



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS LINHARES**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**LINHARES-ES  
2021**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS LINHARES**

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

Jadir José Pela

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Lezi Jose Ferreira

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Luciano de Oliveira Toledo

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Adriana Piontkovsky Barcellos

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Renato Tannure Rotta de Almeida

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO**

André Romero da Silva

**DIRETOR DE ENSINO TÉCNICO**

Sérgio Nery Simões

**DIRETORA-GERAL DO CAMPUS LINHARES**

Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

**DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS LINHARES**

Eloana Costa de Moraes

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Felix Tragino Sotele

**DIRETOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

Geovani Alípio Nascimento Silva

**Linhares-ES**

**2021**

## **COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC**

Tiago José Pessotti - Presidente da Comissão

Ellen Luci Bruneli Pessoa

Erlon Cavazzana

Fabiano Ewald Venturini

Marcelo de Amorim Pandolfi

Osmar José Bertholini Pianca

Sérgio Augusto Vieira

Wagner Pereira Rocha

Renato Miranda

Josemar Francisco Pegorette

Aline Vicentini Mauri

Andreia da Costa Silva

Ana Clara Pauli de Freitas - Discente

Lívia Santos Miguel - Discente

Edvania Campista - Discente

Anderson do Nascimento Morozini - Discente

### **REVISÃO**

Keila Cristine Ferrari Peroba

## SUMÁRIO

<b>1 – APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
1.1 Apresentação Geral.....	6
1.2 Apresentação do Curso.....	7
<b>2 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>11</b>
<b>3 – JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>12</b>
3.1 Perfil Demográfico e Econômico do município de Linhares.....	13
3.2 Pesquisa de demanda de oferta de cursos de graduação.....	15
3.3 Entrevistas com representantes de três segmentos do empresariado linharenses...	16
<b>4 – OBJETIVOS.....</b>	<b>19</b>
4.1 Objetivo Geral.....	19
4.2 Objetivos Específicos.....	19
<b>5 – PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....</b>	<b>19</b>
<b>6 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....</b>	<b>20</b>
6.1 Concepção.....	20
6.1.1 A educação inclusiva na organização curricular.....	21
6.1.1.1 O atendimento à pessoa com necessidade específica na organização curricular.....	22
6.1.1.2 A educação para as relações étnico-raciais.....	23
6.1.1.3 Gênero, sexualidade, orientação sexual e saúde na organização curricular.	23
6.2 Metodologias.....	24
6.2.1 Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais:.....	25
6.2.2 Perfil docente para atuar em disciplinas EaD:.....	27
6.3 Estrutura Curricular.....	28
6.3.1 Matriz Curricular.....	29
6.3.2 Representação Gráfica / Fluxograma.....	31
6.3.3 Composição Curricular.....	32
6.3.4 Disciplinas Optativas.....	34
6.3.5 Ementário das Disciplinas.....	35
6.3.6 Estágio Curricular Supervisionado.....	35
6.3.7 Atividades Acadêmico-científicas e Culturais.....	37
6.3.8 Trabalho de Conclusão de Curso.....	40
6.3.9 Iniciação Científica.....	42
6.3.10 Extensão.....	45
<b>7 AVALIAÇÃO.....</b>	<b>50</b>

7.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	50
7.2 Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem.....	50
7.3 Avaliação do Curso.....	51
7.4 Plano de Avaliação Institucional.....	52
7.4.1 Comissão própria de Avaliação – CPA.....	53
<b>8 – ATENDIMENTO DISCENTE.....</b>	<b>54</b>
8.1 O Atendimento Educacional Especializado.....	54
8.2 Atendimento das Coordenadorias do Ensino.....	56
8.2.1 Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM).....	56
8.2.2 Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE).....	56
8.2.3 Coordenadoria de Gestão Pedagógica.....	57
8.2.4 Coordenadoria de Registros Acadêmicos.....	57
8.3 Núcleos.....	57
<b>9 – GESTÃO DO CURSO.....</b>	<b>59</b>
9.1 Coordenador do Curso.....	59
9.2 Colegiado do Curso.....	60
9.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	63
<b>10 – CORPO DOCENTE.....</b>	<b>64</b>
10.1 Informações do Corpo Docente.....	65
<b>11 – INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>68</b>
11.1 Áreas de Ensino Específicas.....	69
11.1.1 Salas de aula.....	69
11.1.2 Laboratórios de Informática.....	69
11.2 Áreas de Estudo Geral – Biblioteca.....	70
11.3 Áreas de esportes e vivência.....	71
11.3.1 Ginásio Poliesportivo.....	71
11.3.2 Cantina.....	71
11.3.3 Miniauditório.....	72
11.4 Áreas de Atendimento Discente.....	72
11.5 Áreas de Apoio.....	72
11.5.1 Salas dos(as) Docentes.....	72
11.5.2 Coordenadoria de Curso.....	73
<b>12 – PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO.....</b>	<b>73</b>
<b>13 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>74</b>

# 1 APRESENTAÇÃO

## 1.1 Apresentação Geral

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi instituída pela Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com o objetivo de ofertar educação profissional de nível médio, superior, formação inicial e continuada, e formação de professores para atuarem na Educação Básica do País (BRASIL, 2008).

O Instituto Federal do Espírito Santo *campus* Linhares teve autorização de funcionamento instituída pela Portaria nº 691, de 19 de setembro de 2008, e iniciou suas atividades como Unidade de Ensino do Cefetes, com os cursos técnicos de Automação Industrial e de Administração. Atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Administração Concomitante, Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio, Engenharia de Controle e Automação, Especialização em Gestão Empresarial e diversas ações relacionadas à Pesquisa e Extensão.

O Ifes *campus* Linhares tem suas instalações sediadas no município de Linhares, localizado na Macrorregião Central do Espírito Santo, formada por dezesseis (16) municípios, agrupados em duas (2) microrregiões (Centro – Oeste e Rio Doce). O município de Linhares está inserido na microrregião Rio Doce, que abrange ainda outros cinco (5) municípios: Rio Bananal, Sooretama, Aracruz, João Neiva e Ibirajú. O *campus* Linhares recebe estudantes e servidores de todos esses municípios e também das microrregiões Centro-Oeste, Nordeste e Metropolitana.

O município de Linhares apresenta um elevado dinamismo econômico, social e ambiental. No âmbito econômico, o PIB municipal é o 5º maior do Estado, sendo constituído pelas atividades econômicas da agropecuária (4,0%), indústria (31%) e serviços (65%) (IJSN, 2016). No setor primário se destaca a produção de mamão, sendo o Município grande exportador de mamão papaia, tendo também expressiva produção de cana-de-açúcar, banana, maracujá, café, cacau e eucalipto. No setor secundário, tem grande importância a indústria extrativa do petróleo e gás, a indústria moveleira, de produção de álcool,

alimentos, confecções, metalmecânica e de motores. Destaca-se também o setor terciário, com expressivo volume de atividades comerciais e de serviços públicos e privados, sendo este o mais importante na produção da riqueza municipal.

Na última década, a taxa de crescimento populacional alcançou 2,30% ao ano, indicando uma forte dinâmica populacional no Município. O componente que contribui fortemente para o crescimento da população é a migração campo/cidade (que nas últimas décadas têm ocorrido de forma acelerada, observando-se uma significativa redução de moradores nas áreas rurais e um aumento da concentração de moradores nas áreas urbanas). Ocorreu também, nos últimos anos, uma considerável migração intermunicipal, motivadas pelo aumento significativo da implantação de projetos industriais e de comércio e serviços, e investimentos de grupos privados de elevado porte no Município. Neste contexto de crescimento econômico e populacional, torna-se necessária a formação de profissionais no Município para atuarem nestes segmentos.

## **1.2 Apresentação do Curso**

A Administração surgiu como ciência no final do século XIX, durante o período que os historiadores denominam de *Primeira Revolução Industrial* e impulsionou profundas mudanças socioeconômicas ao longo do que o historiador Eric Hobsbawm denomina de *O breve século XX*. Nesse ínterim, surgiram as Teorias da Administração, que foram responsáveis por profundas mudanças no interior das organizações, implementando conceitos de eficiência e eficácia na produção de bens e serviços em larga escala que, aliados à intensificação do processo de globalização, proporcionou a expansão do sistema capitalista moderno e fomentou os rumos da Administração do século XXI.

A quarta *Revolução Industrial*, para muitos historiadores, nasce com o advento do século XXI. Sendo assim, é importante que as instituições de ensino, ao construir os currículos para a formação dos profissionais de administração, levem em consideração as mudanças de paradigmas do mundo do trabalho, as tecnologias emergentes, a intensa digitalização das informações e da comunicação direta entre sistemas, máquinas, produtos e pessoas, e a necessidade de formação de profissionais com postura proativa, responsabilidade social e foco na sustentabilidade ambiental.

Quando se analisa a questão da formação para a carreira de Administrador no Brasil, observa-se um crescimento significativo nas últimas décadas de cursos de Bacharelado em Administração sendo que “[...] a profissão de Administração é a que mais cresce no Brasil, tendo, em 2009, aproximadamente 1.800 cursos, com mais de 700 mil matrículas, e em torno de 280 mil administradores registrados no Sistema CFA/CRAs”, dados que apontam a necessidade de formação desses profissionais.

No Espírito Santo, segundo dados do e-MEC, existem mais de 100 cursos de Bacharelado em Administração ofertados na modalidade presencial; entretanto, desse quantitativo, menos de 5% é ofertado por instituições públicas. A oferta pelo *campus* Linhares, de um curso de Bacharelado em Administração, visa atender a demanda local de formação e qualificação de trabalhadores para atuarem nos diversos setores da economia, com o objetivo de proporcionar desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. É importante destacar que os estudantes do curso poderão desenvolver projetos em parceria com outras instituições e setores, que dialoguem com os arranjos produtivos locais e que visem o desenvolvimento da região. Neste contexto, a necessidade de formação de profissionais para atuar nestes segmentos é de suma importância para o desenvolvimento regional sustentável.

Assim, este documento tem a finalidade de apresentar para a comunidade da região, sobretudo a do município de Linhares, o Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração que foi construído pela Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, composto por uma equipe multidisciplinar de docentes, e por representantes técnico-administrativos da Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP), da Coordenadoria da Biblioteca, da Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA), da Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM), e da Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE). A comissão contou ainda com o apoio dos representantes do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), do Núcleo de Arte e Cultura (NAC), do Núcleo de Educação Ambiental (NEA), da Diretoria de Ensino, da Diretoria de Pesquisa e Extensão e da Direção-Geral.

O projeto é norteado pela legislação vigente, destacando-se os seguintes instrumentos legais:



- BRASIL. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado.** Parecer Nº 438, de 10 de julho de 2020.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.** Resolução nº 02, de 15 de junho de 2012.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno. **Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004,** que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- BRASIL. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999,** que regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.
- BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005,** que dispõe sobre a Inclusão de Libras como componente curricular.
- BRASIL. **Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007,** que assegurou apoio técnico e financeiro à oferta do atendimento educacional especializado e à estruturação de núcleos de acessibilidade nas Instituições Federais de Educação Superior.
- BRASIL. **Decreto nº 7.611/11, de 17 de novembro de 2011,** que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiências.
- BRASIL. **Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011,** que institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996,** de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e os atos legais dela derivados.
- BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008,** que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- BRASIL. **Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- BRASIL. **Lei nº 13.005, de 26 de junho de 2014**, que aprova o Plano Nacional de Educação.
- BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e outras.
- BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Superior. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Brasília, abril de 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- BRASIL. Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002. **Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)**.
- BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de fevereiro de 2001**, que Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- BRASIL. Instituto Federal do Espírito Santo. **Matriz de Referência para o Bacharelado em Administração** [em elaboração].
- BRASIL. Instituto Federal do Espírito Santo. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, aprovado pela Resolução CS nº 48/2019, de 6 de dezembro de 2019.

## **2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**2.1 Denominação:** Bacharelado em Administração.

**2.2 Área do Conhecimento ou Eixo Tecnológico:** Ciências Sociais Aplicadas.

**2.3 Grau:** Bacharelado.

**2.4 Modalidade:** Presencial.

**2.5 Diplomas e certificados:** Bacharel em Administração.

**2.6 Turno de oferta:** Noturno

**2.7 Periodicidade:** Semestral.

**2.8 Tipo de Oferta:** Crédito.

**2.9 Número de vagas oferecidas:** 36.

**2.10 Periodicidade da oferta:** Anual.

**2.11 Carga horária total:** 3.000 horas.

**2.12 Formas de Acesso:** Conforme Resolução do CS nº 15/2019, de 31 de maio de 2019, com 100% das vagas para ingresso no curso por processo seletivo em fase única com base na nota do resultado final do último Enem aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC.

O percentual de vagas destinadas às ações afirmativas oficiais obedecerá à legislação vigente. Eventualmente, poderão ser disponibilizadas vagas remanescentes, por meio de edital público, para novo curso superior ou transferências oriundas de outras Instituições de Ensino Superior.

**2.13 Local de Oferta:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – *campus* Linhares. Avenida Filogônio Peixoto, 2220, bairro Aviso, Linhares-ES, CEP: 29.901-291. Telefones: (27)3264-5700 ou 3264-5727.

**2.14 Coordenador:** Tiago José Pessotti. Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes, Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business School, Especialista em Práticas Pedagógicas pelo Instituto Federal do Espírito Santo, Especialista em Finanças de Negócios e Administrador pela Faculdade de Ciências Aplicadas “Sagrado Coração”, Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR. Experiência profissional: Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e do Curso Técnico em Administração Concomitante do *campus* Linhares; docência do ensino superior nos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Pitágoras de Linhares e docência em cursos de Pós-graduação na área financeira em diversas instituições de ensino; atuou como Gerente de Controladoria de Fábrica da Leão Alimentos e Bebidas, Gerente Administrativo / Financeiro da Trop Frutas do Brasil S.A., Gerente Administrativo/Financeiro da ACP Indústria de Móveis Ltda.

**2.15 Prazo de integralização curricular em anos:**

Mínimo: 4 anos

Máximo: 8 anos

**2.16 Histórico de criação e reformulações do PPC:**

Quadro 1 – Histórico de reformulações do PPC

<b>Criação ou reformulação</b>	<b>Data de implementação do PPC</b>
Criação	2022/1

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

### **3 JUSTIFICATIVA**

Os Institutos Federais foram criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com a finalidade de proporcionar a “integração e verticalização da educação básica à

educação profissional e educação superior” (BRASIL, 2008). Ciente de sua missão institucional, o *campus* Linhares apresenta para a comunidade o curso de Bacharelado em Administração.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Ifes tem como objetivo “ministrar, em nível de educação superior, cursos de bacharelado e licenciaturas e pós-graduação visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento” (IFES, 2019), portanto, a oferta de um Bacharelado em Administração permitirá a verticalização desta área do conhecimento no *campus* Linhares, uma vez que o *campus* já oferta o Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio, o Curso Técnico de Administração Concomitante, e a Especialização em Gestão Empresarial, contemplando um total de 340 alunos no ano base de 2018, conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha.

Na construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a comissão de elaboração do projeto analisou o perfil demográfico e econômico do município de Linhares, realizou uma pesquisa de demanda de oferta de cursos de graduação, para mapear quais seriam as áreas de interesse da comunidade, e entrevistou representantes de três segmentos do empresariado linharenses (indústria de móveis, comércio e indústria de alimentos). Os dados se apresentam a seguir:

### 3.1 Perfil Demográfico e Econômico do município de Linhares

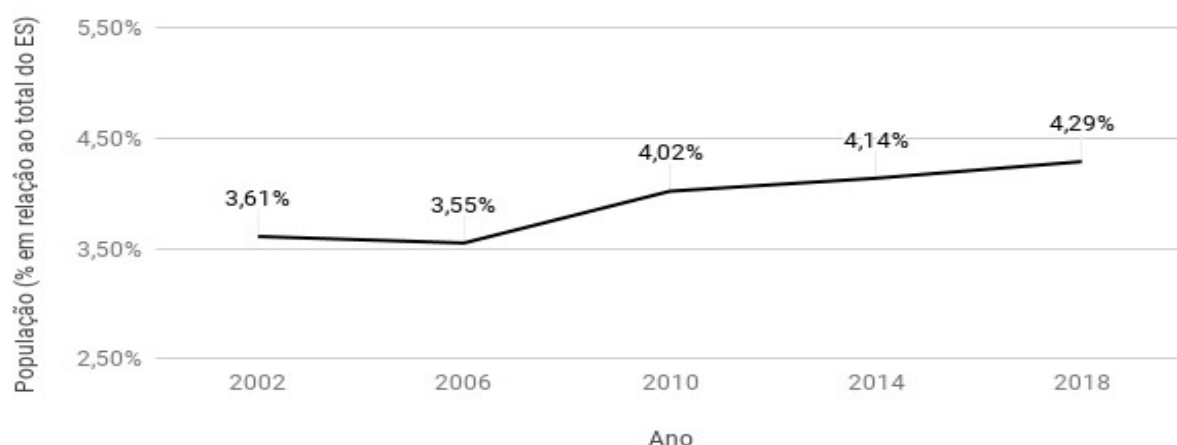
De acordo com dados do IBGE, a população estimada do município de Linhares em 2018 era de 170 mil habitantes (141 mil apuradas no Censo de 2010), colocando o Município como o 6º mais populoso do Estado e o maior na sua microrregião. A proporção da população em relação à total do Estado aumentou de 3,61% no ano 2002 para 4,29% em 2018, como mostram a Tabela 1 e o Gráfico 1, a seguir:

Tabela 1: População do Estado do ES e da cidade de Linhares, em 2002, 2006, 2010, 2014 e 2018

<b>População</b>	<b>2002</b>	<b>2006</b>	<b>2010</b>	<b>2014</b>	<b>2018</b>
Espírito Santo	3.201.722,00	3.464.285,00	3.514.952,00	3.885.049,00	3.972.388,00
Linhares	115.573,00	123.000,00	141.306,00	160.765,00	170.364,00
Proporção da população Linharenses no ES	3,61%	3,55%	4,02%	4,14%	4,29%

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SIDRA, IBGE.

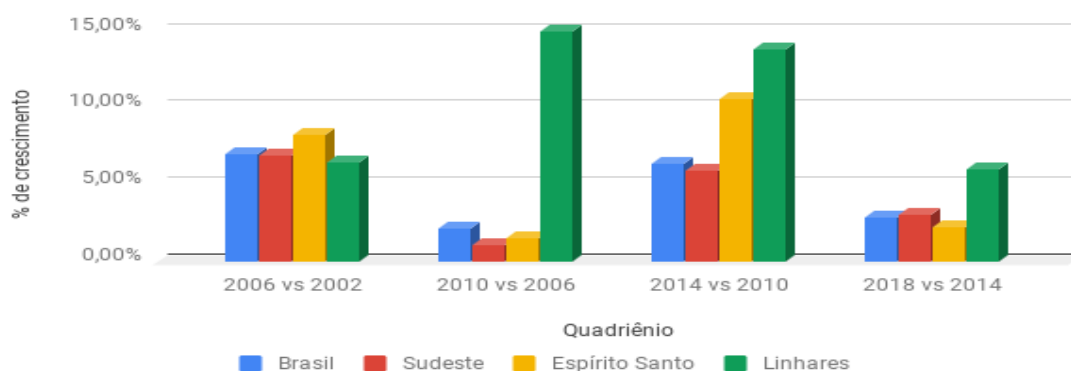
Gráfico 1: Participação da população do município de Linhares em relação ao total do Estado



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SIDRA, IBGE

O Gráfico 2 mostra a taxa média de crescimento quadrienal da população do município de Linhares, em comparação com a média do Estado, da região sudeste e do País, entre 2002 e 2018. Nota-se que, a partir de 2006, a taxa de crescimento do Município é maior do que a média nacional, estadual e da região sudeste.

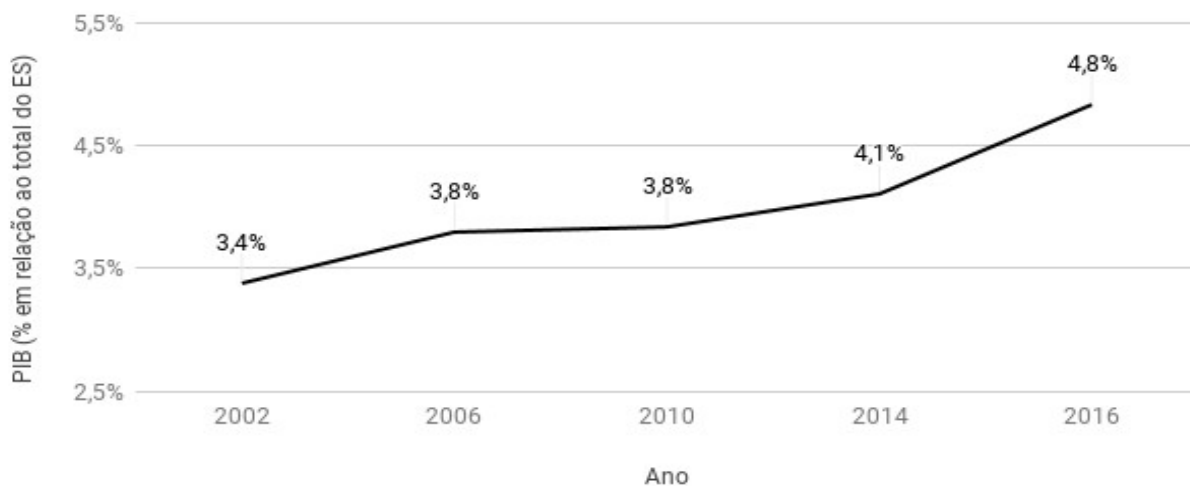
Gráfico 2: Crescimento quadrienal da população linharenses em comparação com o Espírito Santo, a região Sudeste e o Brasil



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SIDRA, IBGE.

No âmbito econômico, dados do IBGE apontam que o município de Linhares contribui com 4,8% do PIB do Espírito Santo, frente a 3,4% em 2002, como mostra o Gráfico 3.

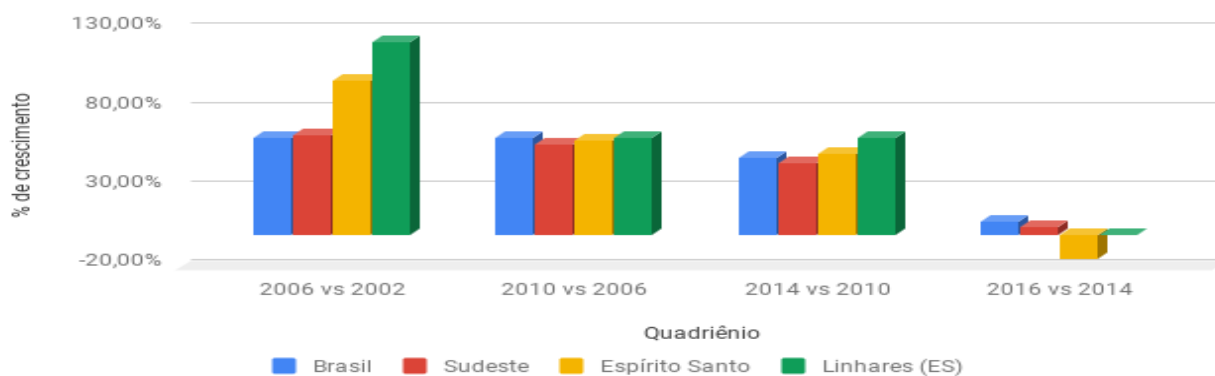
Gráfico 3: Participação do PIB de Linhares em relação ao Espírito Santo



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SIDRA, IBGE

Observa-se um aumento da contribuição de Linhares sobre o PIB do Estado e que os números do ano de 2014 apontam o crescimento do PIB do Município superior ao do Estado do ES, dos demais Estados da região Sudeste e até mesmo do País, como mostra o Gráfico 4.

Gráfico 4: Crescimento quadrienal do PIB de Linhares em relação ao Espírito Santo, a região Sudeste e ao Brasil.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SIDRA, IBGE

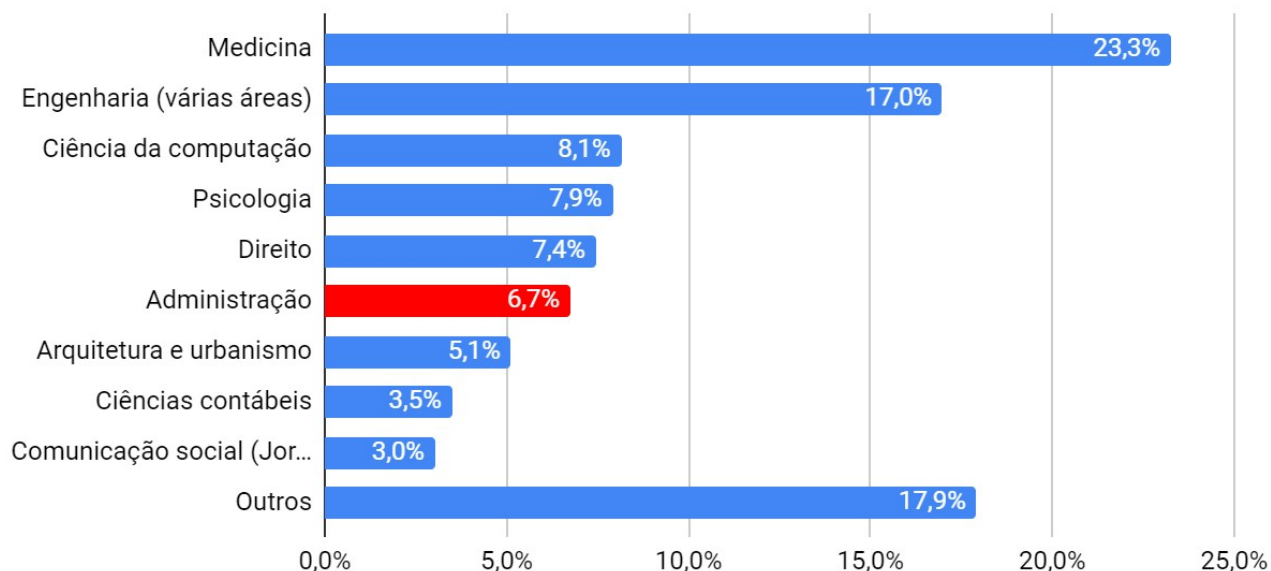
O município de Linhares vem, portanto, apresentando crescimento demográfico e econômico acima da média nacional, estadual e regional, fatos que demandam maior oferta de vagas em todos os níveis de formação.

### 3.2 Pesquisa de demanda de oferta de cursos de graduação.

A Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração realizou uma pesquisa de interesse sobre a implantação de cursos de graduação no município de Linhares. Foi disponibilizado um questionário estruturado numa plataforma *web*, como instrumento de coleta de dados. No período indicado, o instrumento coletou 430 observações, predominantemente de pessoas com menos de 20 anos de idade (48,8%), residentes no município de Linhares (88,0%) e com ensino médio completo ou em curso (61,0%).

Questionados sobre o curso superior que o Ifes *campus* Linhares deveria oferecer, foi apresentada uma lista fechada com 18 das áreas mais cobiçadas pelos estudantes seguidas do campo "Outros", este último, se o curso a ser sugerido não fosse encontrado na lista. O curso de Administração é o mais citado, considerando os cursos que englobam o Eixo Gestão e Negócios.

Gráfico 5: Curso superior que deveria ser oferecido pelo Ifes *campus* Linhares.



Fonte: Instrumento de coleta

Portanto, o curso figura como um dos que, de acordo com os participantes da pesquisa, deveria ser ofertado pelo *campus* Linhares.



### **3.3 Entrevistas com representantes de três segmentos do empresariado linhareense**

Com o objetivo de levantar as demandas dos arranjos produtivos locais em relação ao perfil dos egressos do curso de Bacharelado em Administração, foram realizadas entrevistas individuais com alguns empresários da indústria de móveis, do comércio e da indústria de alimentos (principais segmentos da economia linhareense).

As entrevistas foram realizadas por dois pesquisadores e dirigidas por um questionário contendo cinco perguntas abertas, com os seguintes temas: competências e habilidades esperadas para os egressos do curso de Administração; temas prioritários do seu respectivo setor; desafios da profissão para os próximos anos; possíveis contribuições da Pesquisa e Extensão para o desenvolvimento econômico e social da região; e os desafios de aproximar a teoria e a prática na formação do Bacharel em Administração.

No que diz respeito às habilidades e competências, os três segmentos de mercado apontaram o desejo de receberem egressos com o perfil de empreender. De forma breve, podemos destacar, segundo a visão dos entrevistados, as seguintes habilidades e competências esperadas do egresso de um curso de Bacharelado em Administração:

- **Competências Técnicas:** conhecimento de indicadores e sistemas de performance; ferramentas básicas de qualidade; capacidade analítica; capacidade de negociação; capacidade de planejamento empresarial e controle orçamentário; conhecimento de economia, contabilidade e finanças; uso de ferramentas estatísticas, de gestão da produção e de empreendedorismo na solução de problemas do seu dia a dia;
- **Habilidades Comportamentais e Atitudinais:** relacionamento interpessoal; tomada de decisão; liderança; trabalho em equipe; foco no resultado e no negócio; adaptabilidade a mudanças; iniciativa/proatividade; objetividade; persistência.

Quanto aos temas prioritários do setor, os três segmentos apresentaram, direta ou indiretamente, a preocupação com a saúde, segurança e qualidade de vida das pessoas; compromisso com o meio ambiente e qualidade dos produtos ou serviços ofertados. Além disso, o comércio destacou o foco nas vendas, enquanto a indústria de móveis destacou o foco em produção, planejamento estratégico e orçamentário, e controladoria.

A respeito dos desafios que os profissionais de Administração devem encarar nos próximos anos, os pontos destacados pelo setor de comércio foram as demandas e a adequação do ambiente de trabalho às novas exigências dos consumidores e dos profissionais do século XXI, destacando a flexibilização do tradicional modelo de carga horária de trabalho, a ampliação do uso das redes sociais como ferramenta de incentivo às vendas, e o fortalecimento do comércio organizado, com o uso mais adequado das ferramentas de gerenciamento das vendas disponibilizadas pela CDL. As ferramentas indicadas foram o BI, o CRM e o *marketing* digital.

Os representantes das indústrias destacaram, como desafios, a retenção de talentos (adoção de estratégias para que as pessoas desejem permanecer na empresa); o *job enlargement* (preparar as pessoas para acumularem mais funções, trabalharem para que sua área deixe de existir e assumam novas responsabilidades); a nova relação empresa x empregado, proveniente das reformas trabalhistas; a agilidade nas inovações com capacidade de reação imediata às mudanças; a Indústria 4.0 / automação dos processos industriais.

Ao dirigir a entrevista para a contribuição da Pesquisa e Extensão no desenvolvimento econômico/social da região, os representantes sugeriram que o Ifes abrisse um canal de comunicação com o mercado, mostrando o fluxo de trabalho e as possibilidades de estudo(s) em que a Instituição pode atuar.

Por fim, nas discussões relacionadas ao desafio de aproximar as teorias do curso de Administração com a prática, os entrevistados: i) destacaram a possibilidade de utilizar os ambientes de negócios como “laboratórios práticos”, desde que as atividades sejam planejadas; ii) sugeriram a criação de um laboratório antiestresse, dentro ou fora do instituto; iii) sugeriram a entrega de um problema real de um negócio em específico aos alunos, para que eles apresentem propostas de solução.

Essas análises foram importantes para entender as expectativas dos empregadores em relação aos futuros profissionais formados para atuarem como bacharéis em Administração, e contribuiu para a Comissão traçar um currículo que atenda à legislação específica e que forme um perfil de egresso que busca de forma contínua o aprimoramento dos serviços prestados, para acompanhar as mudanças no mundo do trabalho.

Destacamos que a oferta do curso de Bacharelado em Administração é importante para os arranjos produtivos locais da região em que o *campus* está inserido. Segundo dados do IBGE (2018), existem 4.360 empresas na cidade e Linhares desponta na posição 181º no *ranking* de empresas cadastradas no país, o que impulsiona a necessidade de formação de trabalhadores que estejam aptos a utilizar técnicas administrativas e gerenciais; ferramentas de registro sistemático e cronológico das informações; gestão; planejamento; organização; direção e controle das organizações; e o respeito às pessoas, à diversidade cultural e ao meio ambiente, no seu cotidiano.

## **4 OBJETIVOS**

Os objetivos do curso de Administração foram elaborados em consonância com o que determina as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas pelo Parecer CNE/CES nº 438, de 10 de julho de 2020.

### **4.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais capazes de atuarem nos vários segmentos do campo de atuação do administrador em diversas configurações organizacionais, compreendendo e intervindo nas questões técnicas, socioeconômicas, empreendedoras e comprometidos com os valores éticos e humanos.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Refletir sobre questões de natureza social, econômica, ambiental e cultural;
- Desenvolver a capacidade de planejar, organizar, dirigir e controlar processos técnicos relacionados com as áreas de gestão de pessoas, finanças, produção e marketing;
- Desenvolver uma visão holística e interdisciplinar na solução de problemas das diversas áreas de atuação do administrador, nas organizações públicas, privadas e do terceiro setor;

- Incentivar a pesquisa e a investigação científica visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como alternativas para o desenvolvimento sustentável local e global;
- Fomentar o empreendedorismo e a inovação.

## **5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O curso de Graduação em Administração, ofertado pelo Ifes *campus* Linhares, deve possibilitar aos egressos um conjunto coerente e integrado de conteúdos, competências, habilidades e atitudes, conforme as orientações Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, por meio de uma formação profissional que torne o estudante capaz de:

- Integrar conhecimentos fundamentais do administrador, para que possam ser empregados de forma inovadora nos modelos de negócios;
- Analisar problemas e oportunidades de forma sistêmica e nas dimensões humana, social, política, ambiental, legal, ética e econômico-financeira;
- Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;
- Utilizar o potencial tecnológico e o pensamento computacional na resolução de problemas e no aproveitamento de oportunidades;
- Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades e mobilizar as pessoas para o resultado;
- Usar a empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados;
- Aprender de forma autônoma;
- Integrar as práticas de ensino, pesquisa e extensão no contexto organizacional.

## **6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **6.1 Concepção**

A organização curricular do Curso de Graduação em Administração do Ifes *campus* Linhares tem o trabalho como princípio educativo e propõe uma organização curricular tendo como base filosófica a integração dos componentes curriculares. Ramos (2011), apresenta a integração curricular como uma forma de “socialização” do conhecimento em que as disciplinas que eram trabalhadas de forma isolada nos currículos passem a ser pensadas em uma perspectiva relacional, que incentive docentes e estudantes a olharem os conhecimentos de forma integrada com os saberes adquiridos em seu cotidiano, atendendo, assim, as rápidas mudanças do mundo do trabalho e contribuindo para a construção de uma educação mais igualitária.

Nesta perspectiva, a organização curricular do Curso de Graduação em Administração tem como proposta uma formação geral, técnica e política, tendo como eixos epistemológicos: o trabalho em seu sentido ontológico; a ciência como forma de busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais, cujos métodos e a objetividade proporcionam a construção de novos conhecimentos e a formação de profissionais capazes de fazer uso de novas tecnologias de forma autônoma e empreendedora; e a cultura, que inclui os conhecimentos e costumes construídos pelo homem. Assim, a construção do conhecimento é uma das premissas do curso e as estratégias pedagógicas têm como objetivo integrar teoria e prática profissional, promovendo a integração entre componentes curriculares e atividades de Pesquisa e Extensão.

A coordenação de curso articulará atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar situações reais da sua prática profissional. Poderão ser propostos projetos de Pesquisa e Extensão que integrem a formação teórica às necessidades da comunidade.

Na implementação da organização curricular, a coordenação do curso, em parceria com os docentes e demais setores da Instituição devem propor, alinhados com a organização curricular do Curso de Bacharelado em Administração, ações complementares e interdisciplinares em parceria com o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), Núcleo de Arte e Cultura (NAC), Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) e com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne). Para o desenvolvimento dessas ações, os temas propostos deverão ser atuais e desafiadores, a fim de despertar o interesse dos estudantes na busca por questões que perpassam pela

prática do administrador e o levem a refletir sobre suas práticas.

### **6.1.1 A educação inclusiva na organização curricular**

A organização curricular do Curso de Bacharelado em Administração foi pensada com o objetivo de garantir a educação inclusiva, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outras.

#### **6.1.1.1 O atendimento à pessoa com necessidade específica na organização curricular**

A flexibilização e a adequação curricular devem ser considerar o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos diferenciados, as metodologias de ensino, os recursos didáticos e os processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas.

Considerando que uma das missões institucionais é promover a inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, o Ifes vem buscando viabilizar as condições de expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Para garantir os direitos delas, todos os *campi* contam com um Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), que é um órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, que tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e êxito dos estudantes, conforme legislação vigente. Destaca-se que com base na legislação, o atendimento a pessoas com necessidades específicas é regulamentado pelos seguintes documentos:

- Resolução do Conselho Superior nº 34/2017. **Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo;**
- Resolução do Conselho Superior nº 55/2017. **Procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no**

## **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.**

Com o objetivo de proporcionar ao estudante uma formação em que ele compreenda que é necessário garantir a todo o cidadão acessibilidade atitudinal, pedagógica, arquitetônica, comunicacional, e programática, a produção de projetos de Pesquisa e Extensão que envolvem essas temáticas, serão incentivados pelo Colegiado do Curso.

### **6.1.1.2 A educação para as relações étnico-raciais.**

Ao propor a organização curricular do Curso de Bacharelado em Administração, o Ifes *campus* Linhares se compromete a ofertar educação pública de qualidade e que garanta a promoção de ações e atividades em cumprimento ao disposto nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, e no PPI do Ifes, garantido os estudos da Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena ao longo de todo o itinerário formativo dos estudantes.

A educação para as relações étnico-raciais será abordada de forma interdisciplinar ao longo do curso, com base no reconhecimento e valorização da diversidade étnico-racial e cultural da sociedade brasileira, na promoção de princípios éticos que promovam os direitos humanos e a igualdade étnico-racial. A produção de projetos de pesquisa e extensão que envolvem essas temáticas serão incentivados pelo Colegiado do Curso.

Para apoiar a promoção de ações e atividades foram instituídos os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) em todos os *campi* do Ifes. O Neabi é um órgão de assessoramento vinculado à Direção de Ensino, que tem como objetivo estimular e promover ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, oportunizando espaços de construção de conhecimentos e de valorização da identidade, tradições e manifestações culturais.

### **6.1.1.3 Gênero, sexualidade, orientação sexual e saúde na organização curricular.**

Conforme previsto no PPI do Ifes e na legislação em vigor, serão promovidas ações de promoção da equidade de gênero, orientação sexual e saúde ao longo do curso. Essas

temáticas serão trabalhadas de forma transversal no currículo. A produção de projetos de Pesquisa e Extensão que envolvem essas temáticas serão incentivados pelo Colegiado do Curso.

## 6.2 Metodologias

O currículo do curso foi construído com o objetivo de dar ênfase ao estudante como sujeito do seu conhecimento, a metodologia utilizada é a dialético reflexiva, na qual o estudante vivencia ao longo do curso práticas pedagógicas que proporcionam oportunidades de construção de novos saberes e o desenvolvimento da capacidade de elaboração de sínteses de integração dos saberes adquiridos.

Compreendendo que o processo de ensino e aprendizagem é contínuo, que os estudantes vivenciam desde cedo os avanços do mundo digital e que o uso de tecnologia da informação é algo que faz parte do cotidiano dos estudantes do século XXI, respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, a organização curricular do curso prevê que serão adotadas ao longo do currículo metodologias de trabalho que utilizem ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), para estimular os estudantes a criarem o hábito de se aprofundar nos estudos realizados em sala de aula com a prática profissional. Poderão ser utilizadas as seguintes ferramentas:

- A versão acadêmica de um ERP disponibilizado para o *campus*;
- A solução de situações-problema que exigem o uso das ferramentas de escritório, no laboratório de informática;
- A realização de jogos empresariais, utilizando tecnologias já disponíveis ou simulando cenários;
- A utilização de ferramentas de TIC que contribuam com diversas atividades do curso;
- O uso de plataformas de trabalho colaborativo, especialmente na realização de atividades que exijam a interação entre os alunos;
- A indicação de atividades complementares que utilizam recursos tecnológicos no processo ensino-aprendizagem, como cursos *on-line* relacionados aos conteúdos ministrados em sala de aula;
- O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes, para compartilhamento de



materiais de estudo e de atividades e para proporcionar um ambiente de discussão sobre os temas trabalhados em sala de aula.

Além destas ferramentas, parte do curso será oferecido na modalidade de Educação a Distância (EAD), em consonância com o Art. 80 da LDB e conforme Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação (MEC), a Resolução do CS/IFES nº 64/2011 e a Orientação Normativa (ON) nº 02 de 24 de setembro de 2018 da Pró-Reitoria de Ensino do Ifes (Proen)

Na perspectiva da interdisciplinaridade, os estudantes deverão desenvolver, em cada semestre e em grupo, uma etapa de um Plano de Negócio, que começa e termina sob a supervisão de um docente e com a participação de todos os professores do período. O Fluxograma do Curso (Anexo I) mostra um resumo da contribuição de cada disciplina na construção do Plano de Negócio, que deve ser revisada e ampliada em reunião de colegiado no início de cada semestre. Além de desenvolver algumas habilidades e competências notórias para a formação do administrador, como a negociação, a resolução de conflitos, a tomada de decisões, o planejamento, o trabalho em equipe e o relacionamento interpessoal, algumas etapas do Plano de Negócio podem fortalecer o papel da pesquisa científica na prática da profissão do administrador.

Ademais, as atividades propostas como projetos, simulações, painéis, comunicações oral e escrita, aula expositiva, textos, debates, fóruns, entre outros, deverão estar alinhadas ao perfil do egresso e deverão oportunizar ao estudante o desenvolvimento das habilidades complementares desejáveis aos profissionais da área, como respeito à diversidade, aos direitos humanos e ao meio ambiente.

Sempre que necessário, o docente deverá realizar adaptações curriculares para os alunos público-alvo da Educação Especial, conforme Resolução do Conselho Superior nº 55/2017, e orientadas pelo Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – Napne.

### **6.2.1 Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais:**

A EAD é um processo de aprendizagem e ensino mediado por diferentes tecnologias. Já as técnicas de educação em EAD, são caminhos ou meios criados pelo professor para

ampliar o conhecimento do aluno e melhorar a aprendizagem. Esses meios, na EAD, podem ser diversos, indo desde os materiais, recursos audiovisuais, visitas técnicas, até a própria organização de um espaço como sala de aula e outros meios para facilitar o entendimento das matérias.

Especificamente no IFES, utilizamos o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA / Moodle), para mediar as atividades de ensino-aprendizagem, nos cursos à distância.

Ao utilizar-se o AVA, podem ser ofertados diferentes recursos para o acompanhamento da disciplina pelos alunos. Os mais utilizados e à disposição dos professores constam de Lição, Prova, Escolha, Fórum, Diário, Recurso, Teste (ou questionário), Pesquisa de opinião e Conhecimentos prévios. A lição (aula virtual) permite a produção de material para cada aula virtual. A prova é o meio pelo qual pode ser estabelecida uma tarefa com data de execução e uma nota máxima.

O módulo de Escolha é bem simples, pode ser feita uma pergunta e estabelecer respostas para serem escolhidas pelo aluno. E também pode se usar este tópico para avaliar a opinião da classe sobre um tópico específico ou mesmo fazer uma pesquisa de opinião da classe.

O Fórum é considerado o mais importante, pois é o local em que se realiza a discussão. Pode ser escolhido entre um fórum para discussão de um tópico específico, um fórum geral de discussão ou um fórum em que cada aluno tem seu próprio ambiente de discussão. O Diário, por sua vez, permite que o professor especifique uma questão em aberto que oriente o que os estudantes devem escrever, bem como uma janela de tempo na qual o diário está aberto (o diário só é possível no curso com formato semanal).

O conteúdo no diário só está disponível para o aluno e o professor. O recurso consiste nos conteúdos do curso. Cada recurso pode ser um arquivo que foi colocado no ambiente, ou pode ser um *link* na internet, podem também se acrescentar páginas simples digitadas diretamente no formulário.

O Teste permite que o professor crie e aplique um teste, que pode ser de múltipla escolha, verdadeiro ou falso ou resposta curta. Essas questões são armazenadas em uma base de

dados classificadas por categorias e podem ser reutilizadas se o professor assim o desejar.

Na opção de múltipla escolha é possível, ainda, determinar que mais de uma alternativa esteja correta. Um teste ou questionário pode ser realizado uma ou mais vezes e, além disso, poderá ser escolhida como nota do teste o maior resultado entre as tentativas feitas pelo aluno, a menor nota ou ainda a média entre as notas das diferentes tentativas de realização do teste, sendo que as notas obtidas pelos alunos ficam armazenadas no banco de dados do curso para uso na avaliação final.

A pesquisa de opinião e os conhecimentos prévios possibilitam a utilização de instrumentos de pesquisa que são úteis para avaliar a aprendizagem da turma. Estes instrumentos podem ser aplicados no início do curso como ferramenta de diagnóstico e/ou no final do curso como ferramenta de avaliação.

A administração do curso pelo professor envolve basicamente três atividades: a administração da data das atividades; o gerenciamento, inclusão e participação nos fóruns de discussão, pesquisas de opinião e, eventualmente horários de bate-papo; o gerenciamento de notas parciais.

### **6.2.2 Perfil docente para atuar em disciplinas EaD**

Rezende (2004) citando Masetto (apud REZENDE, 2004, p. 100-101) afirma que os professores que desejarem agir como mediadores pedagógicos em ambientes virtuais de aprendizagem precisam desenvolver algumas características, competências e habilidades:

- a) compreender que a aprendizagem é o foco de sua ação educativa;
- b) ser capaz de construir uma relação aluno-professor baseado na confiança e na empatia e colaboração mútuas;
- c) construir uma relação de parceria com o aluno durante toda sua ação educativa: planejamento, execução e avaliação;
- d) enfatizar as estratégias cooperativas de aprendizagem num ambiente de relação igualitária com seus alunos;
- e) ter um domínio profundo de sua área de conhecimento, demonstrando ter competência epistemológica, incentivando a pesquisa entre os alunos;

- f) ser criativo e saber envolver os alunos em soluções novas e críticas, ao mesmo tempo em que está aberto ao novo e inesperado propostos pelos alunos;
- g) estar aberto ao diálogo a qualquer momento e lugar, sendo ágil em dar feedback;
- h) saber desenvolver uma comunicação interpessoal que considere a subjetividade e individualidade dos alunos; e
- i) saber construir uma comunicação que propicie a aprendizagem a distância o que implica utilizar palavras e expressões que ajudem e incentivem o aprendiz em seu caminho em direção a construção do conhecimento: implementar projetos, compartilhar problemas sem apontar as soluções e respostas prescritivas, promovendo o pensamento reflexivo e a tomada de consciência pelo aluno durante toda sua trajetória.

O Ifes disponibiliza cursos abertos para a formação de professores em Educação a Distância, na plataforma MOOC, dentre os quais se destacam: “Como criar um MOOC?”, “Moodle para educadores”, “Ferramenta para gravação de videoaula”, “Introdução ao Google Classroom” e “Google drive: colaboração na prática”. Além disso, conta com o suporte do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (CEFOR) para os assuntos relacionados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem.

### **6.3 Estrutura Curricular**

O Curso de Bacharelado em Administração será realizado na modalidade presencial, periodicidade semestral, com prazo de integralização mínimo de 04 (quatro) anos e o máximo de 08 (oito) anos, a matrícula será por componente curricular (crédito). As aulas acontecerão no período noturno, de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, das 18h40min às 21h50min com intervalo de 10 minutos. Neste período, serão ministradas 3 aulas de 1 hora cada. O curso será ofertado de forma pública e gratuita, sendo disponibilizado um total de 36 (trinta e seis) vagas anuais. Para as aulas práticas no laboratório de informática, o número de estudantes será de, no máximo, 40 (quarenta).

A Matriz Curricular foi elaborada num formato que visa proporcionar, de maneira sequencial, as experiências necessárias para a concepção de um negócio. As disciplinas que a compõem foram organizadas em grupos de 5 (cinco), com 60 horas cada uma, totalizando 300 horas por semestre. A duração mínima do curso é de 8 (oito) semestres, perfazendo uma carga horária total de 2.400 horas de atividades de ensino. Atividades Acadêmico-científico-culturais e Atividades de Extensão somam 600 h ao currículo.

Quadro 2 – Distribuição da Carga Horária.

<b>Distribuição da Carga Horária</b>	<b>Carga Horária Total</b>
Carga horária de atividades presenciais	2.082 h
Carga horária a distância	318 h
Atividades acadêmico-científico-culturais	300 h
Atividades de extensão	300 h
<b>Carga horária total obrigatória</b>	<b>3.000 h</b>
Estágio supervisionado não obrigatório	200 h
<b>Carga horária total</b>	<b>3.200 h</b>

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

### 6.3.1 Matriz Curricular

Quadro 3: Matriz Curricular.

<b>1º Período</b>						
<b>Componente curricular</b>	<b>Núcleo</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>CH</b>	<b>CH (EAD)</b>	<b>Total</b>	<b>Créditos</b>
Teoria Geral da Administração	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Matemática Básica	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	N	54 h	6 h	60 h	4
Empreendedorismo e Inovação	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Tecnologias Digitais	Formação Básica	N	54 h	6 h	60 h	4
Contabilidade Básica	Formação Básica	N	54 h	6 h	60 h	4
<b>Total</b>			<b>270 h</b>	<b>30 h</b>	<b>300 h</b>	<b>20</b>

<b>2º Período</b>						
<b>Componente Curricular</b>	<b>Núcleo</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>CH</b>	<b>CH (EAD)</b>	<b>Total</b>	<b>Créditos</b>
Estatística I	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	N	54 h	6 h	60 h	4
Metodologia de Projetos de Pesquisa e Extensão	Formação Complementar	N	54 h	6 h	60 h	4
Estratégia Empresarial	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Português Instrumental	Formação Básica	N	54 h	6 h	60 h	4
Marketing I	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
<b>Total</b>			<b>270 h</b>	<b>30 h</b>	<b>300 h</b>	<b>20</b>

3º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito	CH	CH (EAD)	Total	Créditos
Economia	Formação Básica	N	54 h	6 h	60 h	4
Matemática Financeira	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	N	54 h	6 h	60 h	4
Marketing II	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Socioantropologia das Organizações	Formação Básica	N	27 h	3 h	30 h	2
Comunicação Organizacional	Formação Profissional	N	27 h	3 h	30 h	2
Legislação Aplicada à Administração da Empresa	Formação Básica	N	-	60 h	60 h	4
<b>Total</b>			<b>216 h</b>	<b>84 h</b>	<b>300 h</b>	<b>20</b>
<b>Extensão I</b>					<b>75h</b>	<b>5</b>

4º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito	CH	CH (EAD)	Total	Créditos
Comportamento Organizacional	Formação Básica	N	54 h	6 h	60 h	4
Gestão de Vendas e Serviços	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Gestão da Produção e Operações	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Gestão Ambiental	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Economia Brasileira	Formação Básica	N	54 h	6 h	60 h	4
<b>Total</b>			<b>270 h</b>	<b>30 h</b>	<b>300 h</b>	<b>20</b>
<b>Extensão II</b>					<b>75h</b>	<b>5</b>

5º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito	CH	CH (EAD)	Total	Créditos
Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Finanças I	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Gestão de Pessoas I	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Inglês para Negócios	Formação Complementar	N	54 h	6 h	60 h	4
Estatística II	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	N	54 h	6 h	60 h	4
<b>Total</b>			<b>270 h</b>	<b>30 h</b>	<b>300 h</b>	<b>20</b>
<b>Extensão III</b>					<b>75h</b>	<b>5</b>

6º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito	CH	CH (EAD)	Total	Créditos
Logística	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Gestão de Pessoas II	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Gestão de Custos	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4

Introdução à Inteligência de Negócios	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Gestão Trabalhista e Tributária	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
<b>Total</b>			<b>270 h</b>	<b>30 h</b>	<b>300 h</b>	<b>20</b>
<b>Extensão IV</b>					<b>75h</b>	<b>5</b>

7º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-requisito	CH	CH (EAD)	Total	Créditos
Negócios de Impacto Social	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Administração Pública	Formação Complementar	N	27 h	3 h	30 h	2
Filosofia e Ética	Formação Básica	N	27 h	3 h	30 h	2
Finanças II	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Pesquisa Operacional	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	N	54 h	6 h	60 h	4
Optativa I	-	N	54 h	6 h	60 h	4
<b>Total</b>			<b>270 h</b>	<b>30 h</b>	<b>300 h</b>	<b>20</b>

8º Período						
Componente curricular	Núcleo	Pré-requisito	CH	CH (EAD)	Total	Créditos
Gestão da Qualidade	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Mercado Financeiro e de Capitais	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Análise e Prospecção de Negócios	Formação Profissional	N	30 h	30 h	60 h	4
Gestão de Micro e Pequenas Empresas	Formação Profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Optativa II	-	N	54 h	6 h	60 h	4
<b>Total</b>			<b>246 h</b>	<b>54 h</b>	<b>300 h</b>	<b>20</b>

Carga horária de atividades presenciais	2.082 h
Carga horária a distância (EAD)	318 h
Atividades acadêmico-científico-culturais	300 h
Atividades de extensão	300 h
<b>Carga Horária Total Obrigatória</b>	<b>3.000 h</b>
Estágio supervisionado não obrigatório	200 h
<b>Carga Horária Total</b>	<b>3.200 h</b>

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

### 6.3.2 Representação Gráfica / Fluxograma

O Fluxograma do Curso está disponível no Anexo I deste projeto.

### 6.3.3 Composição Curricular

O currículo do Bacharelado em Administração busca assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas no perfil do egresso, e inclui atividades de natureza básica (conteúdos de formação básica), específica (conteúdos de formação profissional), quantitativa e tecnológica (conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias) e de pesquisa e extensão e complementares à formação do administrador (conteúdos de formação complementar).

- **Conteúdos de Formação Básica:** Tecnologias Digitais; Contabilidade Básica; Português Instrumental; Economia; Socioantropologia da Organização; Legislação Aplicada à Administração da Empresa; Comportamento Organizacional; Economia Brasileira; Filosofia e Ética.
- **Conteúdos de Formação Profissional:** Teoria Geral da Administração; Empreendedorismo e Inovação; Estratégia Empresarial; Comunicação Organizacional; Marketing I; Marketing II; Gestão de Vendas e Serviços; Gestão da Produção e Operações; Gestão Ambiental; Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais; Gestão de Pessoas I; Gestão de Pessoas II; Finanças I; Finanças II; Logística; Gestão de Custos; Gestão Trabalhista e Tributária; Introdução à Inteligência de Negócios; Negócios de Impacto Social; Gestão da Qualidade; Mercado Financeiro e de Capitais; Análise e Prospecção de Negócios; Gestão de Micro e Pequenas Empresas; e as disciplinas optativas: Negócios Internacionais; Comportamento do Consumidor; Pesquisa de Mercado; Análise e Previsão de Demanda; Gestão Agropecuária.
- **Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias:** Matemática Básica; Matemática Financeira; Estatística I; Estatística II; Pesquisa Operacional;
- **Conteúdos de Formação Complementar:** Metodologia de Projetos de Pesquisa e Extensão; Inglês para Negócios; Administração Pública; e as optativas: Sustentabilidade e Legislação Ambiental; Libras; Tecnologia e Inovação; Elaboração e Análise de Projetos; Jogos e Simulação de Negócios.

A composição curricular do curso de Bacharelado em Administração ainda contempla:

- A Inclusão da disciplina de Libras como disciplina optativa, em atendimento ao Decreto 5.626/2005;



- Os estudos de temas relacionados às relações étnico-raciais, ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, e à educação em direitos humanos, conforme preveem as resoluções CP/CNE nº 01/2004 e CP/CNE nº 01/2012;
- O estudo de temas relacionados à Educação Ambiental, conforme prevê a resolução CP/CNE nº 02/2012.

Os docentes devem utilizar o ementário específico do seu componente curricular na construção de seu Plano de Ensino; as estratégias metodológicas de ensino e avaliação podem ser: aulas expositivas, atividades em grupo, estudos de caso, visita técnica, leitura e discussão de livros, artigos científicos e outras bibliografias pertinentes; atividades práticas; debates e/ou exposição de relatos de experiências, que permitam a análise reflexiva e o aprendizado pelo discente, buscando continuamente estabelecer a interdisciplinaridade relacionando conteúdos das diversas disciplinas que compõem o curso. Todas as metodologias e ferramentas de ensino devem integrar a teoria acadêmica e prática profissional, com o objetivo de aproximar o estudante das demandas de atuação da sua área profissional.

No que diz respeito à estratégia de integração das disciplinas, a composição curricular foi pensada a partir de um modelo de integração curricular dos conteúdos. No primeiro período, será ofertada uma disciplina denominada “Empreendedorismo e Inovação”, que tem como eixo central estimular o estudante a pensar em uma ideia inicial de negócio. Ao longo de todo o curso, todas as disciplinas contribuirão para o desenvolvimento desta proposta nas diferentes áreas da administração.

No oitavo período, os alunos terão a disciplina de “Análise e prospecção de negócios”, desenhada para a conclusão ou elaboração e defesa de um Plano de Negócio. Projetos de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, farão parte do percurso formativo e contabilizarão horas complementares, estimulando os alunos a pesquisarem durante o curso temas que contribuirão mais para a composição do projeto final. Durante o itinerário formativo, projetos de extensão serão estruturados com os alunos, visando subsidiar a formação complementar.

#### **6.3.4 Disciplinas Optativas**

As disciplinas optativas são aquelas que garantem o desenvolvimento do potencial individual do estudante, sendo facultativo ao aluno cursá-las ou não. O curso oferecerá ao

discente duas disciplinas optativas, que deverão ser cumpridas, com aprovação, para integralização da matriz curricular do curso. As disciplinas serão ofertadas nos 7º e 8º semestres do curso, cabendo ao Colegiado de Curso definir em que condições fará a oferta.

Para tanto, o Colegiado de Curso deverá:

- Deliberar sobre a oferta das disciplinas optativas, em data estabelecida pelo Colegiado;
- Cancelar a oferta da disciplina, caso o número de inscritos seja inferior aos mínimos fixados e comunicar tal cancelamento à Diretoria de Ensino;
- Definir o percentual mínimo de matrículas para viabilizar o funcionamento da disciplina.

O período para o discente efetuar a matrícula em disciplinas optativas estará de acordo com o prazo de renovação de matrículas estabelecido no Calendário Acadêmico, bem como para o de cancelamento de matrícula. As mesmas premissas de ofertas de vagas, condicionadas ao número de matriculados, não se aplicam às disciplinas curriculares, que são obrigatórias para integralização do curso de Administração.

Quadro 4: Disciplinas Optativas

Disciplinas Optativas						
Componente curricular	Núcleo	Pré-requisito	CH	CH (EAD)	Total	Créditos
Análise e Previsão de Demanda	Formação profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Comportamento do Consumidor	Formação profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Elaboração e Análise de Projetos	Formação complementar	N	54 h	6 h	60 h	4
Gestão Agropecuária	Formação profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Libras	Formação complementar	N	-	60 h	60 h	4
Negócios Internacionais	Formação profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Pesquisa de Mercado	Formação profissional	N	54 h	6 h	60 h	4
Sustentabilidade e Legislação Ambiental	Formação complementar	N	54 h	6 h	60 h	4
Tecnologia e Inovação	Formação complementar	N	54 h	6 h	60 h	4

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) deve ser ofertada como disciplina optativa, conforme disposto no Decreto nº 5.626/2005, no Capítulo II – Da Inclusão da Libras como

Disciplina Curricular, no seu Art. 3º, §2º, a disciplina “constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional”. Salienta-se também que a linguagem de Libras foi reconhecida como uma das línguas oficiais do país, por meio da Lei 10.436/2002. Ter a disciplina “Libras” nos cursos de graduação é uma vitória para a comunidade surda, após décadas lutando pela valorização e reconhecimento da língua de sinais. Isto gera uma mudança social, acarretando compreensão e aceitação.

A disciplina optativa de Libras tem como objetivo desenvolver a linguagem como instrumento de interação surdo/ouvinte, buscando a ampliação das relações profissionais e sociais, bem como o conhecimento e o domínio do uso de sinais. Como o curso de Administração é um bacharelado, a oferta da disciplina “LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais”, como componente do currículo do curso será ofertada como “disciplina optativa” e obedecerá aos mesmos critérios de oferta e matrícula das demais disciplinas, atendendo às diretrizes da Educação Superior no país. O aluno que será inserido no mercado de trabalho, terá uma oportunidade a mais de aumentar o seu poder de comunicação e melhorar o seu ambiente de trabalho favorecendo a inclusão, se optar por cursar essa disciplina.

### **6.3.5 Ementário das Disciplinas**

O ementário das disciplinas está disponível no Anexo II.

### **6.3.6 Estágio Curricular Supervisionado**

O Estágio Supervisionado no curso de Bacharelado em Administração é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados e inerentes ao perfil do formando. O Estágio Supervisionado é um ato educativo que busca a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, que é regulamentado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O estágio se constitui como um instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-científico e de relacionamento humano. Em termos gerais, o estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e contextualiza na prática a proposta

curricular do curso, promovendo o relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado a aprendizagem.

No curso de Bacharelado em Administração, o Estágio Supervisionado Obrigatório não é requisito obrigatório para conclusão do curso; entretanto, o Estágio Não Obrigatório poderá integrar o itinerário formativo do educando, caso seja solicitado pelo discente. O aluno poderá realizar o estágio Não Obrigatório a qualquer tempo. A orientação, a supervisão e a avaliação serão realizadas de acordo com o que dispõe a Resolução do Conselho Superior do Ifes, nº 58 de 17 de dezembro de 2018, que regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

#### **6.3.6.1 Objetivos do Estágio Supervisionado**

De acordo com a resolução do Ifes/CS nº 58/2018, o principal objetivo do Estágio concentra-se em promover o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular. São também objetivos do Estágio possibilitar ao aluno:

- O relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- A integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;
- A aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;
- A participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;
- O conhecimento dos ambientes profissionais;
- As condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;
- A contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.
- A inclusão do aluno com necessidades específicas no mercado de trabalho.

O estágio supervisionado não obrigatório será acompanhado pela Coordenadoria de Curso e contará com ações da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, que possibilitem ao *campus* uma interface com a comunidade, firmando, sempre que possível, convênios com empresas e outras unidades que possam conceder a oportunidade do estudante atuar como estagiário.

Todo estágio não obrigatório deverá ter acompanhamento efetivo de um(a) professor(a) orientador(a) indicado(a) pela Coordenadoria de Curso do Ifes, e um supervisor de Estágio na Unidade Concedente. Por parte do(a) professor(a) orientador(a), esse acompanhamento será realizado por meio de encontros periódicos com o estagiário, relatórios parciais e visitas à Unidade Concedente, e pelo supervisor de estágio, por meio do preenchimento de relatórios em formulários disponibilizados pelo setor de Estágio do Ifes. O(A) estudante deverá entregar ao setor de estágios a cada 6 (seis) meses um relatório periódico em formulário disponibilizado pela instituição. Ao final do estágio, será necessário o preenchimento do Relatório Final também em formulário específico. No caso de estágios que durarem até 6 (seis) meses, será necessário apenas o relatório final.

A solução de situações referentes ao estágio não obrigatório que não estejam previstas nesse Projeto Pedagógico ou na legislação vigente serão analisadas pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração.

### **6.3.7 Atividades Acadêmico-científicas e Culturais**

As atividades acadêmico-científicas e culturais são consideradas componentes curriculares, estão fundamentadas na flexibilização curricular prevista no Art. 43 da Lei 9.394/96 (LDB) e têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio do contato dos estudantes com temas ligados à área técnica profissional, atividades culturais e que promovam ações de caráter humanitário, favorecendo seu desenvolvimento como cidadão.

A realização de atividades acadêmico-científicas e culturais possibilitará aos alunos a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos acadêmicos adquiridos, além de estimular o desenvolvimento de habilidades técnicas, o senso crítico, a capacidade de solução de problemas e o trabalho em equipe, contribuindo para sua formação profissional.

Os(As) estudantes deverão contabilizar 300 h de atividades acadêmico-científicas e culturais, que deverão ser realizadas ao longo do período de integralização do Curso, respeitando os limites definidos para cada tipo de atividade. O regulamento dessas

atividades será construído pelo Colegiado de Curso e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Poderão ser consideradas Atividades Acadêmico-científicas e culturais um rol de ações, conforme Quadro 5:

Quadro 5 – Atividades Acadêmico-científicas e culturais

Nº	Descrição	Quantificação	Carga horária máxima concedida por quantificação	Carga horária máxima concedida na atividade
<b>Atividades acadêmicas</b>				
01	Monitoria em disciplinas.	Por semestre	45h	90h
02	Estágio extracurricular na Instituição (laboratórios, núcleos, empresa júnior, ligas acadêmicas reconhecidas pela Instituição, colegiados ou outros órgãos institucionais).	Por estágio	60h	120h
03	Estágio Supervisionado Não Obrigatório.	Por estágio	100h	180h
04	Presença em palestra técnico-científica.	Por palestra	4h	60h
05	Presença em palestra que trata de temas transversais.	Por palestra	4h	60h
06	Presença em defesa de trabalho de conclusão de curso de Administração.	Por participação	2h	30h
07	Participação em curso com tema relacionado com a área de conhecimento da Administração, na modalidade presencial.	Por curso	60h	180h
08	Participação em curso com tema relacionado com a área de conhecimento da Administração, na modalidade a distância.	Por curso	20h	120h
09	Participação em curso de idiomas.	Por semestre	30h	90h
10	Participação em curso com tema transversal, na modalidade presencial.	Por curso	30h	80h
11	Participação em curso com tema transversal, na modalidade a distância.	Por curso	20h	60h
12	Participação em projetos integradores ou atividades complementares ao ensino.	Por projeto	45h	180h
13	Visita técnica supervisionada pela Instituição.	Por visita	4h	60h
14	Realização de unidades curriculares optativas, além das previstas na matriz curricular, nas modalidades presencial ou a distância.	Por disciplina	Informada no plano de ensino da disciplina	180h

Atividades Científicas				
15	Participação em projeto de pesquisa como bolsista ou voluntário de iniciação científica ou tecnológica.	Por participação	90h	180h
16	Publicação de artigo completo em anais de congressos, simpósios, <i>workshops</i> , encontros ou outros eventos de abrangência nacional.	Por publicação	45h	90h
17	Publicação de artigo completo em anais de congressos, simpósios, <i>workshops</i> , encontros ou outros eventos de abrangência regional.	Por publicação	30h	90h
18	Participação em congressos, simpósios, <i>workshops</i> , encontros ou outros eventos de abrangência nacional.	Por participação	30h	60h
19	Participação em congressos, simpósios, <i>workshops</i> , encontros ou outros eventos de abrangência regional.	Por participação	15h	30h
20	Apresentação de trabalhos em congressos, simpósios, <i>workshops</i> , encontros ou outros eventos de abrangência regional.	Por apresentação	30h	90h
21	Apresentação de trabalhos em congressos, simpósios, <i>workshops</i> , encontros ou outros eventos de abrangência nacional.	Por apresentação	45h	90h
22	Publicação de resumos simples ou expandidos.	Por publicação	15h	30h
23	Publicação de artigo completo em revista científica qualificada pela Capes.	Por publicação	A1 = 180h A2 = 150h B1 = 120h B2 = 90h B3 = 60h B4 = 45h B5 = 30h	300h
24	Publicação de livros ou capítulos de livros com ISBN.	Por publicação	150h	180h
25	Propriedade intelectual com registro solicitado junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Patente, Programa de Computador, outros).	Por solicitação	15h	30h
26	Propriedade intelectual com registro concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Patente, Programa de Computador, outros).	Por registro	180h	180h
Atividades Culturais				
27	Participação em visitas ou eventos culturais/esportivos supervisionados pela Instituição.	Por visita	4h	60h

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

### 6.3.8 Trabalho de Conclusão de Curso

Os estudantes do curso de graduação em Administração deverão elaborar e apresentar, em grupos, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é uma atividade de ensino de

caráter prático-aplicativo, na forma de um Plano de Negócio na disciplina de “Análise e Prospecção de Negócios”.

A matriz curricular do curso proporciona uma experiência sequencial de construção de um Plano de Negócio, começando na disciplina de “Empreendedorismo e Inovação”, no primeiro período, e terminando na disciplina de “Análise e Prospecção de Negócios”, no último período:

1º período – Empreendedorismo e Inovação: desenvolvimento da ideia de negócio;

2º período – Estratégia Empresarial: elaboração do cenário estratégico no negócio;

3º período – Marketing II: elaboração do plano de *marketing*, com ênfase no estudo do mercado (pesquisa de marketing) e à previsão de demanda;

4º período – Gestão da Produção e Operações: elaboração do plano operacional, com ênfase na elaboração do *layout* do negócio, no levantamento de recursos e no dimensionamento da capacidade de produção;

5º período – Gestão de Pessoas I: elaboração do plano operacional, com ênfase no levantamento da necessidade e do curso com pessoal e nas rotinas de gestão de pessoas;

6º período – Gestão de custos: levantamento dos custos para a elaboração do plano orçamentário.

7º período – Finanças II: elaboração do plano orçamentário e análise da viabilidade econômico-financeira do negócio.

8º período – Análise e Prospecção de Negócios: revisão, análise e defesa pública do Plano de Negócio.

O discente poderá construir seu Plano de Negócio de forma integrada, no decorrer do curso, ou escolher iniciar um novo projeto a qualquer tempo, desde que o produto final esteja disponível para apresentação na disciplina de “Análise e Prospecção de Negócios”.

A defesa do Plano de Negócio é requisito para a conclusão do curso.

É desejável que o Plano de Negócio seja submetido ao Núcleo Incubador do *campus* Linhares, durante ou ao final da sua construção, para uma possível incubação do projeto.



A formatação da versão final do trabalho escrito deverá obedecer às Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos do Ifes, disponíveis no *site* do Instituto.

Para fins de aprovação no TCC, serão considerados os seguintes resultados:

- **Aprovado:** trabalhos que obtiverem nota média maior ou igual a 60 (sessenta) pontos, segundo a avaliação dos avaliadores. Neste caso, os alunos deverão proceder com as correções sugeridas pelos avaliadores e entregar a versão final do trabalho ao(à) docente;
- **Aprovado com restrições:** trabalhos que obtiverem nota média maior ou igual a 50 (cinquenta) pontos e menor que 60 (sessenta) pontos, segundo a avaliação dos avaliadores. Neste caso, as restrições deverão ser registradas em ata; os alunos deverão proceder às adequações sugeridas pela banca e entregar a versão final do trabalho ao(à) docente. Após a revisão da versão final, o professor deverá deliberar sobre a aprovação ou reprovação do(a) estudante;
- **Reprovado:** trabalhos que obtiverem nota média inferior a 50 (cinquenta) pontos. Neste caso, o aluno ficará retido até que apresente um novo trabalho, desde que esteja dentro do prazo de integralização do curso.

Caso o professor ou os avaliadores detectem plágio total do trabalho, os autores serão reprovados e não poderão fazer a defesa pública do trabalho. Caso sejam detectados fragmentos sem designação de autoria, os autores devem ser orientados com antecedência para fazerem as correções antes da data da defesa pública.

O regulamento do TCC será construído pelo Colegiado de Curso e aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

### **6.3.9 Iniciação Científica**

É por meio do *Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico* e de seus subprogramas que o Ifes estimula o protagonismo estudantil na iniciação científica, que se caracteriza como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um Projeto de Pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação discente.

Os Projetos de Pesquisa no âmbito do Ifes estão regulamentados pela resolução do Conselho Superior nº 48/2015, e deve ser entendidos como um conjunto de atividades que visem ao aprimoramento do conhecimento científico, artístico, cultural e tecnológico, com duração limitada.

A Pesquisa no Ifes tem como objetivos:

- Fazer avançar os estados da arte e da técnica, nas ciências e nas tecnologias, em prol do desenvolvimento das potencialidades intelectuais individuais e coletivas;
- Desenvolver ou aprimorar metodologias de pesquisa com abordagens inovadoras no âmbito das ciências e suas epistemologias;
- Incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e fortalecer as existentes nas ciências e tecnologias;
- Proporcionar o desenvolvimento de pesquisas com práticas interdisciplinares;
- Possibilitar melhorias nas articulações dos campos científico e tecnológico com o ensino e a extensão;
- Promover revisões críticas de questões teóricas e/ou práticas pertinentes a cada objeto de investigação;
- Propiciar aos estudantes, aos servidores e aos colaboradores o desenvolvimento da maturidade científica por meio da participação em atividades de pesquisa, iniciação científica e tecnológica.

Considerando a necessidade de estruturar ações relacionadas ao apoio e fomento das atividades de Pesquisa do Ifes, a resolução do Conselho Superior nº 02/2016, de 14 de março de 2016, regulamentou os programas de apoio à Pesquisa e à Pós-Graduação no âmbito do Ifes. Nesta resolução foram estabelecidos cinco programas, a saber:

- Programa Institucional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Pict;
- Programa Institucional de Apoio à Ciência – Prociência;
- Programa Institucional de Difusão Científica – Prodif;
- Programa Institucional de Intercâmbio em Ciência Tecnologia e Inovação – Prointer
- Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação – Propós.

Os subprogramas de apoio à Pesquisa para estudantes de cursos de graduação são:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic): é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação. O programa tem como objetivos formar recursos humanos para a pesquisa e contribuir para a formação científica dos estudantes de graduação, por meio da concessão de bolsas;
- Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação Científica (Pivic): é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação. Como o Pibic, o programa tem como objetivos formar recursos humanos para a pesquisa e contribuir para a formação científica dos estudantes de graduação. No entanto, neste programa, os estudantes atuam como voluntários; portanto, não há concessão de bolsas de estudos;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti): tem por objetivo incentivar estudantes do ensino técnico e superior no desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação, por meio do pagamento de bolsas de estudo. O programa visa contribuir para a formação de profissionais e pesquisadores para atuarem no fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;
- Programa Institucional de Voluntariado de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Piviti): busca estimular estudantes do ensino técnico e superior no desenvolvimento e na transferência de novas tecnologias e inovação. Semelhante ao Pibiti, visa contribuir para a formação de profissionais e pesquisadores para atuarem no fortalecimento da capacidade inovadora das organizações no País. No entanto, neste programa os estudantes atuam como voluntários e não há pagamento de bolsas de estudo.

O Ifes *campus* Linhares desenvolve projetos de iniciação científica com a participação dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, dos Cursos Técnicos Concomitantes e Subsequentes, da Graduação em Engenharia de Controle e Automação e da Pós-Graduação em Gestão Empresarial, e pretende potencializar suas atividades com a implantação do Bacharelado em Administração, ampliando o acesso aos Programas de Iniciação Científica.

No Bacharelado em Administração, o incentivo à pesquisa estará presente na disciplina de “Metodologia de Projetos de Pesquisa e Extensão”, nas disciplinas que sustentam as etapas de desenvolvimento do plano de negócios e nas atividades acadêmico-científico-culturais.

Os Projetos de Pesquisa são idealizados a partir da interlocução com os arranjos produtivos locais, com demandas das Secretarias Municipais de Linhares e de outros atores da comunidade linharensense, a partir de projetos de inovação vinculados à Incubadora e, ainda, da interação do professor pesquisador com os discentes, sejam do *campus*, sejam de outras instituições.

O *campus* disponibiliza um edital de fluxo contínuo, aberto anualmente no portal institucional, permitindo que qualquer entidade externa, seja pública ou privada, possa propor projetos de parcerias para Pesquisa e Extensão. Essas demandas são direcionadas à Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão que, por sua vez, as distribui para os Grupos de Pesquisa do *campus*, que são os seguintes:

- Desenvolvimento Econômico e Social do Norte Capixaba.
- Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração e Educação Profissional – GEPAEP.
- Núcleo de Investigação e Aplicação de Ciências Naturais e Tecnológicas.
- Robótica e Automação Industrial.

No triênio 2016-19, o Ifes *campus* Linhares executou os seguintes projetos de pesquisa na área de Administração:

- Sistema de Gerenciamento de Dados Laboratoriais e Emissão de Relatórios Técnicos de Análises de Solo;
- “Quem avisa amigo é”: uma avaliação da qualidade do serviço prestado pelas microempresas do setor de serviços do bairro Aviso (Linhares-ES);
- Luminescência de fosfatos ativados com íons de terra rara;
- Perfis de estatura, peso e índice de massa corporal, comparadas de acordo com gêneros de alunos do Ifes *campus* Linhares (proposta de cardápio prático e programa de atividades físicas);
- I-Plantei: uma plataforma experimental para monitoramento de dados atmosféricos e subsídio a um sistema automático de irrigação de hortas;
- Simulação de resposta microestrutural de um material metálico policristalino à

- aplicação de carregamentos mecânicos;
- Instalação e automatização de uma estação meteorológica de baixo custo aplicada em sistemas de irrigação;
  - Avaliação da autodepuração do Rio Doce após Estação de Tratamento de Esgoto do Bairro Aviso do Município de Linhares-ES;
  - Os efeitos da renda familiar no desempenho acadêmico dos alunos do Ifes *campus* Linhares;
  - Água de condensação do ar-condicionado: um potencial recurso hídrico;
  - Hábitos de consumo de produtos agroecológicos oriundos da agricultura familiar na região urbana de Linhares-ES.

Pelo exposto, observa-se que a implantação do curso de Bacharelado em Administração permitirá a expansão de Projetos de Pesquisa nessa área, bem como aumentará a possibilidade de captação de recursos em editais de fomento, o que contribuirá significativamente para o desenvolvimento de pesquisas que busquem solucionar demandas socioeconômicas da região.

### **6.3.10 Extensão**

Conforme a Resolução CNE/CE nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades de extensão estão dentre as finalidades dos Institutos Federais, além de serem objetos do Programa de Extensão Universitária (ProExt), criado para apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas.

As ações de extensão do Ifes se vinculam ao Programa de Apoio à Extensão, regulamentado pela resolução Ifes/CS nº 53/2016, de 5 de agosto de 2016, e por orientações normativas da Pró-Reitoria de Extensão do Ifes. O Programa é destinado a

fomentar o início e a manutenção de programas e projetos de extensão promovidos por estudantes e servidores do Ifes, além de membros das comunidades dos territórios de atuação do Ifes. Esse programa institucional tem ênfase especial na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a maioria da população, à qualificação e educação permanente de gestores de sistemas sociais e à disponibilização de novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e social do País.

Os objetivos da Extensão no Ifes são:

- Promover as ações de extensão do Ifes por meio do apoio a projetos e programas, em consonância com a missão, visão, valores, objetivos e finalidades institucionais expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes e em seu planejamento estratégico;
- Estimular a atuação dos servidores, estudantes e egressos da Instituição nas áreas temáticas de extensão definidas pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras na Política Nacional de Extensão Universitária;
- Fomentar as atividades de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho no Ifes e nas comunidades dos territórios de sua atuação;
- Promover o protagonismo estudantil;
- Fomentar o intercâmbio e a integração social e interinstitucional nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Fomentar programas e projetos que integrem redes de cooperação entre os *campi* do Ifes e interinstitucionais, em âmbito nacional e internacional;
- Contribuir com o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Espírito Santo.

A realidade regional em que o *campus* Linhares está inserido deve ser instrumento pedagógico impulsionador de ações de Extensão para o cumprimento de tais diretrizes. O *campus* Linhares desenvolve trabalhos de Extensão como ferramenta para a produção de conhecimento e como forma de inclusão, disseminando as atividades do *campus* e atraindo novos parceiros. No ano de 2018, junto aos agentes de extensão do *campus*, a

Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão organizou e oficializou as futuras ofertas de ações de extensão em cinco programas:

- Programa Gear: tem como objetivo fomentar e executar ações de extensão que se relacionem com a difusão do ensino de automação e robótica;
- Programa de Incubação de Empreendimentos: seu objetivo é sistematizar um conjunto de ações que visam estimular o empreendedorismo voltado à indústria tecnológica, inovação social e cultural e suas áreas de abrangência, fornecendo condições necessárias para os empreendimentos se fortalecerem e se estabelecerem no mercado;
- Programa Ifes para todos: seu objetivo é fomentar e executar ações de Extensão que tenham como objetivo aproximar a comunidade externa, seja ela qual for sua representação, do Ifes;
- Programa QualiFic: seu objetivo é qualificar pessoas, principalmente aquelas em condições de extrema pobreza ou em vulnerabilidade social, para o mercado de trabalho;
- Programa de Impacto Social e Ambiental Positivo (PISA+): tem como objetivo promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de empreendimentos capazes de gerar soluções de mercado para os problemas sociais e ambientais brasileiros por meio da articulação de diferentes órgãos de governo, bem como parceiros da sociedade.

As seguintes ações de Extensão estão previstas, em andamento ou já foram realizadas dentro de referidos programas, algumas das quais podem ser protagonizadas por estudantes do curso de Bacharelado em Administração:

- Programa Ifes para todos: projeto Coral do Ifes; projeto LabSolda; projeto Núcleo de Esportes em Areia; projeto Vem para o Ifes!; Evento Mostra de Ciências; Oficina de Aprimoramento de Matemática; curso Seja Ifes!; Curso de Astronomia e Astronáutica; curso de Informática Básica para pessoas de baixa renda; curso Conecte-se (informática nas escolas);
- Programa de Incubação de Negócios: Projeto de Fortalecimento da Gestão da Associação de Cacaucultores de Linhares; Projeto de Incubação de Negócios; Projeto de Fortalecimento dos Processos de Gestão da Cooperativa de Agricultores

de Linhares; Evento Desafio da Inovação; Oficina de Ideação; Demodays; Curso Ideias, Inovação e Negócios;

- Programa QualiFic: Agente de Desenvolvimento Cooperativista; Assistente Administrativo; Assistente de Planejamento, Programação e Controle de Produção; Assistente de Recursos Humanos; Assistente Financeiro; Cobrador de Ônibus Coletivo Urbano; Francês Básico; Francês Intermediário; Espanhol Básico; Espanhol Intermediário; Gestor de Microempresa; Inglês Básico; Inglês Intermediário; Libras Básico; Libras Intermediário; entre outros;
- Programa de Impacto Social e Ambiental Positivo (PISA+): Agenda Impacto 2030; FINIES 2019 – Fórum de Investimentos e Negócios de Impacto do Espírito Santo; CAIS – Catálogo de Alternativas de Impacto Socioambiental para problemas comuns; Ciclo de Impacto – ciclo de palestras para a disseminação dos negócios de impacto no ES; Pós-graduação *lato sensu* em Negócios de Impacto; *Business Plan* para Negócios de Impacto; Comunidade em foco.

As ações de Extensão são requisito obrigatório no curso de Bacharelado em Administração, devendo ser cumpridas o mínimo de 300 horas de atividades curriculares. Neste curso, as ações de Extensão serão divididas em quatro disciplinas (Projeto Integrador de Extensão I, II, III e IV), que deverão ser cursadas entre o terceiro e o sexto períodos. Na medida em que o aluno for aprovado em cada uma, será computada a carga horária da disciplina em cumprimento às ações de extensão. As ações de extensão são classificadas como Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de Serviços, sendo, conforme Orientação Normativa Ifes/CAEX 01/2020:

- Projetos: entende-se como projeto de extensão o conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, desenvolvido de forma sistematizada e com período de vigência igual ou superior a 3 (três) meses ou igual ou inferior a 36 meses;
- Cursos: consiste em um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 (oito) horas e processo de avaliação;
- Eventos: são ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre, ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo Ifes, devendo estar classificados nos seguintes



grupos: Congresso; Fórum; Seminário; Semana; Exposição; Mostra; Oficina; Espetáculo; Evento esportivo; Festival; ou outros tipos de evento;

- Prestação de Serviço: é uma atividade de transferência ou aplicação do conhecimento gerado no Ifes a grupos sociais e organizações externas ao Ifes, incluindo-se nesse conceito assessorias e consultorias, pesquisas encomendadas, elaboração de projetos e outras atividades demandadas por terceiros.

As ações que poderão ser desenvolvidas em cada uma das disciplinas são as que estão previstas no planejamento da disciplina ou qualquer outra vinculada a algum Programa do *campus*. Os alunos poderão permanecer em ações de Extensão de longa duração.

As ações de Extensão desenvolvidas pelos estudantes no Ifes ou em outras instituições, após o ingresso no curso, poderão ser aproveitadas, desde que correspondam aos objetivos propostos nos componentes curriculares e que o estudante tenha colaborado com a execução de atividades na ação de extensão, com comprovação por meio de certificado, se desenvolvidas no Ifes ou, quando institucionalizadas em outras Instituições de Ensino, por meio de certificados e, a critério do colegiado do curso, de outros documentos comprobatórios.

Cabe aos professores das disciplinas de Extensão:

- Elaborar o planejamento da disciplina de Extensão;
- Interagir com a Diretoria de Extensão do *campus*, para levantar as ações de Extensão demandadas pela sociedade;
- Promover uma rodada de ideias entre os alunos, no início do semestre letivo, para identificar outras ações de Extensão demandadas pela sociedade;
- Formar e organizar os grupos de trabalho;
- Convidar servidores do Ifes para coordenarem as ações de Extensão;
- Auxiliar alunos e coordenadores na institucionalização (cadastro) das ações de Extensão;
- Acompanhar a execução das ações de Extensão, com o intuito de assegurar o cumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma da ação;
- Avaliar o andamento das ações de Extensão, juntamente ao coordenador da ação, seguindo os critérios definidos no Plano de Ensino da disciplina;
- Auxiliar alunos e coordenadores na elaboração dos relatórios das ações de extensão;
- Cadastrar as ações de Extensão no SRC, para fins de certificação de todos os participantes;

- Fazer os lançamentos necessários no Sistema Acadêmico.

## **7 AVALIAÇÃO**

### **7.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso**

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração será avaliado durante todo o percurso de sua execução, observadas as propostas de Avaliação Institucional do Ifes. As dimensões a serem avaliadas são:

- A relação da organização curricular do curso com os arranjos produtivos locais;
- As formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica;
- Acompanhamento pedagógico;
- A política de permanência do estudante: participação em programas da Assistência Estudantil, de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Os diálogos com os(as) estudantes, com o objetivo de estabelecer propostas de adequação e melhoria do currículo do curso e da qualidade da vida estudantil e sua integração à comunidade acadêmica;

### **7.2 Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem**

A concepção institucional de avaliação da aprendizagem tem como base o Art. 24 da LDB, que prevê que a verificação da aprendizagem deve ser contínua e cumulativa do desempenho do(a) estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, e a obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos. Essa concepção preconizada pela LDB é prevista na Seção I do Título IV do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Ifes - ROD.

Assim, a verificação da aprendizagem deve ser realizada de forma processual, com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo docentes, estudantes e tutores, quando for o caso. Os aspectos qualitativos e quantitativos devem ser considerados e a avaliação dos

estudantes com necessidades específicas deve considerar seus limites e potencialidades, contribuindo para o seu crescimento e o desenvolvimento de sua autonomia. O objetivo da verificação da aprendizagem é identificar se os(as) estudantes atingiram com proficiência os objetivos propostos nos componentes curriculares do período em que estão matriculados.

Para fins de promoção, serão considerados tanto a nota final do discente, que deverá ser igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, quanto a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), estabelecida pela LDBEN para todos os níveis e modalidades da Educação Nacional. Os(As) discentes com o percentual de frequência estabelecido, mas com nota final menor, serão submetidos ao Instrumento Final de Avaliação (Prova ou Exame final), sendo considerado(a) aprovado(a) se a média entre a nota final do semestre e a nota do Instrumento Final for igual ou superior a 60.

Para além da quantificação da aprendizagem, o processo avaliativo deverá, dentre outros:

- Estimular a integração das áreas do saber, na tentativa de formação integral do profissional;
- Proporcionar a reflexão acerca do processo de ensino e aprendizagem pelos sujeitos que dele fazem parte;
- Possibilitar o diagnóstico sobre as etapas de aprendizagem já percorridas pelos estudantes, sendo o ponto de partida para a percepção do alcance ou não dos objetivos inicialmente planejados;
- Promover o replanejamento de ações e propor mudanças no desenvolvimento do conteúdo, com vistas à real aprendizagem do discente sem, no entanto, perder o caráter de promoção ou reprovação.

### **7.3 Avaliação do Curso**

O Curso de Bacharelado em Administração será avaliado durante o percurso de sua execução. O processo de avaliação tem como objetivo:

- Avaliar o curso, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento;

- Avaliar a relação do curso com a comunidade por meio da avaliação institucional, fazendo com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade;
- Avaliar os Recursos Humanos envolvidos no curso, estabelecendo a melhoria contínua no desenvolvimento profissional;
- Avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, estabelecendo coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional;
- Avaliar as formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a representação nos órgãos estudantis, estabelecendo propostas de adequação e melhoria desta prática no Ifes para a qualidade da vida estudantil e a integração do aluno à comunidade;
- Avaliar a infraestrutura física e tecnológica, verificando sua adequação para atendimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a satisfação dos usuários dos serviços prestados, com vistas à definição de propostas de redimensionamento;
- Avaliar a adequação do projeto do curso ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

#### **7.4 Plano de Avaliação Institucional**

A avaliação institucional ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional, com o objetivo de avaliar a organização e o ambiente institucional, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e das demandas da comunidade acadêmica; ocorre anualmente e tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização e a excelência dos processos e resultados do Ifes, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação se apoiam na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nas Diretrizes Curriculares de cada curso

oferecido pelo Ifes, no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação.

#### **7.4.1 Comissão própria de Avaliação – CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foi instituída com o objetivo de assegurar o processo de avaliação da Instituição nas áreas acadêmica e administrativa. A Comissão Própria de Avaliação integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e atua com autonomia, no âmbito de sua competência legal, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição; ela deve promover a avaliação institucional obedecendo às dimensões citadas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sinaes:

- A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de Ensino e de Pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Políticas de atendimento aos(às) estudantes;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta dos cursos implantados.

## **8 ATENDIMENTO DISCENTE**

De acordo com o art. 3º da LDB, o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola. Com isso, faz-se necessário constituir os espaços formais de educação como espaços de prática da cidadania e da garantia da dignidade humana, implementando ações que transformem vidas e que favoreça o desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que está inserida.

Os professores do *campus* Linhares reservam, no seu plano de trabalho, o equivalente a 50 minutos semanais para atendimento aos discentes em cada disciplina. O horário e local de atendimento é divulgado pela coordenadoria de gestão pedagógica no início de cada semestre letivo, após a divulgação do horário das aulas.

A coordenadoria do curso também reserva parte da carga horária semanal para atendimento das demandas dos discentes, e a agenda do coordenador deve ser divulgada no início de cada semestre letivo.

O *campus* Linhares conta com uma boa estrutura física e um quadro de servidores com excelência em sua formação, fatos que favorecem a prestação de um ótimo atendimento aos discentes e à comunidade acadêmica.

### **8.1 O Atendimento Educacional Especializado**

Conforme já exposto no item que trata da concepção didático-pedagógica do Curso de Bacharelado em Administração, o *campus* Linhares possui um Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), que é um órgão de natureza consultiva e executiva, cuja finalidade é desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos.

O Atendimento Educacional Especializado no caso de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, pode ser assim descrito:

- Estudantes com deficiência auditiva (surdos): o(a) estudante poderá ter o acompanhamento de profissionais específicos (tradutor e intérprete de Libras) para realizar a tradução das aulas em tempo real ou para produção de vídeos didáticos. As provas poderão ser traduzidas em Libras, podendo ser escritas ou em tempo real, com adaptações no tipo e no número de questões, em relação à prova regular.
- Estudantes com baixa visão: os materiais didáticos poderão ser adaptados, por meio de cópias com letras ampliadas. Dependendo do grau de necessidade, o(a) estudante poderá usar os mesmos equipamentos voltados para o atendimento ao(à) aluno(a) cego(a).
- Estudantes com deficiência visual (cego): o(a) estudante poderá ter a assistência de um(a) monitor(a) especializado(a) para transcrever materiais didáticos disponibilizados pelos professores em Braille. Poderão ser adquiridos também livros e revistas em Braille, que estarão disponíveis na biblioteca do *campus*, em forma de leitura complementar. Poderão ser utilizados equipamentos eletrônicos, como *notebooks*, com *softwares* específicos, para possibilitar maior autonomia e independência do estudante na vida acadêmica. Também poderá ser utilizado um gravador de voz, que pode ser usado pelo(a) aluno(a) ou monitor(a) para gravar as aulas para que o(a) estudante possa revisar os conteúdos posteriormente. Esses equipamentos promovem a inserção e inclusão do(a) estudante no mundo digital, por meio da utilização dos recursos tecnológicos. O Instituto Benjamin Constant produz e distribui gratuitamente vários audiolivros, que poderão ser solicitados. Em relação às avaliações, essas poderão ser adaptadas para a escrita em Braille ou o(a) monitor(a) poderá proceder à leitura das questões para que o(a) estudante responda oralmente.
- Alunos(as) com deficiência física: o acesso às salas de aulas e laboratórios terão as adaptações necessárias para melhor atender a esses(as) estudantes.
- No caso de estudantes com deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, o Atendimento Educacional Especializado será elaborado pelos membros do Napne, em parceria com docentes, Coordenação de Gestão Pedagógica (CGP) e Coordenadoria de

Atendimento Multidisciplinares, ações pedagógicas adequadas à especificidade de cada caso.

## **8.2 Atendimento das Coordenadorias do Ensino**

### **8.2.1 Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM)**

A Coordenadoria de Assistência ao Educando visa promover e coordenar políticas de assistência ao corpo discente no âmbito do *campus*, atendendo aos aspectos sociais, econômicos, culturais e de saúde. Atualmente, a Coordenadoria conta com as áreas de Assistência Social, de Psicologia e de Atendimento à Saúde.

A área de Atendimento à Saúde tem como objetivo prestar atendimento emergencial de primeiros socorros aos alunos e servidores, proporcionando agilidade no atendimento e encaminhamento ao Pronto Atendimento, em alguns casos. Paralelamente, desenvolve ações na área de prevenção, promoção e educação em saúde e conta com um profissional técnico em enfermagem. A sala de Enfermagem está localizada no bloco de ensino.

O Serviço de Psicologia busca oferecer um espaço de acolhimento e reflexão no/do cotidiano escolar, atuando de forma multidisciplinar, em diálogo com os demais atores que atuam no contexto da Instituição; considera as múltiplas necessidades dos alunos, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem, em suas dimensões subjetiva, política, econômica, social e cultural e sobretudo a autonomia, o desenvolvimento social e pessoal. Atua no Setor uma profissional da Psicologia.

A área de Assistência Social mantém o acompanhamento aos(às) estudantes em suas necessidades básicas, permitindo o exercício de direitos e deveres como membros da comunidade escolar no *campus*. O Setor conta com uma Assistente Social, e o atendimento é feito no bloco de ensino, em sala específica.

### **8.2.2 Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE)**



A CAE tem o objetivo de cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática e o Código de Ética e Disciplina do Corpo Docente do Ifes. É responsável, entre outras atividades, por recepcionar os(as) estudantes na entrada dos turnos (matutino, vespertino e noturno) e encaminhá-los, quando necessário ou solicitado, aos setores de Saúde, Assistência Estudantil, Orientação Educacional e à CRA, para atendimento ou providências, informar horário de aulas, bem como possíveis alterações. Também faz veicular informação relativa às rotinas da Instituição junto aos docentes, mantém o registro de ausências, trocas e permutas de docentes atualizados.

### **8.2.3 Coordenadoria de Gestão Pedagógica**

A Coordenadoria de Gestão Pedagógica tem como princípio a orientação e supervisão dos procedimentos didático-pedagógicos aos(as) estudantes e docentes. Entre suas funções principais, destacam-se: contribuir e colaborar com os setores para a implementação das políticas de ensino da Instituição; participar da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso e outros projetos, orientando quanto aos aspectos técnicos e legais; orientar e assistir estudantes e docentes, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem; assessorar as coordenadorias no desenvolvimento de projetos e planos de ensino; participar da organização e execução de eventos para a atualização pedagógica do corpo docente; planejar e organizar atividades pedagógicas.

### **8.2.4 Coordenadoria de Registros Acadêmicos**

A Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) é responsável pelos registros acadêmicos dos(as) discentes, desde sua matrícula inicial até a emissão do diploma. Ela tem como principais atribuições as matrículas e pré-matrículas, alimentação dos sistemas oficiais de acompanhamento dos(as) discentes, confecção de documentos, como atestado de escolaridade, histórico escolar, certidão de conclusão, certificados e diplomas.

## **8.3 Núcleos**

- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas: com base na resolução CS nº 202/2016, o Ifes institucionalizou a política de educação para as relações Étnico-raciais no âmbito dos *campi*. Conforme estabelece a resolução, no seu Artigo 7º, os

*campi* devem implantar os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), como forma de operacionalizar as políticas de atendimentos aos(às) discentes no aspecto do atendimento à diversidade, inclusão e combate a qualquer forma de preconceito;

- Núcleo de Arte e Cultura: busca a promoção da cidadania cultural e tem por objetivo geral desenvolver a política cultural nos *campi* do Ifes, baseado no reconhecimento da diversidade cultural e da multiplicidade de expressões culturais; na democratização do acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural, na articulação entre os *campi* do Ifes e articulação do *campus* com o poder público e com as entidades e organizações da sociedade civil. O núcleo tem como objetivos específicos: contribuir para a divulgação e execução de programas, produtos, projetos, eventos e ações especializadas nas áreas de produção cultural, criação e educação artística junto à comunidade escolar; propor estudos, cursos, espetáculos, seminários e publicações; organizar grupos de trabalho destinados ao incremento da arte e da cultura no *campus*, envolvendo diretamente o corpo discente nas atividades;
- O Núcleo de Educação Ambiental é o órgão encarregado de integrar ações de educação ambiental no *campus* e disseminar técnicas de manejo dos recursos naturais de maneira sustentável para o Estado. Visa à recuperação de áreas em degradação ambiental por meio de técnicas adaptáveis às propriedades rurais, sobretudo da agricultura familiar, competindo-lhe: propor o estabelecimento e acompanhar a execução de um plano de gestão ambiental permanente no *campus*, em sintonia com as atividades produtivas de apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, para servir de referência às ações de outras Coordenadorias; estabelecer um plano de manejo e criar normas de visitação às reservas dos *campi*; identificar métodos e técnicas de conservação e recuperação ambiental desenvolvidas no *campus* e também fora dele, para sistematizar e disponibilizar em meio digital; ministrar palestras e cursos de formação inicial e continuada com temática ambientalista para membros da comunidade interna e externa ao *campus*; acompanhar visitas monitoradas a áreas do *campus* que possam servir para fins de educação ambiental; registrar todas as atividades de educação ambiental desenvolvidas dentro do *campus*; representar o *campus* em organismos e colegiados ambientalistas.

## 9 GESTÃO DO CURSO

### 9.1 Coordenador do Curso

Para assumir a função de Coordenador do Curso de Graduação em Administração é desejável que a pessoa apresente o seguinte perfil: professor efetivo do Ifes *campus* Linhares, em regime integral, lotado na coordenação de Administração; Bacharel em Administração, com mestrado ou doutorado em Educação ou em qualquer uma das áreas da Administração, ou áreas afins; experiência de 3 anos ou mais como docente do Ensino Superior, em nível de Graduação ou Pós-Graduação; experiência de 2 anos ou mais em cargo de gestão.

São atribuições do Coordenador do Curso, de acordo com o Regimento Interno dos *campi* do Ifes, aprovado pela resolução Ifes/CS nº 160/2016:

- Cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática referente ao nível e à modalidade do respectivo curso;
- Implementar o projeto do Curso e avaliar continuamente sua qualidade, em parceria com os corpos docente e discente e o NDE;
- Presidir os órgãos colegiados e estruturantes do curso, de acordo com a regulamentação aplicável;
- Representar o curso em fóruns específicos;
- Revisar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso;
- Diagnosticar os problemas existentes na implementação do Projeto do Curso e articular-se a outras instâncias do *campus*, visando à sua superação;
- Analisar e pronunciar-se nos processos acadêmicos protocolados por discentes;
- Orientar e articular os discentes e docentes do curso em matérias relacionadas a estágios, atividades acadêmicas, científicas e culturais, bem como quanto à participação em programas institucionais de pesquisa e extensão;
- Supervisionar, em articulação com a CGP, o cumprimento do planejamento dos componentes curriculares do respectivo Curso, especialmente com relação à utilização da bibliografia recomendada, à metodologia de ensino e avaliação, ao

cumprimento da carga horária prevista, à execução do calendário acadêmico e ao andamento dos trabalhos de conclusão de curso;

- Supervisionar, junto à CGP e à CRA, a entrega das pautas dos componentes curriculares do respectivo Curso;
- Estimular e apoiar discentes e docentes a participarem de atividades complementares ao curso, internas e externas à Instituição;
- Preparar, orientar e acompanhar os processos de autorização, reconhecimento e renovação do respectivo Curso, atendendo à legislação e aos regulamentos a ele aplicáveis;
- Executar, no âmbito de suas competências, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Programa de Avaliação Institucional.

Além disso, o Coordenador do Curso deverá:

- Planejar, antes do início de cada semestre, as atividades dos docentes, possibilitando o atendimento das demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme prevê a Resolução Ifes/CS nº 18/2019; e
- Manter atualizado e público o Plano de Ação da Coordenadoria.

## **9.2 Colegiado do Curso**

O funcionamento dos Colegiados dos Cursos de Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo é regido pela Resolução CS nº 63/2019, de 13 de dezembro de 2019.

O Colegiado do Curso, órgão normativo e consultivo setorial, está diretamente subordinado à Câmara de Ensino de Graduação ou de Pós-Graduação, mantendo vínculo cooperativo com as Coordenadorias que ofertam componentes curriculares ao Curso. O Colegiado tem, ainda, relações administrativas com o setor de registro acadêmico em aspectos didáticos e pedagógicos.

No âmbito do Curso de Administração, a criação de um Colegiado de Curso e a composição inicial de seus componentes será proposta pelo Coordenador do Curso à

Diretoria de Ensino, que encaminhará a proposição à Diretoria-Geral do *campus* para homologação, conforme determina a Resolução.

Esse Colegiado será composto pelo Coordenador do Curso, que o presidirá; um representante da Coordenadoria de Gestão Pedagógica; o equivalente a 30% do quantitativo de docentes necessários para a operacionalização do curso, conforme previsto neste projeto, sendo no mínimo 4 professores da área técnica e 2 professores do núcleo básico que ministrem componentes curriculares no curso; discentes na proporção de 1/5 dos docentes que constituem o colegiado.

A composição do primeiro grupo representante do Colegiado será feita por meio de procedimento estabelecido pela Direção-Geral do *campus*, e depois renovada a cada 3 anos, em reunião específica para eleição, sendo mantidos, pelo menos, dois de seus membros, de modo a garantir a continuidade do processo de acompanhamento do curso.

São as seguintes atribuições do Colegiado de Curso:

- Elaborar, aprovar e executar o plano de ação, contendo o calendário de reuniões e as atividades já previstas, para posterior envio à Diretoria de Ensino do relatório anual de atividades desenvolvidas;
- Funcionar como órgão consultivo e de assessoria do(a) Coordenador(a) do Curso, em especial em questões de ordem administrativa;
- Funcionar como instância de recurso para as decisões do(a) Coordenador(a) do Curso sobre as questões acadêmicas suscitadas tanto pelo corpo discente quanto pelo docente, cabendo recurso da decisão à Diretoria de Ensino ou ao setor equivalente do *campus*;
- Funcionar como órgão deliberativo nas questões didático-pedagógicas do curso propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Aprovar alterações curriculares propostas pelo NDE;
- Propor à Direção de Ensino do *campus* a oferta de turmas, o aumento ou a redução do número de vagas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Definir as listas da oferta de componentes curriculares para cada período letivo e homologá-las após aprovação pelas Coordenadorias dos Cursos, em conformidade com os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico;

- Propor o horário dos componentes curriculares e das turmas do seu curso, ouvidas as coordenadorias envolvidas, observando a compatibilidade entre eles, exceto para cursos na modalidade a distância;
- Dar conhecimento aos estudantes sobre os procedimentos de matrículas orientando-os de acordo com a situação do vínculo com a Instituição;
- Autorizar matrícula intercampi;
- Analisar e emitir parecer, com base no exame de integralização curricular, sobre transferências, matrículas e rematrículas, conforme dispositivos legais em vigor;
- Analisar e emitir parecer sobre preenchimento de vagas remanescentes;
- Analisar e emitir parecer sobre aproveitamento de estudos, equivalências, dispensa de componentes curriculares, adaptações curriculares, aceleração de estudos, entre outros;
- Orientar os alunos que necessitam de planos de estudos;
- Analisar e emitir parecer sobre eventuais solicitações de prorrogação do período de Mobilidade Estudantil;
- Desenvolver, junto à Direção de Ensino, ações de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes, de forma periódica e sistematizada, em articulação com a Equipe Pedagógica e Assistência Estudantil, observando a Política de Assistência Estudantil do Ifes;
- Definir, junto às Coordenadorias Acadêmicas, a necessidade de realização de programas e de períodos especiais de estudos de interesse do curso;
- Orientar a elaboração e revisão dos planos de ensino dos componentes curriculares do curso, bem como dos mapas de atividades dos cursos a distância, propondo alterações, quando necessárias;
- Sugerir às coordenadorias ou professores das diversas áreas do curso, a realização e a integração de programas de pesquisa e extensão de interesse do curso;
- Propor às coordenadorias alterações na alocação de docentes que não atendam às necessidades dos cursos;
- Criar comissões temporárias para o estudo de assuntos específicos ou para coordenar atividades de sua competência;
- Coordenar e executar periodicamente as atividades de autoavaliação do curso em parceria com o NDE e com a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI), divulgando os resultados;

- Analisar e emitir parecer em colaboração com o NDE sobre os indicadores de desempenho do curso estabelecidos nacionalmente;
- Instruir e apoiar até a publicação do ato regulatório pertinente, em colaboração com a Diretoria de Ensino de Graduação e com a Procuradoria Educacional Institucional, os processos de avaliação do curso;
- Atualizar a situação do curso na Procuradoria Educacional Institucional;
- Elaborar e divulgar à comunidade acadêmica, o fluxo e os prazos a serem utilizados para o encaminhamento das decisões realizadas pelo colegiado;
- Manter em arquivo todas as informações de interesse do Curso de Graduação, inclusive atas de suas reuniões, a fim de zelar pelo cumprimento das exigências legais;
- Analisar e dar encaminhamento, sempre que solicitado, a outras questões pertinentes ao curso.
- Auxiliar na proposição de formas de articulação para a integração curricular interdisciplinar.

O Colegiado se reunirá, pelo menos, duas vezes por semestre ou, extraordinariamente, por convocação do Presidente do Colegiado ou por requerimento de 1/3 (um terço) de seus componentes e será presidido pelo Coordenador de Curso, competindo a ele o disposto no Art.10 da Resolução. Em caso de reuniões extraordinárias, a convocação deverá ser expedida, no mínimo, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência e, para haver reunião, em primeira convocação, será necessária a presença de 2/3 dos membros ou, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

### **9.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

A criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos cursos de Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo está definido na Resolução CS Nº 64/2019, de 13 de dezembro de 2019. Este será composto por um conjunto de docentes dos quais 60% possuam título de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo um deles, pelo menos, com título de doutor. O NDE terá o Coordenador do Curso como presidente e, pelo menos, outros quatro docentes que ministrem disciplinas regulares no curso, todos eles atuando em regime de trabalho de tempo integral.

São competências do Núcleo Docente Estruturante:

- Atuar diretamente na criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos;
- Manter o Projeto Pedagógico do Curso atualizado;
- Coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de bibliografia e outros materiais necessários ao curso;
- Promover instrumentos e procedimentos para a autoavaliação do curso em parceria com a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI);
- Analisar trienalmente e adaptar, caso necessário, o perfil do egresso considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as novas demandas do mundo do trabalho;
- Verificar o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado do Curso, sempre que necessário;
- Indicar formas de articulação entre o ensino de graduação, a extensão, a pesquisa e a pós-graduação;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo e pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- Propor alterações no Regulamento do NDE;
- Acompanhar as legislações pertinentes às diretrizes curriculares, entre outras que são necessárias ao curso;
- Zelar pelo alinhamento do PPC ao PDI;
- Sugerir capacitações docentes necessárias para o bom andamento do curso;
- Indicar propostas de ações de pesquisa e de extensão a serem desenvolvidos no curso, alinhando as atividades previstas nas Resoluções vigentes.

O NDE se reunirá, ordinariamente, pelo menos duas vezes por semestre e extraordinariamente por convocação do(a) presidente ou por deliberação da maioria absoluta dos seus membros. Para ocorrer a reunião, é necessária a presença mínima de 3/5 dos membros.



## 10 CORPO DOCENTE

Considerando as exigências contidas no art. 52, incisos II e III da LDBEN nº 9.396, que define o perfil do corpo docente para cursos superiores, e considerando os Currículos *Lattes* do corpo docente atualmente lotado no Ifes *campus* Linhares, constata-se que a implantação do curso, do ponto de vista das exigências contidas em Lei, é plenamente viável.

### 10.1 Informações do Corpo Docente

A seguir, apresenta-se uma tabela com o corpo docente, já lotado em Coordenadorias do Ifes *campus* Linhares, com resumo de sua respectiva área de formação, titulação máxima já adquirida, regime de trabalho e URL de acesso ao currículo na Plataforma Lattes. Conforme pode ser visto, todos têm credenciais para atuar no Curso Bacharelado em Administração.

Quadro 7 – Informações do Corpo Docente

Nome	CPF	Titulação	RT	TS	Disciplinas	Curriculum Lattes
Carlos Jones Rebello Junior	024.616.907-90	M - Informática; E - Educação; G - Ciência da computação.	DE	20 anos	Tecnologias digitais.	<a href="http://lattes.cnpq.br/3229281003878733">lattes.cnpq.br/3229281003878733</a>
Claudinei Pereira Gonçalves	008.138.367-35	D - Psicologia; M - Administração; G - Ciências Contábeis.	DE	12 anos	Empreendedorismo e inovação; Análise e prospecção de negócios; Metodologia de projetos de pesquisa e extensão; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	<a href="http://lattes.cnpq.br/6154824408332950">lattes.cnpq.br/6154824408332950</a>
Daniel Franz Reich Magalhães	055.173.677-12	E - Automação e controle de processos; E - Engenharia de produção; G - Engenharia de controle e automação.	DE	12 anos	Elaboração e análise de projetos; Gestão da produção e operações; Gestão de recursos materiais e patrimoniais; Logística; Gestão da qualidade.	<a href="http://lattes.cnpq.br/9439063816405583">lattes.cnpq.br/9439063816405583</a>

Douglas Espíndola Bassa	052.777.056-60	M - Matemática; G - Matemática.	DE	15 anos	Matemática aplicada; Pesquisa operacional.	<a href="http://lattes.cnpq.br/7438092810588494">http://lattes.cnpq.br/7438092810588494</a>
Éllen Luci Bruneli Pessoa	002.902.787-08	M - Educação, Administração e Comunicação; E - Docência do Ensino Superior; G - Administração; G - Pedagogia.	DE	32 anos	Comportamento organizacional; Gestão de pessoas I; Gestão de pessoas II; Gestão de micro e pequenas empresas; Comunicação organizacional; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	<a href="http://lattes.cnpq.br/1854684270507362">lattes.cnpq.br/1854684270507362</a>
Erlon Cavazana	076.592.277-00	D - Engenharia elétrica; M - Engenharia elétrica; E - Gestão da produção e da manutenção; G - Engenharia elétrica.	DE	16 anos	Gestão da produção e operações; Gestão de recursos materiais e patrimoniais; Gestão da qualidade; Tecnologia e inovação.	<a href="http://lattes.cnpq.br/2796721423438617">lattes.cnpq.br/2796721423438617</a>
Fabiano Ewald Venturini	099.330.387-02	M - Administração; E - Recursos Humanos e Direito; G - Administração.	DE	11 anos	Teoria geral da administração; Estratégia empresarial; Comunicação organizacional; Gestão ambiental; Sustentabilidade, legislação ambiental; Jogos e simulação de negócios; Gestão de micro e pequenas empresas; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	<a href="http://lattes.cnpq.br/7214584640576335">lattes.cnpq.br/7214584640576335</a>
Fausto Karlair de Barros	110.637.627-74	M - Administração; E - Controladoria e Finanças; G - Administração.	DE	15 anos	Marketing I; Marketing II; Gestão de vendas e serviços; Comportamento do consumidor; Pesquisa de mercado; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	<a href="http://lattes.cnpq.br/2004611368336757">lattes.cnpq.br/2004611368336757</a>
Guilherme Guilhermino Neto	082.389.756-70	D - Modulação Computacional (em andamento) M - Modelagem Computacional; E - Métodos Estatísticos Computacionais; G - Engenharia de Produção.	DE	10 anos	Gestão da produção e operações; Gestão de recursos materiais e patrimoniais; Logística; Estatística I; Estatística II; Pesquisa operacional; Gestão da qualidade; Análise e previsão de demanda; Introdução à inteligência de negócios; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	<a href="http://lattes.cnpq.br/3553721558104979">lattes.cnpq.br/3553721558104979</a>
Keila Cristi-	031.817.277-17	M - Ensino na edu-	DE	17	Português instru-	<a href="http://lattes.cnpq.br/">lattes.cnpq.br/</a>

ne Ferrari Peroba		cação básica; G - Letras (Português/inglês); G - Administração.		anos	mental	6561509688322605
Matusalém Dias de Moura Sobrinho Florindo	102.380.947-82	M – Ciências Sociais; G – Ciências Sociais.	DE	4 anos	Socioantropologia das organizações.	<a href="http://lattes.cnpq.br/6654713418968509">http://lattes.cnpq.br/6654713418968509</a>
Osmar José Bertholini Piana	017.218.577-70	M - Administração; E - Gestão Financeira, Comércio Exterior e Matemática. G - Ciências Contábeis.	DE	16 anos	Matemática financeira; Gestão de custos; Contabilidade básica; Finanças I; Finanças II; Mercado financeiro e de capitais; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	<a href="http://lattes.cnpq.br/8661823507485740">lattes.cnpq.br/8661823507485740</a>
Renato Miranda	578.720.317-87	M - Administração; G - Administração.	DE	24 anos	Marketing I; Marketing II; Gestão de vendas e serviços; Estratégia empresarial; Economia solidária; Comportamento do consumidor; Pesquisa de mercado; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	<a href="http://lattes.cnpq.br/2295875264648554">lattes.cnpq.br/2295875264648554</a>
Sandra Mara Mendes da Silva Bassani	000.254.117-30	D - Letras Neolatinas - Literaturas Hispânicas; M - Letras Neolatinas - Língua Espanhola; E - Gestão Pública; G - Letras Português/Espanhol, Letras Português/Inglês; G - Administração; G - Ciências Contábeis.	DE	26 anos	Português instrumental; Gestão pública; Inglês para negócios.	<a href="http://lattes.cnpq.br/2399503904493688">lattes.cnpq.br/2399503904493688</a>
Sérgio Augusto Vieira	031.821.097-58	M - Educação, Administração e Comunicação; E - Consultoria e Gerência Contábil; G - Ciências Contábeis.	DE	16 anos	Contabilidade básica; Gestão trabalhista e tributária; Gestão de custos; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	<a href="http://lattes.cnpq.br/0158657225077124">lattes.cnpq.br/0158657225077124</a>
Tiago José Pessotti	055.433.137-30	M - Ciências Contábeis; E - Finanças de negócios e Práticas Pedagógicas; G - Administração; G - Ciências Contábeis.	DE	20 anos	Matemática financeira; Estatística I; Estatística II; Gestão trabalhista e tributária; Finanças I; Finanças II; Mercado financeiro e de capitais; Negócios Internacionais; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	<a href="http://lattes.cnpq.br/5908743349878333">lattes.cnpq.br/5908743349878333</a>
Wagner Pereira Rocha	837.860.077-72	M - Economia; E - Economia Em-	DE	17 anos	Economia; Economia brasileira; Gestão	<a href="http://lattes.cnpq.br/1544520722782207">lattes.cnpq.br/1544520722782207</a>

		presarial; G - Administração.			pública; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	
Weksley Pinheiro Gama	093.803.137-64	D – Filosofia; M – Filosofia; E – Docência do Ensino Superior; G – Filosofia.	DE	12 anos	Filosofia e ética	<a href="http://lattes.cnpq.br/2910349645648591">http://lattes.cnpq.br/2910349645648591</a>
Whelligton Renan da Vitória Reis	845.829.367-68	M - Educação, Administração e Comunicação; E - Administração de Empresas e Planejamento Educacional. G - Administração.	DE	35 anos	Gestão de pessoas I; Gestão de pessoas II; Teoria geral da administração; Metodologia de projetos de pesquisa e extensão; Comportamento organizacional; Projeto Integrador de Extensão (I, II, III e IV)	<a href="http://lattes.cnpq.br/6095234822849138">lattes.cnpq.br/6095234822849138</a>

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

(G) – Graduado, (E) – Especialista, (M) – Mestre, (D) – Doutor

## 11 INFRAESTRUTURA

O Ifes *campus* Linhares possui um terreno com área total de 48.195,00 m<sup>2</sup> e área total construída de 8.009,88 m<sup>2</sup>, sendo 6.171,25 m<sup>2</sup> de área coberta e 1.838,63 m<sup>2</sup> área descoberta. A estrutura física contempla salas administrativas, salas de aula, laboratórios, salas de apoio, miniauditório, um ginásio poliesportivo e área para estacionamento. A seguir são descritos os ambientes que serão utilizados pelo Curso de Administração.

### 11.1 Áreas de Ensino Específicas

#### 11.1.1 Salas de aula

O *campus* Linhares possui um total de 18 salas de aula climatizadas, situadas nos prédios dos Blocos A e G, estando disponíveis para o Bacharelado em Administração 6 salas de aulas, equipadas com quadro, projetor multimídia, mesas e cadeiras para estudantes e docente e Internet.

O *campus* também dispõe de outros espaços que podem ser disponibilizados para os discentes para que sejam realizadas atividades de monitoria, atendimentos, trabalhos, entre outros.

### 11.1.2 Laboratórios de Informática

Atualmente o *campus* Linhares possui dois laboratórios de Informática, equipados com ar-condicionado, projetor multimídia, 40 cadeiras, 20 computadores disponíveis para os(as) estudantes e 1 computador para o docente, todos com acesso à Internet de alta velocidade. Um laboratório de Informática foi remodelado e atualizado no ano de 2015 e outro, em 2018. Os dois laboratórios conseguem atender à demanda do Curso Bacharelado em Administração.

Além dos computadores disponíveis no laboratório, o *campus* disponibiliza 10 computadores na biblioteca, que podem ser utilizados para a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos. O *campus* também possui uma rede *wireless* de alta velocidade, que pode ser acessada por todos(as) os(as) estudantes em qualquer lugar dentro do *campus*, por meio de qualquer equipamento que tenha acesso à Internet.

Quadro 8 – Áreas de Ensino Específicas: Salas de Aula.

Ambiente	Existente		Observação
	Qtde	Área (m <sup>2</sup> )	
Salas de aula	10	58,5	Localizadas no Bloco A, as salas equipadas com ar-condicionado, quadro, projetor multimídia, 36 mesas e cadeiras para os(as) discentes e 1 para o(a) docente. O Curso Técnico Concomitante em Administração utiliza 4 destas salas.
Salas de aula	8	56,0	Localizadas no Bloco G, podem ser utilizadas para as atividades de ensino ou pelos(as) estudantes para outras atividades, como monitoria, atendimentos, realização de trabalhos, etc.

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

Quadro 9 – Áreas de Ensino Específicas: Laboratório Informática A.

Laboratório Informática A	Área (m <sup>2</sup> )	M <sup>2</sup> por estação	M <sup>2</sup> por aluno
		56,40	2,82
Equipamentos / Materiais / Móveis e outros			
Itens/quantidade		Especificação	
38 Cadeiras		Cadeiras com assentos e encostos de plástico.	
10 Mesas		Cada mesa com dois computadores.	
20 Computadores		Computador Intel Core i7 e Monitor de 22 polegadas LED.	

01 Quadro branco	Quadriculado com moldura de alumínio.
01 Aparelho de ar-condicionado	Aparelho de ar-condicionado.

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

Quadro 10 – Áreas de Ensino Específicas: Laboratório Informática B.

Laboratório Informática B	Área (m <sup>2</sup> )	M <sup>2</sup> por estação	M <sup>2</sup> por aluno
		56,40	2,82
<b>Equipamentos / Materiais / Móveis e outros</b>			
<b>Itens/quantidade</b>		<b>Especificação</b>	
38 Cadeiras		Cadeiras com assentos e encostos de plástico.	
10 Mesas		Cada mesa com dois computadores.	
20 Computadores		Computador Intel Core i7 e Monitor de 22 polegadas LED.	
01 Quadro branco		Quadriculado com moldura de alumínio.	
01 Aparelho de ar-condicionado		Aparelho de ar-condicionado.	

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

## 11.2 Áreas de Estudo Geral: Biblioteca

Ocupando uma área de 320,48 m<sup>2</sup>, a Biblioteca do Ifes *campus* Linhares “Marcílio Liberenz Falleiros” possui um acervo de 9.820 livros, além de variados suportes informacionais, entre eles, 1.741 exemplares de periódicos, fitas, CDs, DVDs, normas técnicas, bases de dados e outros. Funciona na forma de livre acesso às estantes. A composição do acervo bibliográfico tem característica predominantemente técnica, mas o atendimento ao público de programas de Graduação, Pós-Graduação e extensão cultural, influenciam no processo de desenvolvimento das coleções desse acervo. Os serviços prestados pela Biblioteca objetivam não somente informar, mas também proporcionar entretenimento aos usuários.

A Biblioteca também possui 10 computadores para uso exclusivo dos(as) estudantes para a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos e seu sistema permite o acesso aos conteúdos de diversas bases de dados do Portal Periódicos da Capes, disponíveis à Comunidade Acadêmica Federada, e às normas da ABNT e do Mercosul, disponíveis na plataforma Target GEDWeb.

Por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes, os(as) estudantes também conseguem acessar duas bibliotecas virtuais que permitem a leitura integral de diversos livros: a Biblioteca Virtual Pearson e a Minha Biblioteca.

O Ifes também possui outras duas plataformas digitais abertas: a plataforma MOOC e o Repositório Institucional. A plataforma MOOC oferece cursos abertos, de curta duração, sobre vários assuntos. O Repositório Institucional armazena produções intelectuais da comunidade científica do Ifes, incluindo produções científicas, teses e dissertações, trabalhos acadêmicos e técnicos, eventos do Ifes e publicações da Editora Ifes.

Quadro 11 - Áreas de Estudo Geral

Ambiente	Existente		Observação
	Qtde	Área (m <sup>2</sup> )	
Biblioteca	1	320,5	Além do acervo bibliográfico, a Biblioteca possui 10 computadores para uso exclusivo dos(as) estudantes, além de cabines de estudos.

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

## 11.3 Áreas de esportes e vivência

### 11.3.1 Ginásio Poliesportivo

O Ifes *campus* Linhares conta com um ginásio poliesportivo, onde são desenvolvidas atividades desportivas, culturais, de recreação e integração. Sua estrutura, *layout* e dimensões podem ser visualizadas no Anexo III.

### 11.3.2 Cantina

A área da cantina foi projetada para proporcionar o melhor ambiente com higiene e alimentação saudável, tanto para estudantes quanto para os(as) servidores(as) e terceirizados da Instituição; possui área coberta e boa capacidade de acomodação para quem precisar se alimentar utilizando o espaço. Seu *layout* e dimensões podem ser visualizadas no Anexo III.

### 11.3.3 Miniauditório

O *campus* Linhares possui um miniauditório com capacidade de 150 pessoas, equipado com cadeiras, mesas e projetor multimídia. Esse espaço será utilizado até que outro, mais amplo, com a mesma finalidade, seja designado para essa função. O espaço físico do Miniauditório e suas dimensões são mostradas na no Anexo III.

### 11.4 Áreas de Atendimento Discente

Quadro 12 – Áreas de Atendimento Discente

Ambiente	Existente		Observação
	Qtde	Área (m <sup>2</sup> )	
Coordenadoria de Registro Acadêmico	1	56,0	–
Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar	1	56,0	–
Coordenadoria de Apoio ao Ensino	1	24,0	–
Coordenadoria de Gestão Pedagógica	1	24,0	–
Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidade Específica	1	43,6	–

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

### 11.5 Áreas de Apoio ao Ensino

#### 11.5.1 Salas dos(as) Docentes

As salas dos(as) docentes que atuarão no Curso Bacharelado em Administração são climatizadas, montadas com estações de trabalho e mobiliadas de maneira padronizada, com acesso à Internet. Cada sala pode acomodar 6 (seis) professores, e está localizada no prédio Bloco F.



A principal característica dessas salas é que permitem ao(à) docente um espaço mais reservado e com boa infraestrutura para planejar suas aulas e atividades, bem como realizar os atendimentos específicos que se façam necessários.

### 11.5.2 Coordenadoria de Curso

A sala do Coordenador do Curso de Administração estará instalada no prédio Bloco A, compartilhada com demais coordenadores de curso. A sala possuirá infraestrutura necessária para atendimento ao corpo docente e discente.

Quadro 13 – Áreas de Apoio ao Ensino

Ambiente	Existente		Observação
	Qtde	Área (m <sup>2</sup> )	
Miniauditório	1	84,0	Localizado no bloco G, possui capacidade para 100 pessoas e está equipado com ar-condicionado, cadeiras e projetor multimídia e Internet.
Salas dos(as) Docentes	12	43,6	Localizadas no bloco F, acomodam 6 professores em cada uma, com acesso à Internet.
Coordenadoria de Curso	1	72,0	Instalada no bloco A, é compartilhada entre todos os coordenadores de curso, com acesso à Internet.

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

## 12 PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Considerando que o *campus* Linhares conta com infraestrutura física, acervo bibliográfico, disponibilidade de carga horária de docentes, e técnico-administrativos, não será necessário realizar investimento financeiro para o funcionamento do curso.

Quadro 14 – Planejamento econômico e financeiro

Contratação de Docentes (número)	0
Contratação de Técnico-administrativos (número)	0
Custo aproximado da Obra	R\$0
Custo aproximado de Capital	R\$0
Custo aproximado de Custeio	R\$0
Material bibliográfico	R\$0

Fonte: Comissão responsável pela elaboração do PPC (2021).

### **13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, dez. 1996.
- BRASIL. Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, dez. 1999.
- BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília/DF, abr. 2002.
- BRASIL. Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002. **Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)**.
- BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília/DF, jan. 2003.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília/DF, abr. 2004.
- BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, dez. 2005.
- BRASIL. Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, nov. 2007.
- BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, mar. 2008.
- BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília/DF, set. 2008.
- BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, dez. 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Superior. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Brasília, abril de 2010.
- BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, nov. 2011.
- BRASIL. Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, nov. 2011.
- BRASIL. Lei nº 13.005, de 26 de junho de 2014. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, jun. 2014.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, jul. 2015.
- BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília/DF, dez. 2017.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, fev. 2017.
- IFES. Normatiza a Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos Cursos Técnicos e de Graduação do Ifes. **Portaria CS nº 64, de 8 de dezembro de 2011.**, Vitória/ES, dez. 2011.

IFES. Estabelece Normas e Procedimentos Específicos para Projetos de Pesquisa. **Resolução CS nº 48, de 9 de novembro de 2015**, Vitória/ES, nov. 2015.

IFES. Aprova o Regimento Interno que Disciplina o Funcionamento dos Campi. **Resolução CS nº 160, de 5 de agosto de 2016**, Vitória/ES, ago. 2016.

IFES. Política de Educação para as Relações étnico-raciais do Ifes. **Resolução CS nº 202, de 9 de dezembro de 2016**, Vitória/ES, dez. 2016.

IFES. Regulamenta os Programas de Apoio à Pesquisa e à Pós-Graduação do Ifes. **Resolução CS nº 2, de 14 de março de 2016**, Vitória/ES, mar. 2016.

IFES. Regulamento Programa de Apoio à Extensão. **Resolução CS nº 53, de 5 de agosto de 2016**, Vitória/ES, ago. 2016.

IFES. Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas. **Resolução CS nº 34, de 9 de outubro de 2017**, Vitória/ES, out. 2017.

IFES. Procedimentos de Identificação, Acompanhamento e Certificação de Alunos com Necessidades Específicas. **Resolução CS nº 55, de 19 de dezembro de 2017**, Vitória/ES, dez. 2017.

IFES. **Orientação Normativa PROEN nº 2, de 24 de setembro de 2018**, Vitória/ES, set. 2018.

IFES. Regulamenta os Estágios dos Alunos da Educação Profissional de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes. **Resolução CS nº 58, de 17 de dezembro de 2018**, Vitória/ES, dez. 2018.

IFES. Cria o Núcleo Docente Estruturante nos Cursos de Graduação do Ifes. **Resolução CS nº 64, de 13 de dezembro de 2019**, Vitória/ES, dez. 2019.

IFES. Estabelece as Normas e os Procedimentos para a Constituição e o Funcionamento de Colegiados dos Cursos Superiores do Ifes. **Resolução CS nº 63, de 13 de dezembro de 2019**, Vitória/ES, dez. 2019.

IFES. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). **Resolução CS nº 48/2019, de 6 de dezembro de 2019**, Vitória/ES, dez. 2019.

IFES. Regulamenta as atividades docentes no âmbito do Ifes. **Resolução CS nº 18, de 1 de julho de 2019**, Vitória/ES, jul. 2019.

IFES. **Orientação Normativa PROEX nº 1, de 23 de abril de 2020**, Vitória/ES, abr. 2020.

IFES. Matriz de Referência para o Bacharelado em Administração, Vitória/ES, 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. **Ministério da Educação**. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: dez. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de fevereiro de 2001**, Brasília/DF, fev. 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004**, Brasília, DF, jun. 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012**, Brasília, DF, jun. 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.**, Brasília, DF, mai. 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. **Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018**, Brasília/DF, dez. 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Estabelece as Diretrizes da a Extensão na Educação Superior Brasileira. **Resolução CNE/CE nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, Brasília/DF, dez. 2018.

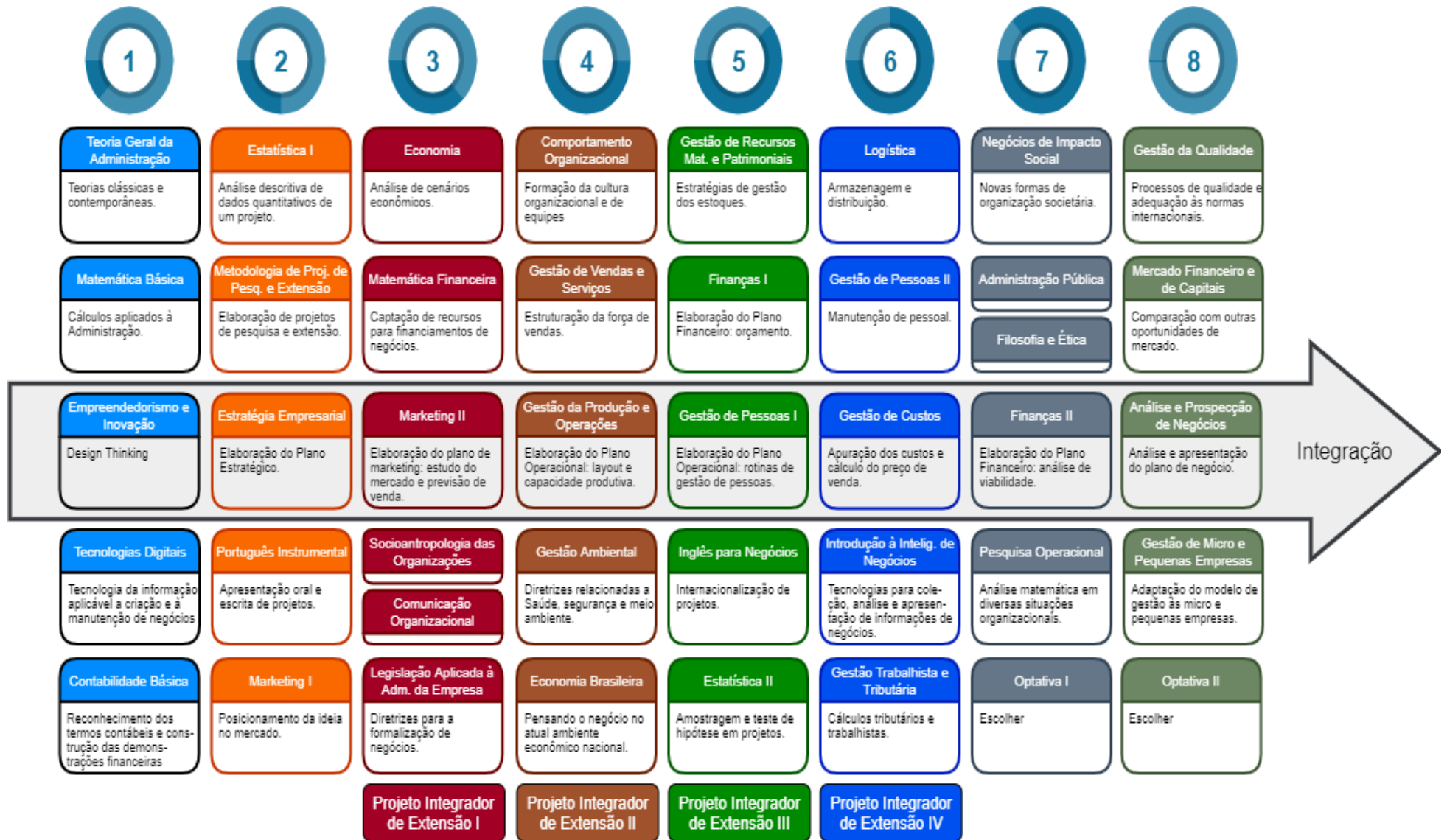
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado. **Parecer CNE/CEB nº 438, de 10 de julho de 2020.**, Brasília, DF, jul. 2020.

RAMOS, M. N. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas/SP, jul.-set. 2011.

REZENDE, F. A. Características do Ambiente Virtual Construcionista de Ensino e Aprendizado na Formação de Professores Universitários. **Dissertação. Instituto de Arte. Universidade Estadual de Campinas.**, Campinas/SP, 2004. 246.

**ANEXOS**

## ANEXO I



## ANEXO II - EMENTÁRIO

<b>DISCIPLINA: Teoria Geral da Administração</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 1º</b>
<b>EMENTA</b>
As Organizações, a Administração e o Administrador. Antecedentes históricos da Administração. Abordagens Clássicas. Abordagens Humanísticas. Abordagem comportamental. Abordagens Neoclássicas. Abordagens Estruturalistas. Abordagem Contingencial.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. São Paulo: Manole, 2014. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. 7. ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson. DIMAGGIO, P.; POWELL, W. Jaula de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.2, p.74-89, 2005. FERREIRA, A. A.; REIS, A. C. F.; PEREIRA, M. I. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Cengage Learning, 1997. HANNAH, M.; FREEMAN, J. Ecologia populacional das organizações. Revista de Administração de Empresas, v.45, n.3, p.70-91, 2005. MANSER, M. Introdução à gestão. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
<b>DISCIPLINA: Matemática básica</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 1º</b>
<b>EMENTA</b>
Conjuntos numéricos. Intervalos numéricos. Função Afim. Função quadrática. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Polinômios.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
IEZZI, G; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; MACHADO, N. J. Fundamentos de matemática elementar 8: limites, derivadas, noções de integral. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005. TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. 2. ed. rev. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008. HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L.; SOBECKI, D.; PRICE, M. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2010. STEWART, J. Cálculo. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

<b>DISCIPLINA: Empreendedorismo e Inovação</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 1º</b>
<b>EMENTA</b>
Conceitos e características. A importância do empreendedorismo inovador. Tipos e exemplos de inovação. Emergência e disseminação dos negócios de impacto socioambiental. Características desejáveis no perfil do empreendedor. Principais atores do ecossistema nacional. Atual estágio de regulamentação. Problemas a combater / oportunidades a explorar. Processo de ideação de soluções / produtos. Desenvolvimento de um modelo de negócio. Desenho de quadro estratégico de negócio.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2014. GONÇALVES, C. P. (org.). NIS: Negócios de Impacto Social. São Paulo: Vayo, 2018. LIMEIRA, T. M. V. Negócios de Impacto Social. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ANASTACIO, M. R. (org.). Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro. Curitiba: PUCPRESS, 2018. Disponível em: < <a href="https://institutolegado.org/mat/ens-brasil-ebook.pdf">https://institutolegado.org/mat/ens-brasil-ebook.pdf</a> >. Acesso em 25 jun. 2019. BARKI, E.; IZZO, D.; TORRES, H. da G.; AGUIAR, L. (orgs.). Negócios com Impacto Social no Brasil. São Paulo: Petrópolis, 2013. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. São Paulo: Manole, 2012. GONÇALVES, C. P. Métodos e Técnicas Administrativas. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2011. MODELO C: Change model. Disponível em: < <a href="https://www.cmodel.co/">https://www.cmodel.co/</a> >. Acesso em: 19 de junho de 2019. TERRA, J. C. C. 10 dimensões da gestão da inovação. Campus – RJ, 2012. CHRISTENSEN, Clayton M. Tradutor: VEIGA, Laura Prades. O dilema da inovação. M. books, 2011.

<b>DISCIPLINA: Tecnologias Digitais</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 1º</b>
<b>EMENTA</b>
Ambientação aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Conhecimentos básicos dos Sistemas Operacionais; editores de texto aplicados ao desenvolvimento de projetos; conceitos básicos de softwares de apresentação; planilhas eletrônicas aplicadas ao meio corporativo; desenvolvimento de aplicações GUI (Graphical User Interface); Ambientes de Trabalho Colaborativo, em nuvem.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CORNACHIONE JUNIOR, E. B. Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. CAPRON, H. L., JONSON, J. A. Introdução à Informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004. JELEN, B.; SYRSTAD, T. VBA e Macros para Microsoft® Office Excel 2007. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Disponível na biblioteca virtual Pearson.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CARNIELLO, A. Informática Básica. Santa Catarina: e-Tec Brasil, 2009. JOÃO, B. N. Informática Aplicada. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson. LOPES, A.; GARCIA, G. Introdução à programação: 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Elsevier, c2002. MANZANO, J. A. N. G. BrOffice.org 3.2.1: guia prático de aplicação. 1. ed. São Paulo: Érica, c2010.



MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F.. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 27. ed. rev. São Paulo: Érica, 2014.  
PEREIRA, S. L. Estrutura de dados fundamentais: conceitos e aplicações. 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, c2008.  
TANENBAUM, A. S.; AUSTIN, T. Organização estruturada de computadores. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

**DISCIPLINA: Contabilidade Básica**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 1º**

**EMENTA**

Introdução a contabilidade. Elementos patrimoniais. Contas contábeis. Escrituração contábil. Estrutura conceitual básica (CPC). Estrutura das demonstrações contábeis. Operações com mercadorias.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito, engenharia. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
PADOVEZE, C. L. Contabilidade Geral. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson.  
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica: fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 400 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 00 (R1), de 2 de dezembro de 2011. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>.  
\_\_\_\_\_. CPC PME, de 4 de dezembro de 2009. Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas com Glossário de Termos. Brasília, DF. Disponível em <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=79>.  
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 10. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2009. xii, 254 p.  
MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 269 p.  
SANTOS, A. S. Contabilidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson.

**DISCIPLINA: Estatística I**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 2º**

**EMENTA**

Introdução. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Medidas separatrizes. Medidas de dispersão. Probabilidade. Valor esperado e variância. Distribuições discretas (Binomial e Poisson). Distribuições contínuas (Normal). Teste de hipóteses. Correlação e regressão linear simples.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2007.  
TRIOLA, M. F. Introdução à estatística: atualização da tecnologia. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2013.  
LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca Virtual Pearson.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BONAFINI, F. C. Estatística II. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca Virtual Pearson.  
COSTA, G. G. de O. Curso de estatística básica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2011.  
CRESPO, A. A. Estatística fácil. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.  
GIUSEPPE, M. Estatística: geral e aplicada. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J. Estatística. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, c2009.

**DISCIPLINA: Metodologia de projetos de pesquisa e extensão**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 2º**

**EMENTA**

Ciência e a epistemologia da ciência. Tipos de trabalhos acadêmicos. Do planejamento à execução de projetos de extensão e de pesquisas científicas. Formatação, apresentação e comunicação de projetos de extensão e de pesquisas científicas. Editais: prospecção e análise. Ética na pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo RS: Universidade Feevale, 2013. Disponível em: <<http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000014/0000142E.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DEMO, P. Teoria – para quê? Gestão.Org (on-line), v. 3, n. 1, p. 74-79, jan./abr. 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/article/view/21576/18270>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Princípios da metodologia e normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos. 4. ed. rev. e ampl. Vitória: Ifes, 2009.

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, G. de A. Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

**DISCIPLINA: Estratégia Empresarial**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 2º**

**EMENTA**

Administração estratégica. Evolução do Pensamento Estratégico: escolas da Estratégia. Planejamento Estratégico. Modelos de análise: matriz BCG, matriz SWOT, forças competitivas, cenários, análise conjuntural, análise de concorrentes, análise do ciclo de vida da organização, processos de criação de valor. Estratégias competitivas e genéricas. Estratégias de mercado e combinação de estratégias. Estratégias baseadas na Inovação e no Conhecimento. Modelos de Gestão.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAVALCANTI, M. (Org.); COLENCI JUNIOR, A. *et al.* Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica**: planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

PORTER, M. E.; SERRA, A. C. da C. (Trad.). Competição: on competition. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, E. A.. Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Mapas estratégicos: balanced scorecard, convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.  
MINTZBERG, H. Ascensão e queda do planejamento estratégico. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B. W.; LAMPEL, J. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.  
PRAHALAD, C. K.; RAMASWAMY, V. O futuro da competição: como desenvolver diferenciais inovadores em parceria com os clientes. Rio de Janeiro: Campus, 2004.  
STADLER, A.; PAIXÃO, M. V. Modelos de gestão. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012.

**DISCIPLINA: Português Instrumental**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 2º**

**EMENTA**

Elementos da Comunicação. Leitura, interpretação e produção de textos. Elementos de textualidade. Gêneros textuais do meio empresarial.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COHEN, M. C. J. Comunicação escrita: a busca do texto objetivo. Rio de Janeiro: E- papers, 2011.  
DEMAI, F. M. Português instrumental. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.  
GUIMARÃES, T. de C. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AQUINO, R. Gramática objetiva da língua portuguesa: inclui 800 exercícios com gabarito comentado : linguagem simples e acessível. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
BORBA, F. da S. (Org.). Dicionário UNESP do português contemporâneo. Curitiba: Piá, c2011.  
DEMO, W. Retórica e argumentação: ferramentas úteis para a elaboração de discursos e defesa de teses. Florianópolis: Conceito Editorial, 2014.  
NADÓLSKIS, H. Normas de comunicação em língua portuguesa. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

**DISCIPLINA: Marketing I**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 2º**

**EMENTA**

Conceitos centrais do Marketing. Ambientes de Marketing. Segmentação de mercados e seleção de mercados-alvo. Sistemas de Informação de Marketing e Pesquisa de Marketing. Comportamento do consumidor. Marketing de relacionamento. Plano de Marketing.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KOTLER, P.; KELLEN, K. L. Administração de marketing. 14. ed. - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
LAS CASAS, A. Marketing: conceitos, exercícios, casos. - 8.ed.- São Paulo: Atlas, 2009.  
YANAZE, M. H. Gestão de marketing: avanços e aplicações.- São Paulo: Saraiva, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRESCIANI, G.; MIRANDA, R. (Org.). Marketing: Reflexões estratégias para mercados competitivos. Vitória: [s.n.], 2012. 222 p.  
CHURCHILL, G. A. Marketing: criando valor para o cliente. - São Paulo: Saraiva, 2000  
FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing. São Paulo: Cengage Learning, c2010.  
GRACIOSO, F. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HOOLEY, G. J. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 3.ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
LEVITT, Theodore. A imaginação de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990.  
MCDANIEL, C. D.; GATES, R. H. Pesquisa de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

**DISCIPLINA: Economia**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 3º**

**EMENTA**

Fundamentos da economia. Introdução à microeconomia: demanda, oferta e equilíbrio de mercado; elasticidade; custos de produção; estruturas de mercado. Introdução à macroeconomia: agregados macroeconômicos; instrumentos e objetivos de políticas macroeconômicas; crescimento e desenvolvimento econômico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRUE, S. L.; GRANT, R. G. História do pensamento econômico. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.  
ROSSETTI, J. P. Introdução à economia: 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.  
VASCONCELLOS, M. A. S.. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GREMAUD, A. P. Manual de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.  
MANKIN, N. G. Princípios de Microeconomia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.  
MANKIN, N. G. Princípios de Macroeconomia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.  
MENDES, J. T. G. Economia: fundamentos e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
PINHO, D. B.; VASCONCELOS, M. A. S. (Org.). Manual de economia. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

**DISCIPLINA: Matemática Financeira**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 3º**

**EMENTA**

Valor do dinheiro no tempo. Juros simples e compostos. Desconto simples e composto. Taxas de juros: proporcional e equivalente, nominal e efetiva, aparente e real, over. Sistemas de amortização. Séries ou rendas uniformes de pagamento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
BRANCO, Anísio Costa Castelo. Matemática Financeira Aplicada. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.  
PUCCINI, A. L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.  
SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2010.  
IEZZI, Gelson; DEGENSZAJN, David Mauro; HAZZAN, Samuel. Fundamentos da matemática elementar 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 1. ed. São Paulo: Atual, 2004.  
VANNUCCI, L.R. Matemática Financeira e Engenharia Econômica: Princípios e Aplicações. São Paulo: Blucher, 2013. Disponível na biblioteca Virtual Pearson.  
WAKAMATSU, A. Matemática Financeira. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível na biblioteca Virtual Pearson.

<b>DISCIPLINA: Marketing II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 3º</b>
<b>EMENTA</b>
Gestão de Produtos e Serviços. Gestão de marcas. Gestão de preços. Gestão de canais de Marketing. Gestão da comunicação integrada de Marketing. Marketing Digital. Inovações, tendências e questões éticas no Marketing.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
KOTLER, P.; KELLEN, K. L. Administração de marketing. 14. ed. - São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. Disponível na biblioteca virtual Pearson. LAS CASAS, A. Marketing: conceitos, exercícios, casos. - 8.ed.- São Paulo: Atlas, 2009. YANAZE, M. H. Gestão de marketing: avanços e aplicações.- São Paulo: Saraiva, 2006.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BRESCIANI, G.; MIRANDA, R. (Org.). Marketing: Reflexões estratégias para mercados competitivos. Vitória: [s.n.], 2012. CHURCHILL, G. A. Marketing: criando valor para o cliente. - São Paulo: Saraiva, 2000 FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. Estratégia de marketing. São Paulo: Cengage Learning, c2010. GRACIOSO, F. Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. HOOLEY, G. J. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 3.ed. - São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. LEVITT, Theodore. A imaginação de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1990. MCDANIEL, C. D.; GATES, R. H. Pesquisa de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2008. NAGLE, T. T.; HOGAN, J. Estratégia e tática de preço: um guia para crescer com lucratividade. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

<b>DISCIPLINA: Socioantropologia das organizações</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 30 horas</b> (27h presenciais e 3h a distância)
<b>PERÍODO: 3º</b>
<b>EMENTA</b>
A contextualização da sociologia e da antropologia no campo das ciências sociais, bem como suas especificidades de análise, com ênfase nas tecnologias sociais organizacionais. Abordagens, métodos e técnicas da socioantropologia e dos processos sociais. Estudo e análise das formas de controle social, mobilidade social e mudança social. Investigação dos fenômenos culturais sob o prisma das formas emergentes de gestão e novos fluxos de sentidos e poder. Reflexão acerca do exercício de uma sociologia e antropologia aplicadas às organizações e em diferentes realidades, integrando, entre outros temas: sociedade em rede, consumo, meio-ambiente, gênero, etnia, racismo, homofobia, transfobia e misoginia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BERNARDES, Cyro. Sociologia Aplicada à Administração: o comportamento organizacional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014. CARRIERI, Alexandre de Pádua (Organ.); SARAIVA, Luiz Alex Silva (Organ.). Simbolismo Organizacional no Brasil. São Paulo: Atlas, 2007. COLLINS, Randall. Quatro Tradições Sociológicas. Petrópolis, Vozes, 2009. DOUGLAS, Mary. ISHERWOOD, Baron. O Mundo dos Bens: para uma antropologia do consumo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da Administração. 10ª reimp. São Paulo: São Paulo, 2013.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ANTUNES, Ricardo. O Privilégio da Servidão: o Novo Proletariado de Serviços na Era Digital. São Paulo: Boitempo, 2018. ADORNO, Theodor. Indústria Cultural e Sociedade. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. CAMPBELL, Colin. A Ética Romântica e o Espírito do Consumismo Moderno. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

MAUSS, Marcel. "Ensaio sobre a Dádiva". In: MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.  
SAHLINS, Marshall. Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

**DISCIPLINA: Comunicação Organizacional**

**CARGA HORÁRIA: 30 horas** (27h presenciais e 3h a distância)

**PERÍODO: 3º**

**EMENTA**

Comunicação organizacional: contexto, conceitos básicos e abrangência; O sistema de comunicação nas organizações; Os meios de comunicação nas organizações; Comunicação interna e externa; Comunicação Integrada, Comunicação Corporativa e o Composto da Comunicação nas organizações; Comunicação Institucional; Comunicação Mercadológica; Administração estratégica da comunicação e a definição de políticas da comunicação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LOPES, Glaucia Viviane Cansian Pinto Ferreira; PORRUA, Regiane Pinheiro Dionisio. Comunicação empresarial. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012.  
TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

NASSAR, Paulo (Org.). Comunicação empresarial: estratégia de organizações vencedoras: volume 2. São Paulo: Aberje Editorial, 2006.

**DISCIPLINA: Legislação aplicada à administração da empresa**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (60h a distância)

**PERÍODO: 3º**

**EMENTA**

Relações Jurídicas; Noções gerais de Direito Empresarial. Conceito de Empresário. Empresário Individual e Sociedade Empresária. Elementos e obrigações empresariais. Aspectos práticos do registro empresarial; Noções de Direito do Trabalho. Contrato individual de trabalho. Sujeitos do contrato de trabalho. Regulamentação das relações trabalhistas. Extinção do contrato de trabalho. Globalização e integração econômica: reorganização/flexibilização do mercado de trabalho. Aspectos previdenciários da relação de trabalho.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
MORAES, Alexandre. Direito constitucional. SÃO PAULO: Atlas, 2011.  
TARTUCE, F.; NEVES, D. A. A. Manual de direito do consumidor: direito material e processual: volume único. 3. ed. São Paulo: Método, 2014.  
PALAIA, N. Noções essenciais de direito. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.  
NÓBREGA, C. S. Direito empresarial e societário. Curitiba: InterSaber, 2018. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALCANTARA, S. A. Direito empresarial e direito do consumidor. Curitiba: InterSaber, 2017. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
BRASIL. Código de Proteção e Defesa do Consumidor. São Paulo: Saraiva, 2011.  
COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. Legislação e organização empresarial. Curitiba: Livro Técnico, 2010.  
NIARADI, G. A. Direito empresarial para administradores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
SANTOS, K. *et al.* Startups e inovação: direito no empreendedorismo. São Paulo: Manole, 2017. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

**DISCIPLINA: Projeto Integrador de Extensão I**

**CARGA HORÁRIA: 75 horas**

<b>PERÍODO: 3º</b>
<b>EMENTA</b>
Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa (como forma de nivelamento). Projetos de extensão.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. IFES. Orientação Normativa CAEX 01/2020. Institucionalização de ações de extensão.

<b>DISCIPLINA: Comportamento Organizacional</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 4º</b>
<b>EMENTA</b>
Introdução ao Comportamento Organizacional - principais conceitos. Comportamento individual nas organizações: atitudes; satisfação no trabalho; percepção; tomada de decisão; motivação. Comportamento grupal nas organizações: Dinâmica e Comportamento em grupo; Equipes de Trabalho; Liderança; Poder e Política. Comportamento organizacional: cultura e clima organizacional; aprendizagem organizacional. Diversidade nas organizações.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CHIAVENATO, I. Comportamento Organizacional: A Dinâmica do Sucesso das Organizações. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível na biblioteca Virtual Pearson. COHEN, A. R. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2003. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional. 14. ed São Paulo: Prentice Hall, 2011.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
GRIFFIN, R. W.; MOORHEAD, G. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. Tradução da 11. ed. americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015. JOHANN, S. L. Gestão da cultura corporativa: como as organizações de alto desempenho gerenciam sua cultura organizacional. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson. SCHEIN, E. H. Cultura Organizacional e Liderança. São Paulo: Atlas, 2009. VECCHIO; R. P. Comportamento Organizacional. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008

<b>DISCIPLINA: Gestão de Vendas e Serviços</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 4º</b>
<b>EMENTA</b>
Tipos de organização de vendas. Sistemas de vendas. Planejamento e o controle de vendas. Gerenciamento de vendas. Remuneração de força de vendas.

Classificação de Serviços. Estratégia em Serviços. Processo de Serviços. Qualidade em serviços. Merchandising. Atendimento ao cliente. Avaliação e recuperação de serviços.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COBRA, M. Administração de Vendas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CHIAVENATO, I. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

FITZSIMMONS, J. A. & FITZSIMMONS, M. J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTRO, L. T. Administração de vendas: planejamento, estratégia gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

CORRÊA, H.; CAON, M. Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes. São Paulo: Ed. Atlas, 2002.

HOFFMAN, K. D.; BATESON, J. E. G.; CAMPOMAR, M. C.; IKEDA, A. A. Princípios de marketing de serviços. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MEGIDO, J. L. T. Administração estratégica de vendas e canais de distribuição. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

#### **DISCIPLINA: Gestão da Produção e Operações**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 4º**

#### **EMENTA**

Funções da administração da produção; Modelo de Transformação; Sistemas de produção; Planejamento do produto, Processos e Capacidades; Layout de Instalações; Programação e Controle da Produção (lead time); Indústria 4.0; Produção Enxuta/Just-in-time/kanban (Qualidade).

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TUBINO, D. F. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP : conceitos, uso e implantação : base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, P.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. 2. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANTOS, A. P. L. Planejamento, programação e controle da produção. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Princípios de administração da produção. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

#### **DISCIPLINA: Gestão Ambiental**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 4º**

#### **EMENTA**

Desenvolvimento Sustentável; Economia nacional/internacional e questão ambiental; Acidentes Industriais; A evolução da Gestão Ambiental; Sistema de Gestão Ambiental; Norma ISO 14001; Legislação Ambiental e o processo de Gestão; Plano de Gerenciamento de Resíduos; Avanços Tecnológicos e o Meio Ambiente; Análise de tecnologias alternativas. Utilização racional de recursos naturais; Responsabilidade Socioambiental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho & gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



SEIFFERT, M. E. B. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada. São Paulo: Atlas, 2008.

BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4. ed. rev. ampl. São Paulo: Saraiva, 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, J. R. Normalização, Certificação, e Auditoria Ambiental. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2011.

BOFF, L. Sustentabilidade: o que é / o que não é. 5. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

BRAGA, B. *et al.* Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Gestão Ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível na biblioteca digital Pearson.

PHILIPPI JÚNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. (Ed.). Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

#### **DISCIPLINA: Economia Brasileira**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 4º**

#### **EMENTA**

O Brasil Colônia à Era Vargas. Planos Nacionais de Desenvolvimento Econômico. O Brasil na década de 80: crise externa, políticas econômicas de ajuste e planos de estabilização. A definição de estratégias na economia brasileira nos anos 90. Privatizações. Redefinição dos papéis do Estado e políticas de estabilização. Dilemas econômicos atuais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LANZANA, A. E. T. Economia brasileira: fundamentos e atualidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABREU, M. P. (org.). A Ordem do Progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.

RANGEL, I.; BENJAMIN, C. (Org.). Obras reunidas: volume 1. 3. ed. São Paulo: Contraponto, 2012.

RANGEL, I.; BENJAMIN, C. (Org.). Obras reunidas: volume 2. 3. ed. São Paulo: Contraponto, 2012.

REGO, J. M.; MARQUES, R. M. Formação econômica do Brasil. 2. ed. São Paulo SP: Saraiva, 2011.

SOUZA, J. M. (Org.). Economia Brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

#### **DISCIPLINA: Projeto Integrador de Extensão II**

**CARGA HORÁRIA: 75 horas**

**PERÍODO: 4º**

#### **EMENTA**

Extensão universitária com foco nas vocações regionais. Projetos de extensão.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o

disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.  
IFES. Orientação Normativa CAEX 01/2020. Institucionalização de ações de extensão.

<b>DISCIPLINA: Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 5º</b>
<b>EMENTA</b>
Previsão de Demanda. Gestão da cadeia de Suprimentos. Aquisição de Recursos Materiais e Patrimoniais – Gestão de Compras. Gestão de Estoques. Lotes Econômicos de Compras.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - supply chain. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MARTINS, P.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004. CHIAVENATO, I. Gestão de materiais: uma abordagem introdutória. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson. CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada - supply chain. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2007. LEITE, P. R. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>DISCIPLINA: Finanças I</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 5º</b>
<b>EMENTA</b>
Introdução às finanças. Gestão do capital de giro. Gestão do ativo circulante. Gestão do passivo circulante. Análise das demonstrações financeiras. Planejamento e controle orçamentário.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. HOJI, M. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. Princípios da Administração Financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível na biblioteca virtual Pearson.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. Administração do capital de giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. FRANCISCO FILHO, V. P. Planejamento e Controladoria Financeira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

GITMAN, L. J. Princípios de Administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2004.  
IUDÍCIBUS, S. de. Análise financeira de balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
ROSS, S.; WESTERFIELD, R.; JAFFE, J. Administração financeira: corporate finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.  
PADOVEZE, C. L. Introdução à Administração Financeira: texto e exercícios. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.  
LUZ, E. E. Gestão Financeira e Orçamentária. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

**DISCIPLINA: Gestão de Pessoas I**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 5º**

**EMENTA**

Ambiente Empresarial contemporâneo. Principais desafios da Gestão de pessoas. Análise e descrição de cargos. Recrutamento e Seleção. Educação Corporativa, treinamento, desenvolvimento de pessoas. Avaliação de desempenho. Remuneração e benefícios. Segurança e Qualidade de vida no trabalho. Função estratégica, Tecnologia e Inovação na Gestão de Pessoas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  
VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
MARTINELLI, D. P. ALMEIDA, A. P. Negociação e Solução de Conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 1998.  
MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos de Administração: manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.  
MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, John W.; tradução Reynaldo C. Marcondes. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

**DISCIPLINA: Inglês para Negócios**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 5º**

**EMENTA**

Técnicas de leitura e compreensão de textos. Estruturas básicas gramaticais. Linguagem básica de negócios em língua inglesa: reuniões, tomada de decisões, negociações e trocas, conflitos, atendimento telefônico, cartas e e-mails de negócios.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SILVEIRA, M. E. K. Inglês instrumental : volume único. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em:  
<<http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000015/000015d8.pdf>>. Acesso em: 9 abr. 2019.  
SOUZA, A. G. F. *et al.* Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.  
SWICK, Ed. A prática leva à perfeição: construindo frases em inglês. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DE BIAGGI, E. T. K.; STAVALE, E. de B. English in the office: [inglês básico no dia-a-dia do escritório]. São Paulo: Disal, c2005.  
LIMA, T. C. S. Inglês básico nas organizações. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
MICHAELIS: dicionário prático inglês: inglês-português, português-inglês. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

SANTOS, D. Como ler melhor em inglês: estratégias 1. Barueri, SP: Disal, 2011.  
SCHUMACHER, C. Gramática de inglês para brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

**DISCIPLINA: Estatística II**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 5º**

**EMENTA**

Introdução à probabilidade. Distribuições discretas de probabilidades. Distribuições contínuas de probabilidades. Noções de amostragem. Estimação de parâmetros. Teorema central do limite. Testes de Hipóteses. Análise de Variância. Regressão linear simples. Regressão linear múltipla.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARTINS, G. A.; DOMINGUES, O. Estatística Geral e Aplicada. 3. ed. São Paulo: Atlas.  
ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2007.  
TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística: atualização da tecnologia. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BONAFINI, F.C. Probabilidade e Estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca virtual.  
GIUSEPPE, Milone. Estatística: geral e aplicada. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004.  
MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1983.  
SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, c2009.

**DISCIPLINA: Projeto Integrador de Extensão III**

**CARGA HORÁRIA: 75 horas**

**PERÍODO: 5º**

**EMENTA**

Extensão e criatividade. Projetos de extensão.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.  
IFES. Orientação Normativa CAEX 01/2020. Institucionalização de ações de extensão.

**DISCIPLINA: Logística**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 6º**

**EMENTA**

Fundamentos de logística empresarial (contendo evolução da logística); Logística integrada e gerenciamento da cadeia de suprimentos (supply chain management); Localização de empresas; Gestão de Transportes e Distribuição (modais, custos); A logística globalizada e o E-Commerce (incluindo CRM e

ERP); Logística Reversa.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2000. BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (Org.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003. LEITE, P. R. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. POZO, H. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

<b>DISCIPLINA: Gestão de Pessoas II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 6º</b>
<b>EMENTA</b>
Plano de cargos e salários. Comunicação: elementos da comunicação; estratégias de comunicação interna e externa. Conflito e Negociação. Mudança Organizacional. Inteligência Emocional. Gestão e Desenvolvimento de carreiras.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson. MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos: Do operacional ao estratégico. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. VERGARA, S. C. Gestão de Pessoas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BOYATZIS, R.; MCKEE, A.; GOLEMAN, D. O poder da inteligência emocional. São Paulo: Objetiva, 2018. GOLEMAN, D. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. São Paulo: Objetiva, 1996. ROBBINS, S. P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson. MARTINELLI, D. P. ALMEIDA, A. P.. Negociação e Solução de Conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo. São Paulo: Atlas, 1998. MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos de Administração: manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, John W.; tradução Reynaldo C. Marcondes. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.

<b>DISCIPLINA: Gestão de Custos</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 6º</b>
<b>EMENTA</b>
Conceitos centrais de custo. Classificação dos custos. Sistemas de custeio (Absorção, Variável e ABC). Ponto de equilíbrio e Análise Custo x Volume x Lucro. Formação do preço de venda.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREZ JR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. COSTA, R. G. Gestão estratégica de custos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
CRUZ, J. A. W.; REIS, J. A. F.; PROHMANN, J. I. P.; MIGUEL, P. S. Formação de Preços: mercado e estrutura de custos. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRUNI, A. L.; FAMA, R. Gestão de custos e formação de preços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
CRUZ, J. A. W. Gestão de Custos: perspectivas e funcionalidades. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
CASTRO, Luiz Ricardo Aguema Jacintho Gil; SANTOS, Fernando de Almeida. Implantação do custeio ABC em uma empresa de prestação de serviços. Revista científica Hermes. v. 7, 2012.  
CONCEIÇÃO, Italo Campelo. A importância do processo de formação do preço de venda nas micro e pequenas empresas. Revista Univap. v. 22, n. 40, 2016.  
LAURETH, Sônia Voss et al. Análise do custo/volume/lucro aplicada em supermercado de pequeno porte: estudo de caso. Brazilian Journal of development, 2018.  
LEPCHAR, Alessandro; ALTOE, Stella Maris Lima; VOESE, Simone Bernardes. O nível de maturidade da gestão de custos nas indústrias moveleiras paranaenses. Revista capital científico, 2015.  
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  
SILVA, E. J.; GARBRECHT, G. T. Custos Empresariais: uma visão sistêmica do processo de gestão de uma empresa. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
SOARES, Juliano José; et al. Proposta de implementação da margem de contribuição no ramo varejista: um estudo de caso. Revista Gesto – Gestão estratégica de organizações. V. 4, n. 2, 2016.  
VOESE, Simone Bernardes; MELLO, Rebert José Gomes. Análise bibliométrica sobre gestão de custos no congresso brasileiro de custos: aplicação da lei de Lotka. Revista capital científico, 2013.

#### **DISCIPLINA: Introdução à Inteligência de Negócios**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 6º**

#### **EMENTA**

Fundamentos de Business Intelligence e Analytics. Medidas de desempenho. Arquitetura de BI e qualidade de dados. Recuperação da informação na *web* e em redes sociais. Noções de Big Data.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARONSON, J. E.; TURBAN, E.; KING, D.; SHARDA, R. Business Intelligence: Um Enfoque Gerencial para a Inteligência do Negócio. São Paulo: Bookman, 2009.  
FAWCETT, T.; PROVOST, F. Data Science para Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.  
MACHADO, F. N. R. Big data: o futuro dos dados e aplicações. São Paulo: Érica, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; STEINBUHLER, K. E-business e e-commerce para administradores. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
TAURION, C. Big Data. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
TURBAN, E. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2004. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

#### **DISCIPLINA: Gestão trabalhista e tributária**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 6º**

<b>EMENTA</b>
Sistema tributário nacional. Tributos municipais, estaduais e federais. Elisão e evasão fiscal. Planejamento tributário: fundamentos e elaboração. Incentivos fiscais municipais, estaduais e federais. Remuneração e salário. Férias, 13º Salário, Aviso Prévio. Folha de Pagamento e descontos. Rescisão de Contrato de Trabalho. Cálculos trabalhistas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CREPALDI, S. Planejamento tributário: teoria e aplicações. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. FIDELIS, G. J. Gestão de pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento pessoal. 5. ed. São Paulo: Érica, 2018. PADOVEZE, B.; BERTASSI, A. L.; CILLO, A. R.; CILLO, R. Contabilidade e Gestão Tributária: Teoria, Prática e Ensino. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ALCANTARA, S. A. Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas. 3. ed. rev. ampl. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível na biblioteca virtual Pearson. BAZZI, S. Gestão tributária. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca virtual Pearson. HAUSER, P. Contabilidade tributária: dos conceitos à aplicação. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível na biblioteca virtual Pearson. LUZ, E. E. Contabilidade tributária. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson. SANTOS, M. S. T. Departamento de pessoal modelo: atualizado pela reforma trabalhista e e-social 2018. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. Disponível na biblioteca virtual Pearson. SILVA, M. L.; REZENDE, M. E. T. Rotinas trabalhistas: legislação e práticas para gestão de pessoas. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2016.

<b>DISCIPLINA: Projeto Integrador de Extensão IV</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 75 horas</b>
<b>PERÍODO: 6º</b>
<b>EMENTA</b>
Preparação de projetos de extensão para ambientes já conhecidos, empresa que trabalha, instituições diversas que atua e/ou conhece na sua localidade. Seminário de extensão - potencialidades da extensão. Projetos de extensão.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. IFES. Orientação Normativa CAEX 01/2020. Institucionalização de ações de extensão.

<b>DISCIPLINA: Negócios de Impacto Social</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 7º</b>
<b>EMENTA</b>
Introdução à autogestão. Associativismo. Agricultura familiar. Cooperativismo. Economia solidária. Incubadoras sociais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>

SEBRAE. Série empreendimentos coletivos: associação. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/serie-empreendimentos-coletivos-cooperar-para-competir,2fa5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 08 fev. 2019.

SEBRAE. Série empreendimentos coletivos: cooperativa. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/serie-empreendimentos-coletivos-cooperar-para-competir,2fa5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em: 08 fev. 2019.

CULTI, M. N.; KOYAMA, M. A. H.; TRINDADE, M. Economia solidária no Brasil: tipologia dos empreendimentos econômicos solidários. São Paulo: Todos os Bichos, 2010. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/11981836-Economia-solidaria-no-brasil-tipologia-dos-empreendimentos-economicos-solidarios.html>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALTVATER, E. O fim do capitalismo como o conhecemos: uma crítica radical do capitalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

BERTUCCI, J. de O. Gestão coletiva, autogestão social e a heterogeneidade dos empreendimentos econômicos solidários. Scientia: revista de ensino, pesquisa e extensão, v. 2, n. 3, p. 103-118, jun.2014. Disponível em: <https://flucianofejiao.com.br/novo/scientia-edicao-anterior-2/>. Acesso em: 15 abr. 2019.

RIOS, G. S. L. O que é cooperativismo. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

SINGER, P. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. Estudos Avançados, [S.l.], v. 18, n. 51, p. 7-22, ago. 2004. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9997>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

#### **DISCIPLINA: Administração Pública**

**CARGA HORÁRIA: 30 horas** (27h presenciais e 3h a distância)

**PERÍODO: 7º**

#### **EMENTA**

Modelos Teóricos de Administração Pública. Administração Pública Direita e Indireta. Regime Jurídico Administrativo. Agentes Públicos. Serviços Públicos. Licitações e Contratos Administrativos. Governabilidade, Governança e Accountability. Atividade Financeira do Estado. Improbidade Administrativa. Controle da Administração Pública.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTRO, A. C. Gestão pública contemporânea. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

MAXIMIANO, A. C. A.; NOHARA, I. P. Gestão pública: abordagem integrada da administração e do direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2017.

NASCIMENTO, E. R. Gestão Pública. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HACK, E. Licitações e contratos administrativos. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

HACK, E. Noções preliminares de direito administrativo e direito tributário. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

MADEIRA, J. M. P. Administração pública. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

MELLO, C. A. B. Curso de direito administrativo. 34. ed. São Paulo: Malheiros, 2019.

VIEIRA, A. P. *et al.* Gestão de contratos de terceirização na administração pública: teoria e prática: [planilhas de custos: formação de preço e a sua composição]. 3. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Fórum, 2008.

#### **DISCIPLINA: Filosofia e Ética**

**CARGA HORÁRIA: 30 horas** (27h presenciais e 3h a distância)

**PERÍODO: 7º**

#### **EMENTA**



**- Aspectos introdutórios para uma abordagem filosófica sobre a Moral e a Ética:**

. Os valores; Conceituando moral e ética; O Caráter histórico e social da moral; Dever e liberdade; Compromisso moral; A bússola e a balança; Valores relativos ou absolutos?

**- Perspectivas Éticas legadas pela Filosofia:**

- . A ética em alguns escritos de Platão (Górgias, Mênon e A República).
- . Aristóteles e a “Ética a Nicômaco”, o conceito de felicidade, as virtudes e o meio termo ou justa medida.
- . Santo Agostinho e seu pensamento sobre o livre arbítrio e a origem do mal.
- . São Tomás de Aquino e a “Suma teológica”, o livre arbítrio e a virtude.
- . Spinoza, ética e virtude.
- . A ética deontológica de Kant.
- . Stuart Mill e a ética utilitarista.
- . Nietzsche, a genealogia e a transvaloração de todos os valores.
- . Freud e o “Mal estar na civilização”.
- . Foucault, genealogia, modos de subjetivação a ética do cuidado de si.

**- Ética aplicada, questões contemporâneas:**

- . Bioética, Ecoética;
- . Ética dos negócios;
- . O que esperar?
- . A Filosofia Ubuntu como proposição ética.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, **Filosofando: introdução à filosofia**, volume único/ Maria de Arruda Aranha, Maria Helena Pires Martins. - 6ed. – São Paulo: Moderna, 2016.

MARCONDES, Danilo, **Textos básicos de ética**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARISTÓTELES, **Ética a Nicômaco**. (Col. Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1980.

ARISTÓTELES, **Ethica Nicomachea I 13 – III 8, Tratado da Virtude Moral**, tradução notas e comentário de Marco Zingano. São Paulo: Odysseus-Fapesp, 2008.

BARBOSA, Muryatan S., **A razão africana: breve história do pensamento africano contemporâneo**. 1ed., Todavia Ed., São Paulo, 2020.

BUZZI, Arcângelo, **Filosofia para principiantes: a existência humana no mundo – 16ed.** – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DONNER, W.; Fumerton, R.; **John Stuart-Mill**. (c/Mill) Lisboa, Edições 70, 2011.

FROMM, Erich, **A sobrevivência da humanidade**; Tradução de Waltensir Dutra; 4ed. – Rio de Janeiro, RJ: Zahar Editores, 1969.

HUTCHINSON, DS. **“Ethics” in The Cambridge Companion to Aristotle**, New York: Cambridge, Cambridge University Press, 1999.

IRWIN, Terence. **The Development of Ethics (3 vols.)**, New York: Oxford University Press, 2007.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**. Tradução, introdução e notas de Guido Antônio de Almeida, São Paulo: Discurso Editorial/Barcarolla, 2009 (ou outra edição).

KORSGAARD, Cristine. **Creating the Kingdom of Ends**. Cambridge, Cambridge University Press, 1996.

LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antônio, **Filosofias Africanas: uma introdução**. 1ed. Civilização Brasileira Ed., Rio de Janeiro, 2020.

MALOMALO, Basilele, **Filosofia do Ubuntu: valores civilizatórios das ações afirmativas para o desenvolvimento**. 1ed., CRV Ed., Curitiba, 2020.

MARCONDES, Danilo, **Iniciação à história da filosofia: dos pré –socráticos a Wittgenstein – 7ed.** – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

MILL, John Stuart. **Utilitarismo, introdução**; tradução e notas de Pedro Galvão, Porto: Porto Editora, 2005 (ou outra edição).  
REALE, G; ANTISERI, D. **História da Filosofia**. 7 volumes. Paulus Editora.  
TUGENDHAT, Ernst, **Lições sobre Ética**; tradução grupo de doutorandos do curso de pós-graduação em Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul; revisão e organização Ernildo Stein. 9ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.  
ZINGANO, Marco (org.) **Sobre a Ética Nicomaquéia de Aristóteles, Textos selecionados**. São Paulo: Odysseus-CNPq, 2010.

<b>DISCIPLINA: Finanças II</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 7º</b>
<b>EMENTA</b>
Mercado financeiro e de capitais. Risco e retorno. Estrutura de capital. Fontes de financiamento. Custo de capital. Orçamento de capital. Métodos de análise de investimentos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BRITO, Paulo. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. PASCALICCHIO, Agostinho Celso; BERNAL, Paulo Sérgio M. Gestão de finanças e investimentos: guia prático. 1. ed. São Paulo: Érica, 2013.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. Princípios da Administração Financeira. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível na biblioteca virtual Pearson. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise financeira de balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MOTTA, Regis da Rocha. CALÔBA, Guilherme Marques. Análise de investimentos: tomada de decisões em projetos industriais. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001. PENEDO, Roberto da Cunha. A taxa interna de retorno na análise de investimentos. Brasília: Lettera, 2005. PILÃO, Nivaldo Elias; HUMMEL, Paulo Roberto Vampré. Matemática financeira e engenharia econômica. Matemática financeira e engenharia econômica: a teoria e a prática de análise de projetos de investimentos. São Paulo: Thomson, 2003. SANTOS, José Odálio dos. Avaliação de empresas: cálculo e interpretação do valor das empresas: um guia prático. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

<b>DISCIPLINA: Pesquisa Operacional</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 7º</b>
<b>EMENTA</b>
Introdução à Pesquisa Operacional. Problemas típicos. Programação linear. Método gráfico. Método Simplex. Teoria da Dualidade e Análise de sensibilidade.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões - Modelagem em Excel™. 5. ed. São Paulo: Fisher, 2016. HILLIER, F. S. e LIEBERMAN, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. TAHA, H. A. Pesquisa operacional. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. Disponível na biblioteca virtual Pearson.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BARBOSA, M. A. Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão. 3. ed. rev. atual. Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível na biblioteca virtual Pearson. BOLDRINI, José Luiz et al. Álgebra linear. 3. ed. ampl. e rev. São Paulo: Harbra, 1986.

GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. L.; GOLDBARG, E. G. Otimização combinatória e meta-heurísticas: algoritmos e aplicações. São Paulo: Elsevier, 2015.  
HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004.

**DISCIPLINA: Optativa 1**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 7º**

**EMENTA**

A definir

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

A definir

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A definir

**DISCIPLINA: Gestão da Qualidade**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 8º**

**EMENTA**

Histórico da gestão da qualidade. Fundamentos da qualidade e modelos de gestão. Sistema de gestão da qualidade. Ferramentas da qualidade. Desdobramento da função qualidade (QFD) e análise do modo e do efeito da falha (FMEA). Controle Estatístico do Processo. 6 Sigma.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARPINETTI, Luiz Cezar Ribeiro. Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CARVALHO, M. Gestão da qualidade. 2. ed. São Paulo: Campus, 2012.

PALADINI, E. P. Gestão Estratégica da Qualidade: princípios, métodos e processos. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MONTGOMERY, D. C. Introdução ao controle estatístico da qualidade. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2016.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Princípios de administração da produção. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VALLE, C. E. Qualidade ambiental: ISO 14000. 12. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

**DISCIPLINA: Mercado Financeiro e de Capitais**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: 8º**

**EMENTA**

Sistema Financeiro Nacional; Economia e Mercado de Capitais; Mercado de Renda Fixa; Mercado de Renda Variável; Mercado de Derivativos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 17. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

KERR, R. B. Mercado Financeiro e de Capitais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BRITO, O. S. D. Mercado Financeiro. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013 HULL, J. C. Opções, futuros e outros derivativos. 9. ed. São Paulo: Bookman, 2016. PINHEIRO, J. Mercado de Capitais. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. SOUZA, M. R. C. Mercado Financeiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

<b>DISCIPLINA: Análise e prospecção de negócios</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (30h presenciais e 30h a distância)
<b>PERÍODO: 8º</b>
<b>EMENTA</b>
Plano de Negócio. Mecanismos de captação de recursos: crowdfunding, corporate ventures, investimento anjo, editais de fomento, etc. Avaliação de impacto socioambiental. Prêmios, incubação e aceleração.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. GERTLER, P. J.; MARTÍNEZ, S.; PREMAND, P.; RAWLINGS, L. B.; VERMEERSCH, C. M. J. Avaliação de impacto na prática. Banco Mundial e BID, 2018. Disponível em: < <a href="https://bit.ly/2TMM3q3">https://bit.ly/2TMM3q3</a> >. Acesso em: 19 de junho de 2019. GONÇALVES, Claudinei Pereira. Métodos e Técnicas Administrativas. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2011.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ANDRADE, E. L. de. A decisão de Investir: métodos e modelos para avaliação econômica. LTC, 2012. ARTEMISIA, Agenda Brasil do Futuro, Move Social. Avaliação para negócios de impacto social: guia prático. 2017. Disponível em: <a href="https://sinapse.gife.org.br/download/avaliacao-para-negocios-de-impacto-social-guia-pratico">https://sinapse.gife.org.br/download/avaliacao-para-negocios-de-impacto-social-guia-pratico</a> . Acesso em: 19 de junho de 2019. FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. 17. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. GITMAN, L. J.; JOEHNK, M. D. Princípios de Investimentos. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

<b>DISCIPLINA: Gestão de micro e pequenas empresas</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 8º</b>
<b>EMENTA</b>
As micro e pequenas empresas no contexto empresarial. Formas de entrada. Aspectos legais. Administração de rotinas de micro e pequenas empresas. Gestão integrada de marketing, finanças, pessoas, qualidade e produtividade de micro e pequenas empresas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BIAGIO, L. A. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. Disponível na biblioteca virtual Pearson. CORRÊA, H.; CAON, M. Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. FITSIMMONS, J. A. & FITSIMMONS, M. J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
LAS CASAS, A. L. Plano de marketing para micro e pequena empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. PADOVEZE, C. L. Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas. Curitiba: InterSaberes, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

<b>DISCIPLINA: Optativa 2</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: 8º</b>
<b>EMENTA</b>
A definir
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
A definir
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
A definir

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

<b>DISCIPLINA: Negócios Internacionais</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: A definir</b>
<b>EMENTA</b>
Internacionalização de negócios e da empresa. Evolução do comércio internacional brasileiro e mundial. Oportunidades no comércio internacionais. O composto de marketing em negócios internacionais. A operacionalização de transações comerciais internacionais. Siscomex no comércio exterior. Normas e técnicas de exportação e importação. Operacionalização cambial. Noções da organização jurídica e institucional em Comércio Internacional. Gestão da Cadeia Internacional de Suprimentos. Infraestrutura Logística Internacional. Métodos de Entrada em Mercados Estrangeiros. Contratos Internacionais. Termos de Comércio ou Inconterms. Documentos Comerciais Internacionais. Seguro Internacional. Transportes Internacionais e seu impacto no preço final.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
MAIA, J. de M. Economia Internacional e Comércio Exterior. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014. BIZELLI, J. dos S. (Coord.). Incoterms 2000: regras oficiais da CCI para a interpretação de termos comerciais= ICC official rules for the interpretation of trade terms. Tradução de Elisângela Batista Nogueira, Samir Keed. São Paulo: Aduaneiras, 2000. LIMA, Miguel. Manual de comércio exterior e negócios internacionais. São Paulo: Saraiva, 2017.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ASSUMPTÃO, R. S. Exportação e importação: conceitos e procedimentos básicos. Curitiba: Ibpx, 2007. Disponível na biblioteca virtual Pearson. BORGES, J. T. Financiamento ao comércio exterior: o que uma empresa precisa saber. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível na biblioteca virtual Pearson. KEEGAN, W. J. Marketing global. São Paulo: Prentice Hall, 2005. Disponível na biblioteca virtual Pearson. TRIPOLI, A. C. K. Comércio internacional: teoria e prática. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

<b>DISCIPLINA: Sustentabilidade e Legislação Ambiental</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: A definir</b>
<b>EMENTA</b>

Conceitos básicos de sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável. Legislação ambiental. Evolução da legislação ambiental. Política Nacional de Meio Ambiente. Legislações específicas e correlatas referentes às águas, ao ar, ao solo, à fauna e à flora. Licenciamento ambiental. Medidas jurídicas de proteção ao meio ambiente. Responsabilidade por danos ambientais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FIORILLO, C. A. P. Curso de direito ambiental brasileiro. 18. ed. São Paulo: Saraiva. 2017.

PHILIPPI JÚNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. (Ed.). Educação ambiental e sustentabilidade. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

MENDONÇA, F de A. Meio ambiente e sustentabilidade. Curitiba: InterSaber, 2019. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOFF, L. Sustentabilidade: o que é / o que não é. 5. ed. rev. ampl. Petrópolis: Vozes, 2016. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

PHILLIPI JR., A.; SAMPAIO, C. A. C.; FERNANDES, V (Ed.). Gestão empresarial e sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2017. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

PHILLIPI JR., FREITAS, V. P.; SPÍNOLA, A. L. S (Ed.). Direito ambiental e sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2016. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

RODRIGUES, M. A. Direito Ambiental esquematizado. 6. ed. São Paulo: Saraiva. 2019.

SEBRAE/SP. Inovação e sustentabilidade: bases para o futuro dos pequenos negócios. São Paulo, 2013.

#### **DISCIPLINA: Libras**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas**

**PERÍODO: A definir**

#### **EMENTA**

Introdução ao conhecimento dos povos surdos. Culturas surdas / identidades surdas. Conhecimento na Língua de Sinais dos temas abaixo relacionados: Nome / batismo do sinal pessoal. Aprendendo os sinais da Língua nos surdos: vocabulário e expressão corporal. Apresentação pessoal e cumprimentos. Famílias e relações entre os parentes Saudações formais e informais. Numerais cardinais e numerais para quantidades Advérbio de tempo/ dias de semana /calendário /ano sideral. Características das roupas/ cores. Cotidiano / situações formais e informais Pessoas / coisas / animais/ esportes. Meios de comunicação / tecnologia Alimentos e bebidas / pesos / medidas. Meios de transportes. Natureza. Mapa do Brasil/ Estados do Brasil.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, E. O. C. Atividades ilustradas em sinais de Libras. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

SOUZA, T. A. F. Libras em contexto: curso básico - livro do estudante. Brasília: Walprint Gráfica e Editora, 2007. Disponível em: <<http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000015/0000153c.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FIGUEIRA, A. S. Material de apoio para o aprendizado de libras. São Paulo: Phorte, 2011.

Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – <http://portal.mec.gov.br/seesp>

Dicionário virtual de apoio: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>

#### **DISCIPLINA: Tecnologia e Inovação**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: A definir**

#### **EMENTA**

Conceitos gerais e básicos, relacionados à gestão da inovação tecnológica. Conceito de Ciência, Tecnologia e Inovação. Estratégias tecnológicas e o negócio da empresa. Evolução da inovação e seus fundamentos tecnológicos. Modelos de inovação tecnológica. A tecnologia como fonte de competitividade. Gestão da

propriedade industrial. Incentivos governamentais à inovação tecnológica e prospecção tecnológica. Capacitação tecnológica da empresa.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
ANDREASSI, T. Gestão da Inovação Tecnológica. Coleção Debates em Administração. São Paulo: ed.Thomson Learning, 2007. REIS, Dálcio Roberto dos. Gestão da inovação tecnológica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008. Disponível na biblioteca virtual Pearson.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CHESBROUGH, H.; VANHAVERBEKE, W.; WEST, J. Novas fronteiras em inovação aberta. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível na biblioteca virtual Pearson. MATTOS, José Fernando C. <i>et al.</i> (Org.). Kit metodológico para a inovação empresarial. Brasília: Movimento Brasil Competitivo, 2008. Documento virtual. OCDE. Manual de Oslo. Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre Inovação. 3. Ed. Tradução FINEP, 2007. Disponível em: <a href="http://www.finep.org.br">www.finep.org.br</a> WEISZ, Joel. Projetos de inovação tecnológica: planejamento, formulação, avaliação, tomada de decisões. Brasília: IEL, 2009. Documento virtual.

<b>DISCIPLINA: Elaboração e Análise de Projetos</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: A definir</b>
<b>EMENTA</b>
Introdução ao Estudo de Projetos; Elaboração de Projetos; Avaliação de Projetos do Ponto de Vista Privado; Avaliação Financeira de Projetos; Avaliação Social de Projetos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CARVALHO, F. C. A. Gestão de projetos. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca virtual Pearson. VARGAS, R. V. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 9. ed. São Paulo: Brasport, 2016. WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BERNAL, P. S. M. Gerenciamento de projetos na prática: implantação, metodologia e ferramentas. 1. ed. São Paulo: Érica, c2012. BERNARDES, M. M. S. Microsoft project 2010: gestão e desenvolvimento de projetos. 1. ed. São Paulo: Érica, c2010. BRITO, P. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. PRADO, D. Usando o MS Project 2007 em gerenciamento de projetos. 2. ed. Nova Lima MG: INDG, 2007.

<b>DISCIPLINA: Comportamento do Consumidor</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: A definir</b>
<b>EMENTA</b>
Definições e conceitos: consumo, consumismo, consumerismo. O nascimento do consumo. Os modelos científicos e as teorias do comportamento do consumidor. Tipologias do consumidor. O consumidor e os grupos. As etapas do processo de consumo. Métodos para análise do comportamento do consumidor.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
SOLOMON, M. R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. GIGLIO, E. M. O comportamento do consumidor. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. RIBEIRO, L. (Org.). Marketing social e comportamento do consumidor. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca virtual Pearson.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>

CHIAVENATTO, Júlio José. Ética globalizada & sociedade de consumo. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1998.  
FOGGETTI, C. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
SAMARA, B. S. Comportamento do consumidor: conceitos e casos. São Paulo: Prentice Hall, 2005. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

**DISCIPLINA: Pesquisa de Mercado**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: A definir**

**EMENTA**

Pesquisa de marketing e tomada de decisões gerenciais; o processo e o gerenciamento da pesquisa de marketing; ética na pesquisa de marketing; sistemas de apoio a decisões e banco de dados; pesquisa qualitativa; pesquisa por observação, pesquisa de levantamento e experimentação; mensuração e escalas de atitude; projeto de questionários; aspectos básicos de amostragem e determinação do tamanho da amostra; análise de dados e testes estatísticos; relatórios e aplicação dos resultados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AAKER, D. A.; MARCONDES, R. C. (Trad.). Pesquisa de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
MCDANIEL, C. D.; GATES, R. H. Pesquisa de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FOGGETTI, C. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: edição compacta. 4. ed São Paulo: Pearson, 2007.  
SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2007.  
PAIXÃO, M. V. Pesquisa e planejamento e marketing e propaganda. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2011.  
SHIARAISHI, G. Pesquisa de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

**DISCIPLINA: Jogos e Simulação de Negócios**

**CARGA HORÁRIA: 60 horas** (54h presenciais e 6h a distância)

**PERÍODO: A definir**

**EMENTA**

Desenvolvimento de competências gerenciais. Aprimoramento das habilidades adquiridas no decorrer do curso. Participação em um jogo de negócios que consiste na simulação de um ambiente empresarial competitivo. Revisão e integração dos conceitos utilizados na gestão empresarial: Contabilidade Gerencial, Finanças, Custos Industriais, Marketing, Produção, Princípios de Administração e Engenharia Econômica.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GRAMIGNA, M. R. Jogos de empresas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
LUPERINI, R. Dinâmicas e Jogos na Empresa: Método, Instrumento e Práticas de Treinamento. 3. ed. São Paulo: Vozes, 2017.  
SAUAIA, A. C. A. Laboratório de Gestão: Simulador Organizacional, Jogo de Empresas e Pesquisa Aplicada. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Manole, 2010. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KROEHNERT, G. Jogos para treinamento em recursos humanos. São Paulo: Manole, 2001. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
SGS ACADEMY (Org.). Jogos empresariais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível na biblioteca virtual Pearson.  
SILVA, R. A. Jogos de empresas: fundamentos para competir. Curitiba: InterSaberes, 2018. Disponível na biblioteca virtual Pearson.



<b>DISCIPLINA: Análise e Previsão de Demanda</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: A definir</b>
<b>EMENTA</b>
Introdução à análise de séries temporais. Decomposição de séries temporais: tendência, sazonalidade e ciclo. Previsores <i>naive</i> . Métricas de erro de previsão (MAPE, MSE). Médias móveis simples. Amortecimento exponencial simples. Método de Holt-Winters. Previsão utilizando variáveis exógenas: regressão linear múltipla.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
MORETTIN, P. A.; TOLOI, C. M. C. Análise de Séries Temporais: Modelos Lineares Univariados. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível na biblioteca virtual Pearson. FERREIRA, P. Análise de Séries Temporais em R: curso introdutório. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. ROSSI, J. W.; NEVES, C. Econometria e Séries Temporais com Aplicações a Dados da Economia Brasileira. São Paulo: LTC, 2014.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
STOCK, J. H.; WATSON, M. W. Econometria. São Paulo: Addison Wesley, 2014. Disponível na biblioteca virtual Pearson. MORETTIN, P. A. Econometria financeira: um curso em séries temporais financeiras. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2011. Disponível na biblioteca virtual Pearson.

<b>DISCIPLINA: Gestão Agropecuária</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (54h presenciais e 6h a distância)
<b>PERÍODO: A definir</b>
<b>EMENTA</b>
Cenário da Agropecuária nacional e regional: histórico, transformações (modernização), dificuldades e desafios gerenciais. Administração rural: características da agricultura e pecuária, organizações rurais. Funções da administração e a empresa agropecuária. Agroindústria. Crises e a agropecuária. Pequenas propriedades rurais. Desenvolvimento sustentável agropecuário.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
KAY, R, D.; EDWARDS, W. M.; DUFFY, P. A. Gestão de Propriedades Rurais. 7. ed. São Paulo: Amgw, 2014. ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. BACHA, C. J. C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004. BATALHA, M. O. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2007.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ESCORSIM, S.; EYNG, I.S.; FRANCISCO, A.C. de; PILATTI, L.A. Gestão estratégica para a competitividade. Ponta Grossa, PR: UEPG, 2006. MENDES, J.T.G. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2007. SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR. Sementes do comércio: relatório e gestão 2011. Curitiba, PR: Papel Ouro Gráfica e Editora, 2011.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS</b>
<b>CARGA HORÁRIA: 60 horas</b> (60h a distância)
<b>PERÍODO: A definir</b>
<b>EMENTA</b>
Processo histórico do indivíduo surdo. Os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e culturais no Brasil. O sujeito surdo, sua identidade e cultura. A origem da Língua de Sinais e sua importância na constituição do indivíduo surdo. Ensino e prática da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS. (parâmetros fonológico, léxico da morfologia; diálogos contextualizados).
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (ED.) Dicionário enciclopédico ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. 3. Ed. Reimpr. São Paulo EDUSP, 2008. GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo; Parábola Editorial 2009. PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org). Libras conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. FERREIRA-BRITO, L.. Por uma gramática das línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BRASIL, Presidência da República. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm">http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/LEIS/2002/L10436.htm</a> . BRASIL, Presidência da República. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</a> . MEC, Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Programa nacional de apoio à educação de surdos. Brasília: MEC/SEESP, 2004. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&amp;catid=192%3Aseesp-educacao-especial&amp;id=12677%3Ao-tradutor-e-inteprete-de-lingua-brasileira-de-sinais-e-lingua-portuguesa&amp;option=com_content&amp;view=article">http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=860&amp;catid=192%3Aseesp-educacao-especial&amp;id=12677%3Ao-tradutor-e-inteprete-de-lingua-brasileira-de-sinais-e-lingua-portuguesa&amp;option=com_content&amp;view=article</a> DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento educacional especializado. Pessoa com surdez. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/pvol2.pdf">http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/pvol2.pdf</a> . SILVA, Rafael dias. Libras: Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Pearson, 2015.

### Anexo III - Imagens

Figura 1: Vista frontal do Ifes Campus Linhares.



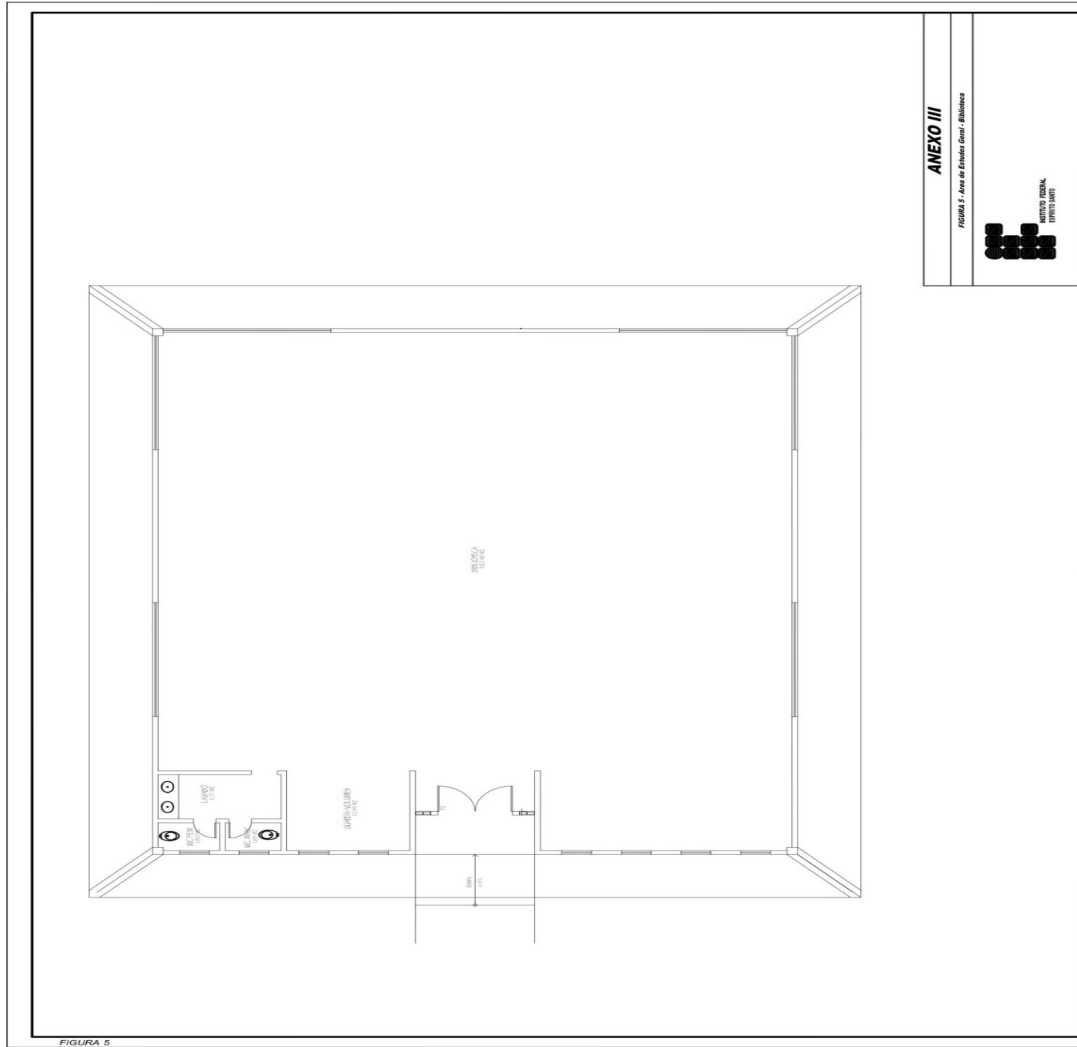
Fonte: Arquivo de imagens do Ifes Campus Linhares (2021).

Figura 2: Vista aérea do Ifes Campus Linhares.



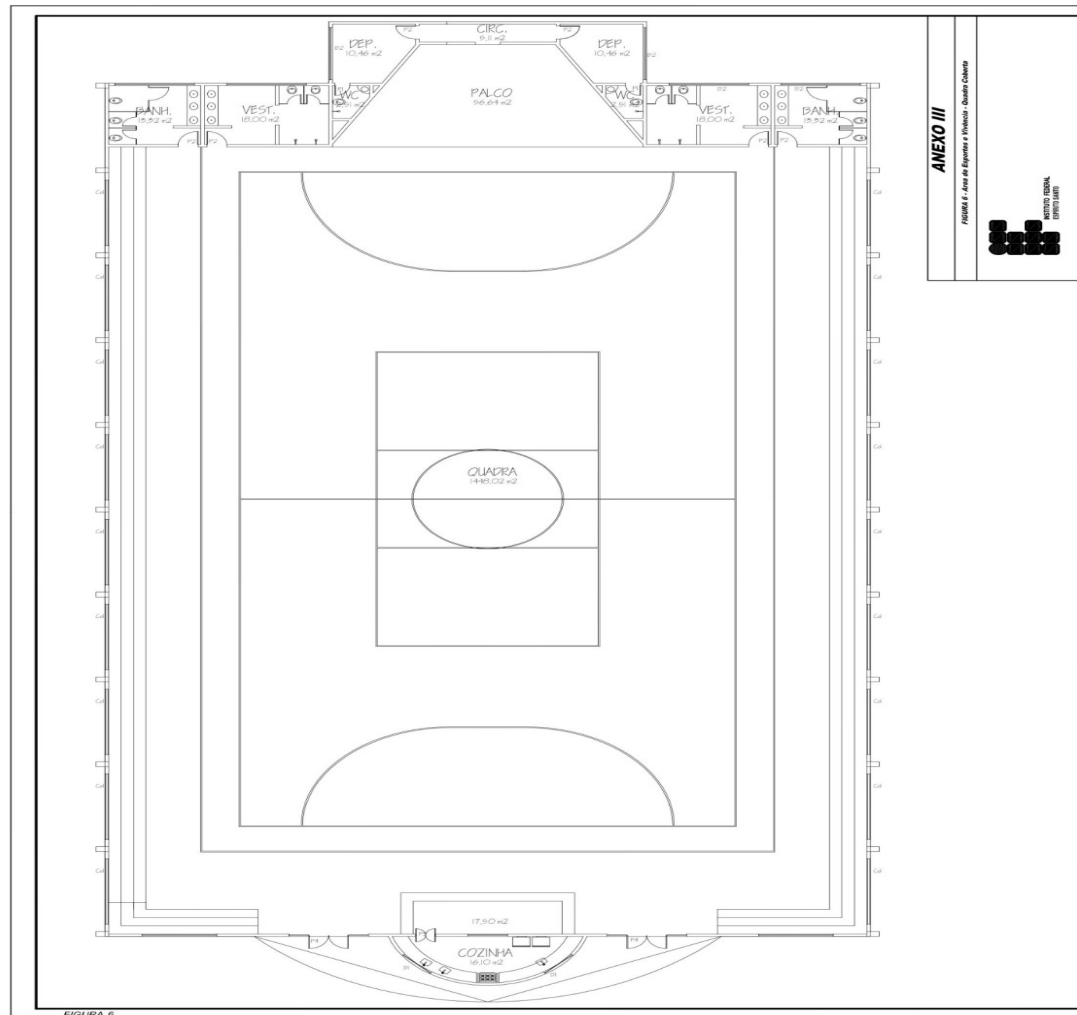
Fonte: <https://www.google.com/maps>

Figura 3: Planta Baixa dos Espaços Utilizados - Biblioteca, *campus* Linhares.



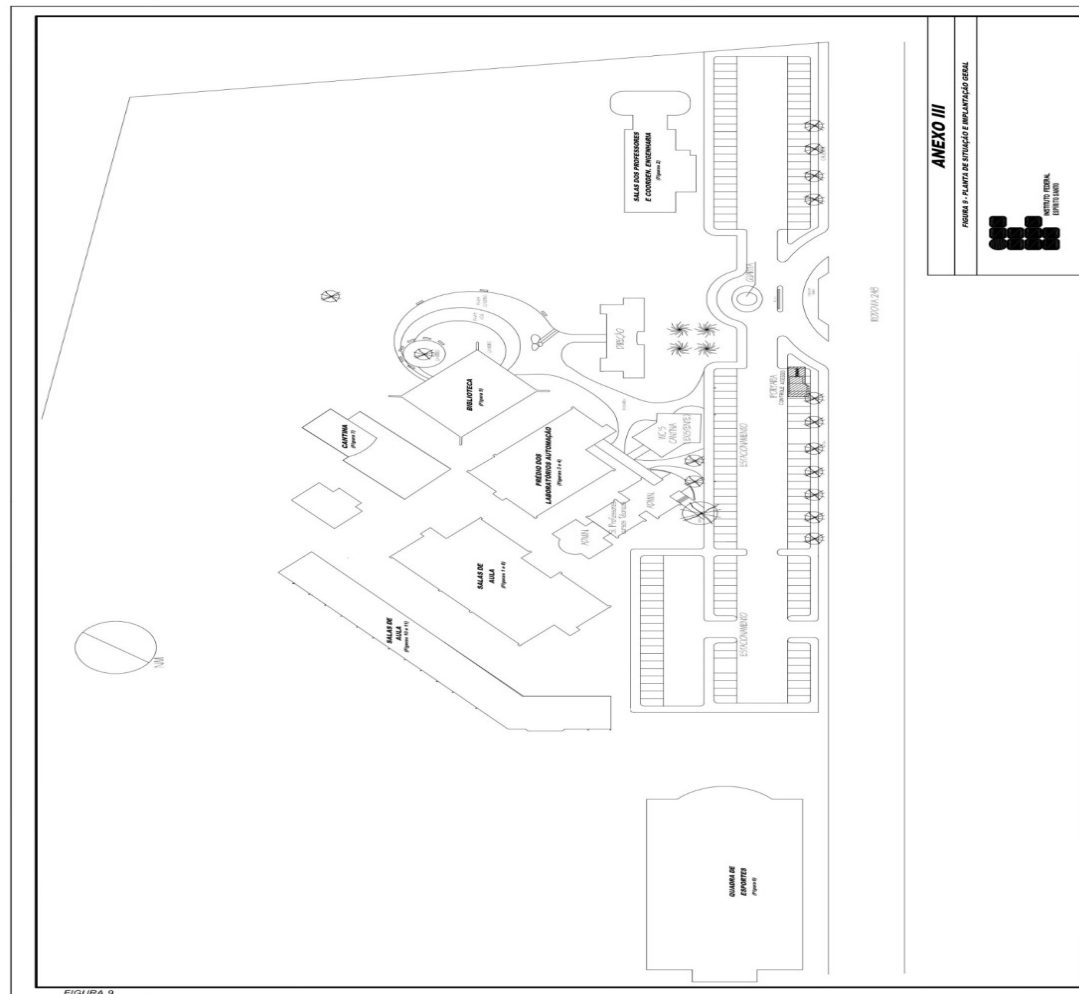
Fonte: Arquivo do Ifes Campus Linhares.

Figura 4: Planta Baixa dos Espaços Utilizados - Ginásio poliesportivo Ifes Campus Linhares.



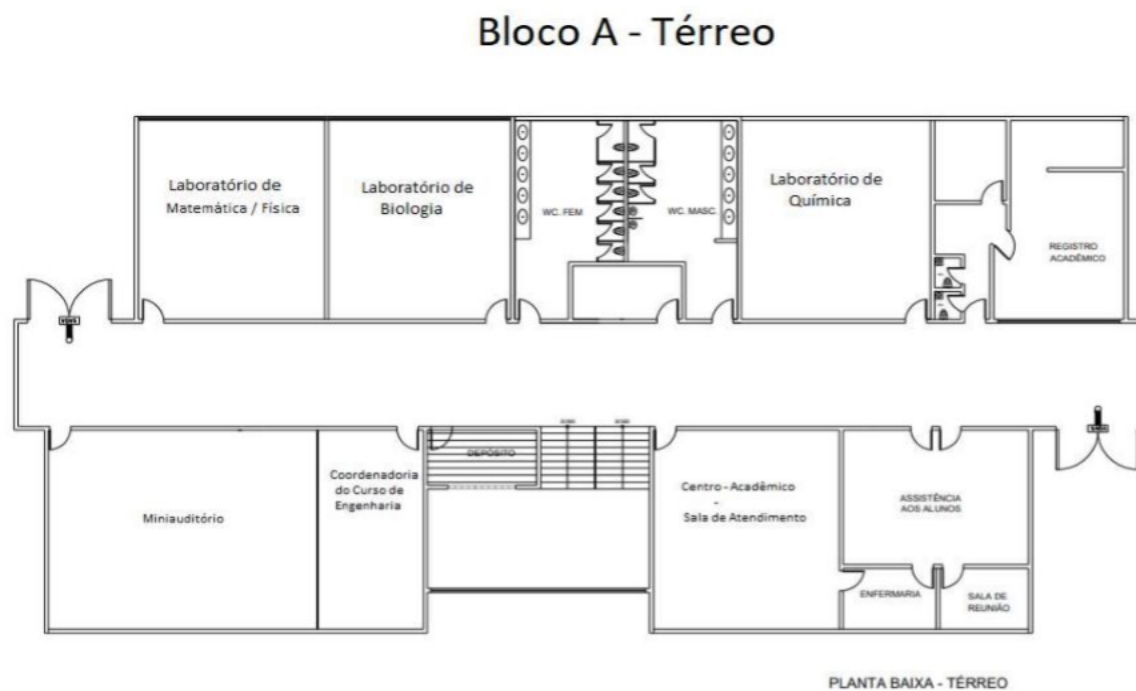
Fonte: Arquivo do Ifes Campus Linhares.

Figura 5: Planta Baixa dos Espaços Utilizados – Cantina Ifes Campus Linhares.



Fonte: Arquivo do Ifes Campus Linhares.

Figura 6: Planta Baixa dos Espaços Utilizados – Miniauditório e Laboratórios Ifes Campus Linhares.



Fonte: Arquivo do Ifes Campus Linhares.



Figura 7: Planta Baixa dos Espaços Utilizados – Salas de aula Ifes Campus Linhares.



Fonte: Arquivo do Ifes Campus Linhares.

Figura 8: Foto – Salas de aula Ifes Campus Linhares.



Fonte: Arquivo do Ifes Campus Linhares.

Figura 9: Foto – Biblioteca, *campus* Linhares.



Fonte: Arquivo do Ifes Campus Linhares.



---

*Emitido em 07/12/2021*

**ANEXO Nº 24/2021 - LIN-DIREN (11.02.25.10)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 07/12/2021 09:39 )*

**ELOANA COSTA DE MORAIS**

*DIRETOR - TITULAR*

*LIN-DIREN (11.02.25.10)*

*Matrícula: 1580670*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **24**, ano: **2021**, tipo: **ANEXO**, data de emissão: **07/12/2021** e o código de verificação: **a908a8cecb**